



Infraestruturas
de Portugal

RELATÓRIO de EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2019

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. OBJETIVOS DE GESTÃO	6
2.1. RECEITAS CORE – CASH (M€).....	8
2.2. CASH FLOW TOTAL (M€).....	9
2.3. INDICADOR AGREGADO FERROVIA 2020 / PETI3+ (%)	9
2.4. INDICADOR AGREGADO PIR (EXCETO FERROVIA 2020 / PETI3+) (%)	10
2.5. NÍVEIS SERVIÇO RODOVIÁRIOS (%)	11
2.6. NÍVEIS SERVIÇO FERROVIÁRIOS (%).....	11
2.7. RENDIMENTOS NÃO CORE (M€).....	14
3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO.....	16
3.1. RENDIMENTOS OPERACIONAIS	16
3.1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	16
3.1.2 INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS	21
3.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22
3.2. GASTOS OPERACIONAIS	24
3.2.1 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)	24
3.2.2 CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E SEGURANÇA DA REDE RODOVIÁRIA	25
3.2.3 CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E SEGURANÇA DA REDE FERROVIÁRIA.....	27
3.2.4 OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	29
3.2.5 PESSOAL	34
3.2.6 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	34
3.2.7 PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	34
4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO.....	35
4.1. INVESTIMENTOS FERROVIA 2020 / PETI3+ RODOVIÁRIO.....	35
4.2. OUTROS INVESTIMENTOS.....	37
4.3. INVESTIMENTO EM ESTRUTURAS DE APOIO À GESTÃO (EAG).....	38
5. PARCERIAS RODOVIÁRIAS.....	39
5.1. RENEGOCIAÇÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E SUBCONCESSÃO	39
5.2. CONCLUSÃO DA REDE SUBCONCESSIONADA.....	41
5.3. REGIME DE REMUNERAÇÃO DAS CONCESSÕES E SUBCONCESSÕES RODOVIÁRIAS.....	42
5.4. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (COBRANÇA DE PORTAGENS).....	43
5.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	43
6. ORÇAMENTO DO ESTADO.....	46
SALDO GLOBAL.....	48
RECEITA	49
DESPESA.....	50
7. RESULTADO FINANCEIRO E DÍVIDA	52
8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	54
9. ANEXOS.....	57
I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS NÃO AUDITADAS)	57
II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS NÃO AUDITADAS).....	59
III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS NÃO AUDITADAS)	60

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO.....	61
V. ENCARGOS DEZEMBRO DE 2019 COM PARCERIAS RODOVIÁRIAS.....	62
VI. MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA E RECEITA.....	63

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 4.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Importa referir que foi considerado como referência o Plano de Atividades e Orçamentos 2019 Revisto, submetido em SIRIEF no dia 28 de junho de 2019 que foi aprovado através do Despacho nº 950/19-SET, de 19 de setembro.

Dos resultados alcançados pela IP até ao final do 4.º trimestre de 2019 destacam-se:

- **Resultado Líquido Positivo de 27,4 milhões de euros**, o que representa um decréscimo de 81,9 milhões de euros face a igual período de 2018. Este decréscimo deve-se maioritariamente aos seguintes fatores:
 - I. Em virtude da conclusão dos processos de renegociação dos contratos de subconcessão durante o ano de 2019, foram alteradas as estimativas de gastos subjacentes a estes contratos com impacto direto no mesmo montante (174 milhões de euros) sobre as vendas e prestações de serviços e sobre o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aumento dos outros fornecimentos e serviços externos (+11 milhões de euros) e aumento dos juros suportados (+14 milhões de euros);
 - II. Variação positiva de cerca de 13 milhões de euros na rubrica de Contribuição de Serviço Rodoviário;
 - III. Aumento de 21 milhões de euros nos gastos com Conservação, Reparação e Segurança da Rede Rodoviária;
 - IV. Variação negativa de 32 milhões de euros nas rubricas de imparidades e provisões que apresentaram impacto positivo em 2018 que não se repetiu em 2019. O impacto positivo verificado em 2018 resultou principalmente da anulação da imparidade dos suprimentos concedidos à GIL (+22,5 milhões de euros);
 - V. Variação ocorrida no imposto do exercício de -20 milhões de euros resultante, essencialmente, do impacto em impostos diferidos decorrente da alteração das estimativas referidas em i. deixarem de permitir a recuperação do imposto correspondente aos gastos financeiros acrescidos em exercícios anteriores.
- **EBITDA de 590 milhões de euros**, que representa um decréscimo de 3% (-21,2 milhões de euros) face à estimativa orçamental para o período e um decréscimo de 8% (-50,4 milhões de euros) face ao período homólogo.
- Os **Rendimentos Operacionais** atingiram no 4.º trimestre de 2019 o montante total de **1.501 milhões de euros**, mais 15% do que em igual período de 2018.

Destaque para os rendimentos com a **Contribuição de Serviço Rodoviário (CSR)** que registaram um crescimento de 13 milhões de euros face ao ano anterior e para **as Portagens** que registaram um crescimento de 18,8 milhões de euros (+6%) face ao ano anterior e de 5,9 milhões de euros (+2%) face à previsão orçamental.

O valor das **Indemnizações Compensatórias** foi de **59,7 milhões de euros**, menos 3,2 milhões de euros do que no período homólogo de 2018, mas em linha com o previsto em orçamento, definido em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação de serviço público ferroviário.

- Os **Gastos Operacionais** foram de **1.200 milhões de euros** até ao final do 4.º trimestre de 2019, mais 16% com o previsto em orçamento, e de mais 26% comparativamente com o ano anterior, justificado essencialmente, pelo aumento dos gastos de conservação, reparação e de segurança rodoviária, (+22%, 21 milhões de euros face ao ano anterior).
- Os **Gastos com Pessoal** foram de **127,3 milhões de euros** até ao final do 4.º trimestre de 2019, estando 0,8% abaixo do valor previsto em orçamento e 1% acima do verificado no período homólogo.
- O **Resultado Financeiro Global** a 31 de dezembro de 2019, ascendeu a -298 milhões de euros traduzindo uma redução de 21 milhões de euros face a igual período do ano anterior. O principal contributo para a evolução positiva face ao período homólogo resulta da diminuição do montante de encargos imputados ao Concedente, originado pelo refinanciamento, através de capital, do serviço da dívida dos empréstimos aí alocados, traduzindo-se numa diminuição dos encargos financeiros para a atividade de investimento.
- O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária** no período em análise foi de 159 milhões de euros, o que representa 63% do valor previsto, e um aumento de 44% face ao período homólogo de 2018. De destacar a execução global dos Investimentos Ferrovia 2020 / PETI3+, no valor de 107,9 milhões de euros.
- Os pagamentos efetuados relativos a concessões e subconcessões rodoviárias, até ao final do 4.º trimestre de 2019, foram de **1.140,5 milhões de euros** (IVA excluído) o que representa uma execução de 94% face ao valor previsto em orçamento.

Na ótica do **Orçamento do Estado**, o défice IP (saldo global) de 2019 evidência um agravamento de **66,3 milhões de euros** face ao período homólogo de 2018 e reflete uma taxa de realização de 90% face ao previsto em OE2019.

No final do 4º trimestre de 2019, a **Dívida Financeira**, em termos nominais, ascendia a **5.019,3 milhões de euros**, o que significa um decréscimo de 726 milhões de euros face ao período homólogo de 2018. Para esta redução contribuíram as amortizações do empréstimo obrigacionista *Eurobond 09/19* (500 milhões de euros), dos empréstimos do Estado alocados à componente ferroviária (144,8 milhões de euros), e dos empréstimos do BEI (81 milhões de euros).

No quarto trimestre ocorreram aumentos de capital no montante de 229.215.000 euros, para fazer face ao pagamento de investimento e do serviço da dívida. Durante o ano 2019 os aumentos de capital totalizaram 1.391.870.000 euros, pelo que o **capital social no final do ano ascende a 7.203.380.000 euros**.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO

O modelo de Planeamento e Controlo de Gestão do grupo IP tem na sua génese os seguintes objetivos:

- ✓ Assegurar o planeamento das atividades com integração de objetivos quantitativos, numa ótica anual e plurianual, garantindo o seu alinhamento com o Plano de Negócios da empresa;
- ✓ Acompanhar e controlar os indicadores relevantes para cumprimento dos objetivos da Empresa;
- ✓ Assegurar a existência de um adequado modelo de reporte de desempenho, que garanta uma visão integrada e de topo da atividade da empresa, proporcionando a oportuna tomada de decisões de gestão;
- ✓ Reforçar a motivação da organização em torno de uma mesma visão estratégica, possibilitando a orientação da atuação das áreas de forma coerente e em linha com as prioridades definidas;
- ✓ Promover e valorizar a eficiência empresarial, através de critérios claros e objetivos.

É neste enquadramento que foram definidos os objetivos de gestão do Grupo IP para o ano de 2019, de âmbito corporativo e setorial, alicerçados nos eixos estratégicos do Grupo e respeitando, quando aplicável, os valores previstos em Orçamento.

Os objetivos de gestão do Grupo IP integram um conjunto de indicadores corporativos que, no seu conjunto, abrangem transversalmente a atividade da IP e permitem controlar, ao longo do ano e no âmbito do Sistema de Controlo de Gestão, a performance da empresa.

Sete destes indicadores são denominados “Indicadores do Acionista” e constituem os indicadores de mais alto nível, cujo resultado é fundamental para o alcance dos objetivos financeiros e operacionais da empresa, correspondendo ainda às metas que a empresa se compromete a atingir perante o seu Acionista.

Apresentam-se de seguida os resultados dos indicadores de acionista obtidos no ano de 2019, bem como as justificações que suportam os desvios verificados.

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2019	Real 2019
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.240 M€	1.243 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros	-1.235 M€	- 848 M€
2. Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado jan.19)	85%	54%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+) (%)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado jan.19)	85%	68%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	98%
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	80%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Rendimentos Não Core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extra-grupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP.	54,7 M€	55,4 M€

2.1. RECEITAS CORE – CASH (M€)

A IP atingiu, no final de 2019, o montante global de 1.243,1 M€ em receitas core, ou seja, +2,7 M€ (+0,2%) face ao valor estabelecido para o ano.

Este aumento é justificado pelas portagens, com o montante a superar o valor previsto em 41,1 M€. Ao invés, a CSR (-16,4 M€), os serviços DR (-10,4 M€) e as indemnizações compensatórias (-11,5 M€) apresentam um resultado inferior ao previsto no orçamento de 2019.

Conforme referido as IC ficaram 11,5 M€ abaixo do previsto em orçamento e 4,1 M€ abaixo do previsto no Contrato Programa.

Na comparação com o mesmo período de 2018, a receita core da IP apresenta uma variação negativa de 30,2 M€ (-2,4%), uma vez que em termos comparativos, os decréscimos da CSR, dos serviços DR e indemnizações compensatórias superam os aumentos de recebimentos de portagens.

RECEITAS DE PORTAGENS – CASH (M€)

As receitas com portagens em 2019 foram de 420,8 M€ (c/IVA), mais 11% do que o previsto. Na comparação com 2018 verifica-se um aumento de 7% (28 M€).

Nas Concessões releva-se o crescimento generalizado face ao período homólogo. Ressalva-se que no caso da concessão BLA, a que apresenta variação inferior, o efeito dos regimes de desconto previstos é significativo e superior face às restantes operações. No final de Out-19, a aplicação dos novos descontos (salvo eventual efeito positivo na procura) resultou numa perda “direta” > 6M€.

Nas Subconcessões verifica-se uma variação de +3% face ao homólogo de 2018. Verifica-se este crescimento em todas as subconcessões, exceto no Baixo Tejo, em que o desvio negativo verificado advém de as entregas de receita terem sido suspensas desde março pela SC, alegando prerrogativa contratual de retenção por incumprimento da obrigação. A questão que esteve na origem desta posição, permanece ainda objeto de litígio, a dirimir no âmbito de processo arbitral. Para efeitos do pagamento a título de Remuneração por Disponibilidade foi aplicada, ao montante devido pela SC, uma dedução do valor da retenção de portagens efetuada até out. 2019 inclusive, no total de 5M€.

A receita total de 420,8 M€ inclui o recebimento de 5 M€ decorrente da entrega à IP dos montantes “parqueados” nas contas (tituladas pela IP nos CTT) de Saldos Caducados e *Tollcard's* não Ativados.

RECEITAS SERVIÇOS DIRETÓRIO DE REDE – CASH (M€)

A receita total com Serviços DR (cash, valores c/IVA), até dezembro foi de 90,2M€, verificando-se um desvio negativo de (-) 10,4M€ face à receita prevista para o período de 100,6M€.

O desvio é, essencialmente, devido a atrasos nos recebimentos do Operador CP, que não efetuou os pagamentos da tarifa de utilização de infraestruturas relativos à faturação de outubro e novembro, verificando-se assim um atraso de 2 meses nos recebimentos provenientes deste operador.

RECEITA CSR – CASH (M€)

Durante o ano de 2019 foram recebidos 662,6 M€ relativos à Contribuição do Serviço Rodoviário, sendo o desvio face à meta estabelecida para o ano de -16,4 M€.

À semelhança do ano de 2018, as transferências de CSR acompanharam as necessidades de financiamento da empresa (ótica DGO), ao invés de seguirem o consumo efetivo de combustível rodoviário.

Considerando-se o registo do consumo disponibilizado no site da AT, a receita bruta devida à IP em 2019 seria na ordem dos 691,2 M€, ou seja, cerca de 2% acima do valor previsto em orçamento.

Relativamente ao período homólogo de 2018 verifica-se uma diminuição de 35,8 M€ do montante global recebido.

2.2. CASH FLOW TOTAL (M€)

O *Cash Flow* Total da IP atingiu um valor acumulado de -847,8 M€, que corresponde a um desvio de +387,0 M€ face ao previsto em orçamento (-1.235 M€).

Tendo as receitas core ficado em linha com o previsto em orçamento (+2,7 M€), este desvio deveu-se, essencialmente, ao facto dos pagamentos de conservação e de investimento na rede própria terem ficado significativamente abaixo do previsto. O desvio dos gastos financeiros deve-se ao adiamento da operação de compensação com o Estado para maio 2020.

Os pagamentos relativos às PPPs rodoviárias ascenderam a 1.493 milhões de euros, ficando abaixo do previsto em orçamento em 90,7 M€ (-6,1%).

Esta redução de encargos deveu-se essencialmente à baixa execução das grandes reparações (-75 M€), à não realização de quaisquer pagamentos na SC do Algarve Litoral (-27 M€) e ao não pagamento da parcela anual da indemnização relativa à Concessão Litoral Centro (-10 M€).

Em sentido inverso verifica-se um aumento na SC Baixo Tejo (+20 M€), pela não renovação do MdE e subsequente reclamação pela SC dos valores diferenciais não pagos em anos anteriores face ao Contrato em Vigor (CB Reformado).

Refere-se também o acerto de pagamentos efetuado em 2019, a favor das subconcessionárias AET, Baixo Alentejo e Pinhal Interior, devido aos pagamentos parciais efetuados em 2018 no seguimento da decisão do TC de não concessão de visto prévio ao contrato da SC do Algarve Litoral.

2.3. INDICADOR AGREGADO FERROVIA 2020 / PETI3+ (%)

O indicador de concretização do Ferrovias 2020/PETI3+ atingiu o resultado global de 54%, ou seja, ficou 31 p.p. aquém da meta estabelecida.

Para este resultado contribuíram fundamentalmente o reduzido n.º de obras lançadas e respetivo valor face ao previsto – impacto nos parâmetros A e B, bem como o grau de execução face ao planeado.

Parâmetro A (Peso 20%):

- ✓ N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas / N.º de empreitadas previstas lançar no plano;
- ✓ Resultado de 30% (9 em 30): Obras ferroviárias: 9 em 30 previstas;

Parâmetro B (Peso 20%):

- ✓ Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no Plano;
- ✓ Resultado de 31%: Valor das empreitadas lançadas: 208 M€ / Valor das empreitadas previstas lançar: 662 M€

Parâmetro C (Peso 20%):

- ✓ Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano;
- ✓ Resultado de 91%: Motivado pelo desvio do prazo de execução das obras (+14% do tempo previsto, em n.º de dias)

Parâmetro D (Peso 40%):

- ✓ Grau de execução (ótica económica) do PIR;
- ✓ Resultado de 59%: Execução PIR: 119,1 M€ (107,9 M€ Ferrovia 2020 + 11,2 M€ PETI3+) / Baseline PIR: 203,6 M€ ((181,2M€ Ferrovia 2020; 22,4M€ PETI3+)

2.4. INDICADOR AGREGADO PIR (EXCETO FERROVIA 2020 / PETI3+) (%)

O indicador de concretização do Plano de Intervenções na Rede (exceto Ferrovia 2020/PETI3+) atingiu o resultado global de 68%, ou seja, ficou 17 p.p. abaixo da meta estabelecida.

Para este resultado contribuiu fundamentalmente o reduzido número de obras lançadas e respetivo valor face ao previsto – parâmetros A e B

Parâmetro A (Peso 20%):

- ✓ N.º de empreitadas lançadas (com anúncio de concurso) e previstas no PIR / N.º de empreitadas previstas lançar no PIR;
- ✓ Resultado de 49% (131 em 266): Obras ferroviárias: 62 em 100 previstas (62%) / Obras rodoviárias: 69 em 166 previstas (42%)

Parâmetro B (Peso 20%):

- ✓ Valor total de empreitadas lançadas (com anúncio de concurso) / Valor empreitadas previstas lançar no PIR;
- ✓ Resultado de 47%: Valor das empreitadas lançadas: 139,8 M€ (118,3 M€ da Rodovia; 21,5 M€ da Ferrovia); Valor das empreitadas previstas lançar: 295,8 M€ (236,1 M€ da Rodovia; 59,7 M€ da Ferrovia).

Parâmetro C (Peso 20%):

- ✓ Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano;
- ✓ Resultado de 92%: Motivado pelo desvio do prazo de execução das obras (+25% do tempo previsto, em n.º de dias).

Parâmetro D (Peso 40%):

- ✓ Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada jan.19);
- ✓ Resultado de 75%: Execução PIR: 204,7 M€ / *Baseline* PIR: 274,5 M€;
- ✓ Resultado Ferrovia de 76%: Execução PIR: 96,6 M€ / *Baseline* PIR: 126,8 M€;
- ✓ Resultado Rodovia de 73%: Execução PIR: 108,1 M€ / *Baseline* PIR: 147,7 M€;

2.5. NÍVEIS SERVIÇO RODOVIÁRIOS (%)

O grau de cumprimento do serviço rodoviário é determinado com base no cumprimento das metas estabelecidas para o Índice de Segurança Rodoviária (ISR) e Gestão dos Ativos Rodoviários.

ÍNDICE DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O valor do índice de segurança rodoviária (ISR) é determinado através da ponderação dos resultados dos índices (definidos em base 100 a partir da meta do ano base) do n.º de pontos negros (PN), indicador de gravidade registado dentro de localidades (IG DL) e n.º de vítimas mortais (VM), tendo por base dados da ANSR.

$$\text{ISR} = \text{PN} \times 0,2 + \text{IG DL} \times 0,4 + \text{VM} \times 0,4$$

$$\text{Meta: PN}(n-1) = 33, \text{IG} = 17,491, \text{VM} = 146$$

Os dados apresentados são os disponíveis na base de dados de acidentes com vítimas da ANSR, entre janeiro 2019 e dezembro de 2019, tendo ainda carácter provisório.

QUALIDADE DA REDE RODOVIÁRIA

O indicador de Desempenho da Infraestrutura Rodoviária comporta duas componentes (com ponderação):

- ✓ Estado de Condição dos Pavimentos: todas as secções que integram a RRN sob jurisdição da IP;
- ✓ Estado de Condição das Obras de Arte: todas as pontes, viadutos e túneis instalados na RRN, em exploração.

O resultado do indicador de Desempenho da Infraestrutura Rodoviária foi de 4,9, ou seja, ficou em linha com a meta prevista, pelo que o objetivo foi cumprido.

Verifica-se uma redução do n.º de obras de arte com EC4/EC5 face ao ano de 2018.

2.6. NÍVEIS SERVIÇO FERROVIÁRIOS (%)

O indicador do grau de cumprimento do serviço ferroviário é determinado com base no cumprimento das metas estabelecidas para os seguintes indicadores corporativos:

- ✓ Índice de Segurança Ferroviária (ISF);
- ✓ Qualidade da Infraestrutura Ferroviária;
- ✓ Fiabilidade da Infraestrutura Ferroviária;
- ✓ Margens Suplementares;
- ✓ Disponibilidade da Rede;

- ✓ Satisfação dos Clientes;
- ✓ Proteção do Ambiente;
- ✓ Volume de Atividade.

O resultado global no período em análise foi de 79%, ou seja, 21% aquém da meta estabelecida.

ÍNDICE DE SEGURANÇA FERROVIÁRIA (AS/MCK)

Resultado em 2019 de 1,394 AS/MCK encontra-se 45% acima da meta definida no contrato programa de 0,961 AS / MCK.

Verificaram-se 51 acidentes significativos acumulados, +15 do que em igual período de 2018

QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA (%)

O indicador pretende avaliar o estado de conservação da infraestrutura ferroviária. O seu âmbito original foi alargado, para além da avaliação do estado da Via Férrea e Obras de Arte, à avaliação do estado das restantes classes de ativos fundamentais da infraestrutura, que são: estruturas de proteção e estabilização de plataforma, via, aparelhos de via, pontes, túneis, encravamentos de sinalização, sistema ATP, catenária e subestações de tração.

O resultado em 2019 foi de 60,88% o que se traduz numa performance ligeiramente acima do objetivo definido de 60,8%. O cumprimento da meta deveu-se, no essencial, ao cumprimento de investimentos no âmbito do programa Ferrovia 2020 (especial enfoque nas Linhas do Douro e Leste), assim como à operacionalização dos contratos de manutenção.

Detalhe por classe de ativo:

	Real 2019	Ponderação
Estado da Via Férrea	48,38%	7,60%
Estado das Pontes	71,88%	36,70%
Estado dos Túneis	57,63%	8,60%
Estados dos Aparelhos de Via	62,63%	8,00%
Estado dos Encravamentos	61,63%	1,60%
Estado do sistema ATP	66,50%	25,10%
Estado da Catenária	84,38%	2,20%
Estado das sub-estações de Tração	67,38%	9,30%
Estado das Estruturas de Proteção e Estabilização de Plataforma	74,75%	0,90%
GAF	60,88%	100,00%

FIABILIDADE DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA (%)

O Índice de Pontualidade Global em 2019 foi de 88,0%, ou seja, aquém da meta estabelecida.

Responsabilidade nas penalizações registadas (que originaram os atrasos):

- ✓ IP: Trabalhos de modernização e Limitações de velocidade;
- ✓ Empresas de Transporte Ferroviário: Embarque / Desembarque passageiros e avarias de material motor.
- ✓ Outros: Condições atmosféricas / greves.

Na comparação com igual período de 2018 (86,7%), verifica-se um acréscimo de 1,3 p.p., com a melhoria da performance na pontualidade quer dos comboios de passageiros (1,1 p.p.) quer nos comboios de mercadorias (3,3 p.p.).

Assistiu-se, em comparação com o mês anterior e com exceção dos comboios Urbanos, a um agravamento em todas as famílias de comboios nomeadamente ao nível dos comboios de Alta Qualidade (-11 p.p.) devido essencialmente ao efeito das intempéries.

A performance do 4.º Trimestre registou um decréscimo face ao 3.º Trimestre que por sua vez já tinha registado piores resultados que os trimestres anteriores.

MARGENS SUPLEMENTARES (MINUTOS)

As Margens Suplementares correspondem a tempos de trajeto acrescentados ao planeamento dos horários para refletir as limitações de velocidade impostas pela realização de intervenções programadas na infraestrutura. As margens suplementares são fixadas anualmente em cada Diretório de Rede em função das intervenções previstas. Para o apuramento deste indicador é considerado apenas o nível de margens suplementares efetivamente considerado no horário em vigor.

O resultado do indicador, considerando as margens suplementares utilizadas em Horário 2019 (33,5 minutos), ascende a 56 minutos, decorrente principalmente do aumento das margens suplementares nas Linhas do Norte, de 12 para 15 minutos, e Minho, de 3 para 4 minutos.

DISPONIBILIDADE DA REDE (%)

O indicador Disponibilidade da Rede mede a percentagem de tempo em que a infraestrutura esteve efetivamente aberta à exploração. O valor da disponibilidade da rede é ligeiramente inferior à meta definida para 2019 (87,0% vs. 87,4%); por sua vez face a igual período de 2018 registou-se uma diminuição da disponibilidade da rede em 3,1 p.p. (87,0% vs. 90,1%).

Principais Motivos:

- ✓ Responsabilidade nas penalizações registadas (que originaram os atrasos):
- ✓ IP: Trabalhos de modernização e Limitações de velocidade;
- ✓ Empresas de Transporte Ferroviário: Embarque / Desembarque passageiros e avarias de material motor.
- ✓ Outros: Condições atmosféricas / greves.

SATISFAÇÃO CLIENTE FERROVIÁRIO (%)

O indicador Satisfação dos Clientes ferroviários em 2019 foi de 61%. Este valor é calculado pela média aritmética dos resultados obtidos nos seguintes três inquéritos de caráter anual:

- ✓ Inquérito de Satisfação dos Operadores Ferroviários: 48% (Valor de 2018: uma vez que este inquérito apenas se realiza de 2 em 2 anos);
- ✓ Inquérito de Satisfação dos Clientes no Gestor do Cliente: 64% (6,4)
- ✓ Inquérito de Satisfação dos Clientes Finais: 70% (7,0)

PROTEÇÃO AMBIENTE (%)

O indicador Proteção do Ambiente avalia o desempenho da IP na prossecução do esforço em reduzir a exposição da população ao ruído. O número de pessoas expostas a níveis elevados de ruído reduz-se quando as intervenções previstas no PIR atuam diretamente na beneficiação ou modernização da via-férrea nas componentes relevantes.

Em 2019 não ocorreram empreitadas com potencial benefício do total de pessoas expostas a níveis de ruído ambiente superiores aos limites impostos no Regulamento Geral do Ruído. Assim sendo o resultado (redução percentual face ao ano anterior) é de 0%.

VOLUME DE ATIVIDADE (CK)

Durante o ano os operadores ferroviários realizaram um total acumulado de 36.374.886 comboios quilómetro (CK), situando-se ligeiramente abaixo meta anual – PAO (36,5MCK).

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior verifica-se um acréscimo de 0,6%, impulsionado pelo aumento de 0,5 MCK em comboios de passageiros.

- ✓ 2019: 36.374.886 CK;
- ✓ 2018: 36.160.268 CK.

Na análise por segmento de mercado:

- ✓ A utilização da infraestrutura por comboios de Passageiros (30,57 MCK) registou um acréscimo de 1,7% face a 2018 e representa 84% da quota de mercado (procura).
- ✓ A utilização da infraestrutura por comboios de Mercadorias (5,80 MCK) registou uma redução de 5,0% face a 2018 e representa 16% da quota de mercado (procura).

2.7. RENDIMENTOS NÃO CORE (M€)

As receitas não *core* do Grupo IP atingiram em 2019 o montante global de 55,4 M€, ou seja, +0,7 M€ (+1%) do valor previsto em orçamento (54,7 M€).

Na comparação com 2018 regista-se um valor global de receita cerca de 11% superior (55,4 M€ vs. 50,0 M€), motivado pelo aumento verificado nas receitas da IP (+2,0 M€), IPT (+2,6 M€), IPP (+0,6 M€) e IPE (+0,3 M€).

IP: 17,2 M€ (-0,5% face ao orçamento e +13,4% face a 2018)

- ✓ Destaque em 2019 para a receita com a venda de resíduos, que atingiram 3,7 M€, mais 87% do que em 2018;
- ✓ A variação negativa dos licenciamentos, face a 2018, é justificada pela receita extraordinária de 800 k€ verificada em 2018, relativa a acordo celebrado com a Petrogal.
- ✓ As restantes componentes encontram-se com variação positiva.

IPP: 23,0 M€ (+5,2% face ao orçamento e +2,5% face a 2018)

- ✓ Alienação de ativos: 1,8 M€ (-1,1 M€ face a 2018);
- ✓ Concessões, alugueres e parques estacionamento: 21,3 M€ (+1,9 M€ do que em 2018), destacando-se o aumento verificado com o cliente LIDL (+0,4 M€).

IPT: 14,8 M€ (-3,2% face ao orçamento e +21% face a 2018)

- ✓ Mercado: 11,5 M€ (-3% face ao orçamento). O desvio de -3% face ao orçamento é devido fundamentalmente: a - 363 K€ de novos clientes e a - 540 K€ do EMGFA (menor faturação face ao previsto); verificou-se em contrapartida + 690 K€ da FCT (no PAO 2019/2021 tinha ficado previsto a realização da receita em janeiro de 2020);
- ✓ CTR: 3,3 M€ (-3% face ao orçamento) - Devido essencialmente à menor obtenção de receitas face ao previsto na MEO (- 229 K€). Encontram-se 0,86 M€ (c/ IVA) de faturas de CTR por receber da MEO

IPE: 0,356 M€ (+49% face ao orçamento e +267% face a 2018)

- ✓ Principais recebimentos da COSIDER (258 K€) e CHINA TIESIUU CIVIL (66 K€)

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

3.1. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais acumulados no 4.º trimestre de 2019 foram de 1.501 milhões de euros, tendo ficado cerca de 9,9% acima do previsto em orçamento.

unidade: milhares de euros

Rendimentos Operacionais	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	1 150 664	1 344 838	1 211 507	133 331	11%
Contribuição Serviço Rodoviário (CSR)	688 889	701 539	698 533	3 006	0%
Portagens	316 131	334 959	329 104	5 855	2%
Serviços Ferroviários	81 845	81 158	81 818	-660	-1%
Concedente Estado-Rédito ILD	19 029	24 861	36 243	-11 382	-31%
Contratos de Construção	38 123	195 736	59 333	136 403	230%
Outras prestações de serviços	6 647	6 585	6 476	109	2%
Subsídios à exploração	62 904	59 748	59 748	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	96 222	97 338	95 744	1 594	2%
Total Rendimentos Operacionais	1 309 790	1 501 925	1 366 999	134 926	9,87%

3.1.1 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O total de receitas com as Vendas e Serviços Prestados foi de 1.345 milhões de euros no 4.º trimestre do ano 2019, mais 133 milhões de euros do previsto em orçamento.

A. Contribuição do Serviço Rodoviário (CSR)

A CSR criada pela Lei n.º 55/2007, de 31 de agosto, constitui a contrapartida paga pelos utilizadores pelo uso da rede rodoviária e incide sobre a gasolina, gasóleo rodoviário e GPL sujeitos ao imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP) e dele não isento. A CSR é o principal rendimento da IP, representando cerca de 60% da receita core da empresa.

Comparativamente ao que estava previsto em orçamento verifica-se um aumento de 3 milhões de euros (+0,4%), e comparando com o período homólogo de 2018, verifica-se um aumento de 12,7 milhões de euros.

B. Portagens

Os rendimentos com portagens registam um desvio de +2% (cerca de 5,9 milhões de euros) face ao previsto em orçamento e um aumento de 6% face a igual período do ano anterior. É de assinalar uma evolução positiva e generalizada na procura de tráfego, bem como um aumento progressivo na utilização de dispositivos eletrónicos, o que contribui favoravelmente para a eficiência da cobrança.

unidade: milhares de euros

Portagens	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Concessões	264 986	277 381	270 193	7 188	3%
Norte	61 040	65 172	61 463	3 709	6%
Beiras Litoral e Alta	40 421	40 705	40 894	-188	0%
Costa de Prata	34 789	35 392	35 110	282	1%
Grande Porto	31 304	32 423	31 516	907	3%
Norte Litoral	31 157	32 939	31 978	961	3%
Algarve	34 373	34 213	34 320	-107	0%
Interior Norte	16 049	16 509	16 168	340	2%
Grande Lisboa	12 857	14 187	12 980	1 206	9%
Brisa	2 996	5 796	5 763	32	1%
Beira Interior		44		44	
Subconcessões	25 819	28 165	27 548	617	2%
Pinhal Interior	12 772	13 469	13 363	106	1%
Baixo Tejo	7 058	8 310	7 955	355	4%
Litoral Oeste	3 722	3 918	3 783	135	4%
Transmontana	2 267	2 468	2 447	21	1%
Outras Vias IP	27 736	30 129	31 363	-1 234	-4%
A23	11 648	13 635	13 201	434	3%
A21	7 994	8 424	8 645	-221	-3%
Túnel do Marão	8 095	8 071	8 928	-858	-10%
A26			589	-589	-100%
Outros serviços de cobrança	-2 410	-716			
Total	316 131	334 959	329 104	5 855	2%

A maior parcela dos rendimentos de portagens resulta da utilização da rede das Concessões do Estado, em que a IP é titular da receita proveniente da cobrança de taxas de portagem, atingindo cerca de 277 milhões de euros, mais 3% do que o valor previsto em orçamento.

Destaca-se, contudo, a concessão da Beira Litoral e Alta, com crescimento inferior às restantes, em resultado do efeito do alargamento dos regimes de desconto no transporte de mercadorias (Portaria nº 328-A/2018, de 19/12), em que o impacto é significativamente superior face às restantes operações, em razão do perfil de utilização deste eixo rodoviário (veículos pesados), sendo que, 57% do total de receita perdida advém da circulação na A25.

Por outro lado, a atividade de cobrança de portagens nas autoestradas subconcessionadas pela IP gerou 28 milhões de euros, representando 8% do total de rendimentos de portagens, equivalendo a mais 9% do alcançado em 2018, e mais 2% do que o previsto em orçamento.

O Valor negativo de -0.7 milhões de euros, apresentado no Outros Serviços de Cobrança nas Vias IP, resulta da regularização contabilística do *Easytoll* após assinatura da adenda ao contrato com os CTT, sendo que a sua contrapartida é um aumento da receita das diversas Concessões onde efetivamente se registaram essa passagem no passado.

C. Serviços Ferroviários

O volume de tráfego na infraestrutura ferroviária, durante o 4.º trimestre do ano, foi de 36,4 milhões de comboios – quilómetro (CK), o que representa um ligeiro decréscimo (-0,5%) face à utilização da

rede prevista em orçamento e um ligeiro aumento (+0,6%) face ao verificado no mesmo período do ano anterior.

unidade: milhares de CK

Utilização da Rede	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Passageiros	30 052	30 571	30 552	19	0%
Mercadorias	6 109	5 803	5 995	-192	-3,2%
Total CK	36 160	36 374	36 547	-173	-0,5%

Relativamente aos rendimentos provenientes da Tarifa de Utilização da Infraestrutura (TUI), no 4.º trimestre de 2019 verifica-se um aumento de 2% face ao período homólogo de 2018, ainda assim correspondendo a uma diminuição de 0,4% (-271 mil euros) face ao valor previsto em sede de orçamento.

unidade: milhares de euros

Receitas de Tarifa	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Passageiros *	59 441	61 149	61 140	9	0,0%
Mercadorias	8 239	7 877	8 157	-280	-3,4%
Total Tarifa Utilização da Infraestrutura	67 680	69 027	69 298	-271	-0,4%
TARIFA TUI / CK	1,87 €	1,90 €	1,90 €		0%
Capacidade Pedida Não Utilizada	1 421	544	879	-335	-38%

* O valor do Real/18 inclui faturação de dez/17 (montante de 4.454 milhares de euros)

Acresce aos rendimentos operacionais a valorização da penalidade associada à Capacidade Pedida e Não Utilizada, que no 4.º trimestre de 2019 registou um decréscimo de 61,8%, maioritariamente pela ausência de supressões por greves dos Operadores como registadas em 2018, mas também fruto da reformulação do respetivo modelo tarifário, que entrou em vigor com a 1.ª Adenda ao Diretório da Rede 2019. Tal reformulação teve como objetivo incentivar o planeamento atempado da capacidade, anulando a valorização dos pedidos de supressão efetuados com antecedências superiores a 14 dias e penalizando os pedidos de canal efetuados com menos de 4 dias de antecedência, aumentando dessa forma a qualidade dos canais oferecidos aos operadores.

O rendimento proveniente da realização de comboios de passageiros aumentou 3% em relação ao mesmo período de 2018, ficando semelhante ao previsto em orçamento. Este segmento representa 89% do total das receitas de utilização da infraestrutura ferroviária.

O rendimento proveniente da realização de comboios de mercadorias teve uma redução de 4,4% face ao período homólogo de 2018 e ficou 3,4% abaixo do previsto em orçamento. Na circulação de comboios de mercadorias, 84% dos rendimentos correspondem ao operador Medway, com um total de 6,61 milhões de euros.

unidade: milhares de euros

Outros Serviços Ferroviários	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
IS-Utilização de Estações	2 434	2 502	2 514	-12	-0,5%
IS-Cedência de Energia	597	415	423	-9	-2%
IS-Espaços em Estações	256	259	260	-1	-1%
IS-Cedência de Água	62	57	58	-1	-2%
IS-Infomação ao Público	1	2	65	-63	-97%
Subtotal Instalações de Serviços	3 350	3 235	3 321	-86	-3%
Energia de Tracção	7 040	6 206	6 150	56	1%
Estacionamento Matererial Circulante	1 873	1 753	1 843	-90	-5%
Manobras	145	149	149	0	-0,3%
PS-Serv Adic-Utentes Estações e Apeadeiros					
Outros Serviços	77	77	76	1	2%
Subtotal Serviços Adicionais	9 134	8 185	8 218	-33	-0,4%
Abastecimento Água/Combust Mat Circulante	38	36	39	-4	-9%
SAux-Out Serv Telecomunicações e Telemática	190	67		67	
Outros Serviços Auxiliares	4	4	4	0	-4%
Subtotal Serviços Auxiliares	232	106	43	63	145%
Total	12 716	11 526	11 583	-57	0%

Com a entrada em vigor da 1ª Adenda ao Directório da Rede de 2018, em 10/12/2017, surgiram de forma isolada as prestações IP em Instalação de Serviço, mais concretamente nas Estações de Passageiros. Neste contexto, surgiu o serviço de Utilização de Estações e apeadeiros, que corresponde à disponibilização das áreas afetas ao apoio aos passageiros, à visualização de informações de viagem e à garantia de acesso do passageiro às plataformas e aos equipamentos aí instalados. A sua valorização, por paragem comercial efetuada pelo comboio de passageiros em determinada dependência, representou durante o ano de 2019 um rendimento de 2,5 milhões de euros, com uma variação positiva de 3% face a período homólogo de 2018, ainda que 0,5% abaixo do previsto em orçamento.

Na Instalação de Serviço Estação de Passageiros, além da já descrita Utilização de Estações e apeadeiros, são igualmente prestados os serviços de disponibilização de instalações operacionais em estações (espaço ocupado e respetivos consumos de água e energia), a cedência de energia para equipamentos dos operadores em áreas comuns das estações (p.e. máquinas de venda automática de bilhetes e torniquetes), e a difusão de informação ao público de natureza comercial.

De forma agregada, todos os serviços na Instalação de Serviço Estação de Passageiros representam, no período em análise, um rendimento total de 3,24 milhões de euros.

Relativamente à prestação de Serviços Adicionais, esta representa uma receita de 8,19 milhões de euros, verificando-se uma redução de 10% face a período homólogo de 2018, e de 0,4% face ao previsto em orçamento.

O acesso à Energia Elétrica de Tração que a IP faculta aos operadores ferroviários representa a maior fatia dos Serviços Adicionais, representando no período 6,21 milhões de euros, menos 12% que os valores de 2018. De realçar que o valor de 2018 está inflacionado devido regularizações de outros anos.

O serviço de Estacionamento de material circulante registou uma redução de 6% face ao ano anterior, representando neste período um rendimento de 1,75 milhões de euros.

Quanto às Manobras, as receitas são sensivelmente semelhantes às registadas em período homólogo de 2018 e orçamento.

Ainda no que diz respeito à prestação de Serviço Auxiliares, associada a serviços de telemática, de telecomunicações, a estudos, à solicitação de recursos humanos para abastecimentos de água e combustível a comboios, ao tratamento comercial de mercadorias e outros serviços de pequena expressão, a elevada variação positiva está influenciada pela alteração contabilística dos serviços com telemática, contabilizados em 2018 como Instalações de Serviço (SIP).

D. Concedente Estado-Rédito ILD

Os montantes registados na rubrica Concedente Estado (Rédito ILD) correspondem aos trabalhos internos debitados à atividade de investimento de infraestruturas de longa duração, nomeadamente, materiais e mão-de-obra para Investimento e os respetivos encargos de estrutura, nos termos da IFRIC12. Verificou-se no ano corrente uma redução de 31% face ao previsto em orçamento, mas um aumento de 31% face ao período homólogo de 2018.

E. Contratos de Construção

Esta rubrica representa os rendimentos da rodovia com a sua atividade de construção da Rede Rodoviária Nacional (RRN) de acordo com o definido no Contrato de Concessão, incluindo a totalidade das atividades de construção da rodovia por via direta ou subconcessão.

unidade: milhares de euros

Contratos de Construção	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Contratos Construção de Novas Infraestruturas	16 758	3 991	43 450	-39 459	-91%
Contratos Construção Rede Subconcessionada	1 278	174 893		174 893	
Capitalização Encargos Financeiros	20 088	16 853	15 884	969	6%
Total	38 123	195 736	59 333	136 403	230%

Os valores correspondentes à construção de Novas Infraestruturas são referentes a atividades de construção de gestão direta da IP e são apurados com base nos autos de acompanhamento das obras mensais, pelo que refletem a evolução física das obras em curso, acrescidos dos gastos diretamente imputáveis à preparação do ativo, para o uso pretendido. Durante o 4.º trimestre de 2019 verificou-se uma diminuição da rubrica Contratos de Construção de Novas Infraestruturas em 91% face ao previsto em orçamento, esta variação resulta principalmente de subexecução face ao orçamentalmente previsto e por redução de provisões relativas a empreitadas registadas em exercícios anteriores.

A construção da rede subconcessionada em virtude da conclusão dos processos de renegociação dos contratos de subconcessão durante o ano de 2019, foram alteradas as estimativas de gastos subjacentes a estes contratos com impacto direto sobre as vendas e prestações de serviços e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Os encargos financeiros capitalizados correspondem aos encargos financeiros da IP no decorrer da fase de construção rodoviária e são compostos quer por encargos financeiros bancários utilizados para o financiamento da aquisição da Rede Concessionada do Estado, quer pela remuneração contabilística da dívida das subconcessionárias correspondente aos troços ainda em construção à qual é aplicada a taxa implícita no caso base de cada contrato, resultante dos fluxos financeiros não

acompanharem a evolução física das obras, sendo que estas taxas teóricas variam entre os 5% e os 9%.

F. Outras Prestações de Serviços

unidade: milhares de euros

Outras prestações de Serviços	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Licenciamentos	680	739	755	-16	-2%
Terminais Ferroviários	2 630	2 651	2 472	179	7%
Áreas Serviço	2 054	2 084	2 000	84	4%
Outros	1 283	1 111	1 249	-138	-11%
Total	6 647	6 585	6 476	109	1,7%

Licenciamentos

As alterações introduzidas pelo novo regime jurídico do Domínio Público Rodoviário, designadamente no que diz respeito à utilização privativa do mesmo e ao procedimento de regularização de acessos, teve algum impacto nos cidadãos e empresas, o que veio a determinar que a Assembleia da República decidisse, através da Lei do Orçamento de Estado para 2017, suspender o procedimento de regularização de acessos nos termos previstos no artigo 4.º, da Lei n.º 34/2015, bem como suspender os procedimentos para aplicação e cobrança das taxas previstas na Portaria n.º 57/2015.

Como consequência desta determinação resulta a eliminação de quase toda a receita de licenciamento rodoviário até que seja revogada a suspensão da referida portaria. Na comparação com o período homólogo de 2018 verifica-se uma diminuição de 9% (-59 mil euros). Comparando com o previsto em orçamento, temos um decréscimo de 2% da receita (-16 mil de euros).

Terminais Ferroviários

Por despacho Conjunto dos Secretários de Estado do Tesouro e das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, de 23 de abril de 2014, foi determinada a transferência para a REFER da titularidade e gestão de 14 Terminais Ferroviários de mercadorias, anteriormente sob a gestão da CP Carga, ficando assim integrados no Domínio Público Ferroviário.

A exploração dos Terminais da Bobadela e de Leixões no 4.º trimestre de 2019 traduziu-se numa receita de 2,7 milhões de euros, o que evidencia um desvio de +7% face ao previsto em orçamento, e de 0,8% face ao período homólogo de 2018.

Áreas de Serviço

No ano de 2019 a receita das áreas de serviço foi de 2,1 milhões de euros, ligeiramente acima ao verificado no período homólogo (+1,5%) e ao previsto em orçamento (+4%).

3.1.2 INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

O rendimento correspondente às indemnizações compensatórias, até ao final do 4.º trimestre de 2019, foi de 59,7 milhões de euros, em linha com o previsto em orçamento.

unidade: milhares de euros

Rendimentos	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Indemnizações Compensatórias	62 904	59 748	59 748	0	0%

Este montante foi estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 10 – A/2016, e está em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação de serviço público ferroviário.

3.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O valor realizado de outros rendimentos e ganhos até ao final do 4.º trimestre de 2019 foi de 97,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,7% face ao orçamentado e uma de 1,2% face ao mesmo período homólogo de 2018.

unidade: milhares de euros

Outros rendimentos e ganhos	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Subsídios para investimento	63 562	63 179	63 493	-314	0%
Concessão Telecomunicações - IPT	5 201	5 086	5 892	-805	-14%
Concessão Espaços Comerciais - IPP	4 972	5 947	5 355	592	11%
Venda de Resíduos	2 021	3 491	2 784	707	25%
Danos ao Património	2 166	2 212	2 200	12	1%
Alienação de Património	1 909	438	2 500	-2 062	-82%
Cedência Energia	350	702	844	-142	-17%
Outros	16 041	16 282	12 677	3 605	28%
Total Rendimentos não core	96 222	97 338	95 744	1 594	1,7%

Subsídios para investimento

Os subsídios recebidos do Estado Português e da União Europeia para a componente rodoviária são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que as condições para o recebimento do subsídio serão cumpridas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos como rendimento diferido. Os subsídios são, subsequentemente, creditados na demonstração do rendimento integral numa base pro-rata da depreciação/amortização dos ativos a que estão associados, sendo registados na rubrica de “Outros rendimentos e ganhos”.

O valor correspondente ao ano 2019 foi de 63,2 milhões de euros, estando em linha com o previsto em orçamento.

Concessão de Telecomunicações

Até ao final do 4.º trimestre de 2019 verifica-se um rendimento de 5,1 milhões euros, o que representa uma redução de 2% face ao período homólogo de 2018. Comparativamente com o previsto em orçamento verifica-se um decréscimo de 14%.

Concessão de Espaços Comerciais

Este rendimento decorre da renda associada ao contrato de concessão de exploração de bens do domínio público existente entre a IP e a IP Património (IPP) e corresponde a uma percentagem do volume de negócios a terceiros deduzida das respetivas despesas de operação, fornecimentos e serviços de terceiros a cargo da IPP, que passou a incluir em 2018 os Rendimentos e Gastos da GIL.

A renda de concessão gerada, no valor de 5,9 milhões euros, encontra-se 20% acima do registado no período homólogo de 2018 e 11% acima do esperado em sede de orçamento.

Venda de resíduos

Verifica-se um desvio positivo de 25% na execução desta componente da receita face ao orçamentado e +73% face ao período homólogo de 2018. Esta variação é justificada pelo início do processo de alienação de 15.000 toneladas de resíduos ferrosos, que não veio a acontecer no 2.º semestre de 2018 por ter ocorrido impugnação administrativa do respetivo procedimento, tendo sido agora concretizada a respetiva venda.

Danos ao Património

Durante o 4.º trimestre de 2019 o montante de ressarcimento de danos ao património rodoviário atingiu o montante de 2,2 milhões de euros, ligeiramente acima ao período homólogo (+2%) e ao valor previsto em orçamento (+1%).

3.2. GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais registaram durante o 4.º trimestre de 2019 um aumento de 16% face ao previsto em orçamento e 26% face ao ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Gastos Operacionais	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	272 381	454 998	314 225	140 773	45%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	96 874	117 763	97 675	20 088	21%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	69 734	66 903	69 807	-2 904	-4%
Outros FSE's	104 711	118 695	108 697	9 998	9%
Gastos com o pessoal	125 784	127 320	128 392	-1 072	-0,8%
Imparidades (perdas/ reversões)	-23 679	64		64	
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	277 843	282 274	275 428	6 846	2%
Provisões (aumentos/ reduções)	16 451	24 451	31 242	-6 791	-22%
Outros gastos e perdas	12 102	7 621	7 146	475	7%
Total Gastos Operacionais	952 202	1 200 090	1 032 612	167 478	16%

3.2.1 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

No ano 2019 os gastos com o CMVMC registam um aumento face ao previsto em orçamento de 44,8% e um aumento de 67% face ao ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Rede Subconcessionada	1 278	174 893		174 893	
Novas Infraestruturas Rodoviárias	16 758	3 991	42 550	-38 559	-91%
Portagens Concessões Estado	244 045	258 328	250 831	7 497	3%
Consumo de Materiais para Manutenção Ferroviária	4 692	6 522	4 810	1 712	36%
Consumo de Materiais para Investimento Ferroviário	5 610	11 265	16 034	-4,769	-30%
Total	272 381	454 998	314 225	140 773	44,8%

Rede Subconcessionada

A construção da Rede Subconcessionada é apurada tendo por base os valores de construção contratados para cada subconcessão rodoviária e a percentagem de acabamento reportada à IP por cada subconcessionária, pelo que reflete a evolução física da obra e é assim independente do fluxo de faturação.

O valor apurado neste ano para esta rubrica está relacionado com a conclusão dos processos de renegociação dos contratos de subconcessão durante o ano de 2019, tendo sido alteradas as estimativas de gastos subjacentes a estes contratos com impacto direto sobre as vendas e prestações de serviços e sobre o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Novas Infraestruturas Rodoviárias

Os valores decorrentes da construção de Novas Infraestruturas Rodoviárias são os referentes às atividades de construção e gestão direta da IP, e são apurados com base nos autos de acompanhamento das obras mensais pelo que, refletem a evolução física das obras em curso. A execução no 4º trimestre do ano ficou 91% abaixo do previsto em orçamento, e 76% abaixo do período homólogo o que reflete uma menor execução das atividades de construção e gestão direta da IP.

Portagens em Concessões do Estado

Os valores recebidos pela IP relativos a portagens em concessões do Estado (líquidos dos gastos de cobrança) são deduzidos ao investimento da IP na aquisição dos direitos sobre esta mesma rede Concessionada. A contrapartida dessa dedução é registada nesta rubrica, que apresenta um desvio de +3% face ao previsto em orçamento no período em análise, em linha com a variação registada no rendimento proveniente das Portagens.

Materiais para Manutenção e Investimento nas Infraestruturas Ferroviárias

Nesta rubrica registam-se os consumos de diversos tipos de materiais que são incorporados na manutenção e investimento na Rede Ferroviária Nacional (RFN).

3.2.2 CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E SEGURANÇA DA REDE RODOVIÁRIA

Os gastos com a conservação, reparação e segurança da rede rodoviária até ao 4.º trimestre do ano de 2019 ficaram 21% acima do valor previsto em orçamento e 22% acima em relação ao período homólogo de 2018.

unidade: milhares de euros

Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Conservação Periódica de Estradas	53 000	55 665	53 000	2 665	5%
Segurança Rodoviária	7 773	8 610	7 960	651	8%
Conservação Corrente de Infraestruturas	36 101	53 488	36 716	16 772	46%
Total	96 874	117 763	97 675	20 088	21%

Conservação Periódica de Estradas

A Conservação Periódica de Estradas, corresponde ao reconhecimento do acréscimo de responsabilidade da IP dos gastos necessários à manutenção do nível de serviço das vias e obras de arte que lhe é imposto pelo seu Contrato de Concessão. Com base em levantamentos técnicos de necessidades de reparação e do controlo de um índice de qualidade médio das vias e obras de arte é apurado um gasto anualizado de 55,7 milhões de euros para a manutenção programada que permita a manutenção do índice de qualidade médio da rede nos valores em que a mesma foi recebida.

Segurança Rodoviária

As novas atividades de Segurança Rodoviária têm suporte no Plano de Segurança Rodoviária, que compreende intervenções no âmbito da sinalização vertical e horizontal, semáforos e colocação de novas barreiras de segurança, assim como tratamento da zona adjacente à estrada e singularidades da via, incidindo particularmente na análise das interseções e nas características das travessias urbanas, locais onde se verificam maiores riscos de acidentes.

O Plano de Segurança Rodoviária tem como objetivo a definição de prioridades, onde são devidamente ponderados os indicadores de sinistralidade (pontos negros, número de acidentes com vítimas, vítimas mortais, feridos graves e ligeiros e indicador de gravidade), o tráfego médio diário anual (TMDA), o tráfego de peões no caso das travessias urbanas e o tipo e função da via.

A segurança rodoviária apresenta uma variação positiva de 11% face a 2018 e na comparação com o orçamento verifica-se um aumento de 8%. A variação face a 2018 deve-se ao facto de, no 4.º trimestre desse ano, terem estado em curso várias empreitadas autónomas (pontos negros e reformulações de interseções) de melhoria de segurança rodoviária, para além das empreitadas de Marcação Rodoviária, Sinalização Vertical e de Sistemas de Retenção.

Conservação Corrente

A Conservação Corrente corresponde aos gastos do exercício com intervenções de conservação corrente de vias e obras de arte com o objetivo de manter as condições de conforto de circulação, evitando a degradação das infraestruturas e da qualidade do serviço.

O atual modelo de gestão da conservação corrente da rede de estradas nacionais sob administração direta da IP, está ancorada, essencialmente, em 18 Contratos Distritais Plurianuais, intervindo na estrada e zona adjacente com o objetivo de manter as condições de conforto de circulação e segurança, evitando a degradação das infraestruturas e das condições de serviço.

No âmbito destes contratos são realizados trabalhos como a reparação e beneficiação de pavimentos, melhoria dos sistemas de drenagem das vias, conservação de pontes e viadutos, reposição e adequação da sinalização e outros equipamentos de proteção e segurança rodoviária, estabilização de taludes e limpeza de bermas e dos terrenos adjacentes à estrada. Acresce a este conjunto de atividades de manutenção das infraestruturas, e com valorização crescente, a intervenção em faixas de gestão de combustível para cumprimento das obrigações da IP em matéria de defesa da floresta conta incêndios.

A conservação corrente por contrato estende-se ainda às vias de alta capacidade da rede de autoestradas da Grande Lisboa, incluindo a prestação de assistência ao cliente com meios próprios. Também a rede de autoestradas do Grande Porto tem as necessidades de conservação corrente asseguradas através de um Contrato, num modelo totalmente em *outsourcing* para a Conservação e Operação.

O desvio na conservação corrente face ao orçamentado é de 46%. Na comparação com 2018, verifica-se que a execução em 2019 quase que duplica face ao verificado no período homólogo daquele ano.

A elevada execução verificada no 4.º trimestre de 2019 é justificada pela realização de trabalhos ainda em portfolio de 2018, entre os quais os de conservação de pavimentos, que, devido ao atraso

no início dos novos contratos plurianuais de conservação corrente, não foram executados em 2018, conforme estava previsto.

Para esta realização contribuíram igualmente intervenções em faixas de gestão de combustível dando cumprimento às obrigações da IP em matéria de estratégia de defesa da floresta contra incêndios.

3.2.3 CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E SEGURANÇA DA REDE FERROVIÁRIA

Para assegurar a manutenção da Rede Ferroviária Nacional (RFN), cumprindo os níveis de serviço previstos, a IP dispõe de vários contratos de Prestação de Serviços de Manutenção.

A maioria destes contratos são plurianuais e contemplam intervenções nas vertentes de Manutenção Preventiva Sistemática (MPS), Manutenção Preventiva Condicionada (MPC) e Manutenção Corretiva (MC), nas especialidades de via, sinalização, catenária, baixa tensão, subestações, construção civil, passagens de nível, elevadores e escadas rolantes.

Estes contratos de Prestação de Serviços de Manutenção caracterizam-se por:

- Contratos de abrangência geográfica nacional, em lote único ou em lotes que abrangem mais do que uma unidade orgânica regional;
- Contratos de abrangência geográfica nacional, desenvolvidos centralmente e divididos em diversos lotes, circunscritos às unidades orgânicas regionais;
- Contratos de âmbito regional/local.

No quadro seguinte apresenta-se, por especialidade, a execução do 4.º trimestre do ano 2019.

Em termos globais verifica-se um desvio de -4% face ao previsto em orçamento e de -4% face à execução de 2018.

unidade: milhares de euros

Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Via	31 176	23 358	31 550	-8 192	-26%
Sinalização	14 738	14 288	14 946	-658	-4%
Acessibilidade, Telemática e ITS	8 011	7 813	8 108	-295	-4%
Desmatação		7 311		7 311	
Catenária	4 948	5 311	5 082	229	5%
Construção Civil	5 240	3 468	4 446	-978	-22%
Baixa Tensão	2 013	1 787	2 018	-232	-11%
Comboio Socorro	999	1 026	1 015	10	1%
Elev. Esc. Rolantes	792	763	770	-7	-1%
Passagens de Nível	674	636	737	-101	-14%
Subestações	696	623	669	-46	-7%
Rec. Materiais	320	371	350	22	6%
Obras de Arte	128	149	117	32	27%
Total	69 734	66 903	69 807	-2 904	-4%

O desvio de -4% face à estimativa orçamental está relacionado essencialmente com a menor execução, face ao previsto, dos subcontratos de Via (-8,2 milhões de euros), de Construção Civil (-978 mil de euros), de Sinalização (-658 mil euros) e da Acessibilidade, Telemática e ITS (-295 mil euros).

Via

O desvio verificado na especialidade de Via (-26%, -8,2 milhões de euros), fica a dever-se principalmente a dois fatores, por um lado ao facto de se ter previsto o início do novo contrato plurianual de manutenção, que compreendia o aumento da externalização da atividade, em janeiro de 2019. Contudo, e por atraso na aprovação da portaria de extensão dos encargos plurianuais, o contrato só teve início a 1 de maio de 2019. Esta situação prejudicou o desempenho nos primeiros meses do ano, o que se foi refletindo, em termos acumulados, no final do ano. Por outro, o valor do orçamento da Via incluía os Subcontratos da Desmatação que em termos de realização no final do ano foram contabilizados numa conta autónoma para essa especialidade.

Ao nível de empreitadas autónomas (orçamento de cerca de 3,9 milhões de euros e realizado apenas 900 mil euros), o desvio fica a dever-se, essencialmente, à baixa realização verificada em 2 contratos de Ataque Mecânico Pesado, por falta de resposta dos Prestadores de Serviços, bem como à não realização de algumas ações referentes a substituição de travessas de madeira/carril, resultado de concurso deserto e/ou anulação de ações por se entender que poderiam vir a ser integradas no contrato global de Via.

Sinalização

O desvio na Sinalização (-4% que o previsto em orçamento) ficou a dever-se, entre outros, à não entrada em vigor dos contratos de “Assistência Técnica da Sinalização SSI e WESTLOCK” e “Assistência Técnica da Sinalização ESTW e PIPC” que, em sede de orçamento, estavam previstos

para maio de 2019, tendo apenas iniciado em setembro de 2019. Este atraso tornou necessária a contratação de aquisições de serviços por ajustes diretos, o que originou um desvio face ao previsto. Por outro lado, o atraso na assinatura do contrato Assistência Técnica do ATPN devido a questões administrativas, bem como o atraso da empreitada de Sinalização do Lote A, com as consequentes implicações no início do contrato de manutenção, contribuíram para o desvio nesta especialidade.

Acessibilidade, Telemática e ITS

O desvio na Acessibilidade, Telemática e ITS face ao previsto em orçamento para o mesmo período, é justificado por atraso no respetivo processo de contratação, a portaria de extensão de encargos não foi publicada, logo o plurianual ainda não foi aprovado.

Desmatação

Esta especialidade, por estar a assumir um valor significativamente alto, no cômputo geral dos subcontratos, exigiu que lhe fosse atribuída uma classe de custo autónoma no ano de 2019, esse processo ocorreu no final do 4º trimestre, para a especialidade da Desmatação. Por esse motivo, foram migrados para essa nova conta os valores realizados ao longo do ano e que estavam incluídos na rubrica de Via.

Subestações

O desvio da especialidade de Subestações (-7% que o previsto em orçamento), fica a dever-se à não entrada em vigor do contrato de “Aquisição de Serviços de Manutenção de Energia de Tração 2018-2021” que, em sede de orçamento estava previsto para fevereiro de 2019, mas que apenas ocorreu em setembro de 2019. Este atraso tornou necessária a contratação de aquisições de serviços por ajustes diretos, de valor inferior, o que originou um desvio face ao previsto.

Construção Civil

O decréscimo no valor verificado nesta especialidade (-22% face ao orçamento) é justificado pelo facto de terem sido anuladas (por alteração da classificação contabilística), ou transferidas para 2020, algumas ações autónomas, dados os atrasos nos procedimentos pré-contratuais.

Passagens de Nível

O desvio na especialidade de Passagens de Nível (-14% que o previsto em orçamento) resulta essencialmente da não concretização das ações de aquisição de peças de reserva por impossibilidade de fornecimento do Prestador de Serviços, bem como ao atraso no início do contrato de manutenção de 86+52 PNs resultado do atraso na obtenção da aprovação da portaria de extensão de encargos, bem como do visto do Tribunal de Contas.

3.2.4 OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos com os Outros Fornecimentos e Serviços Externos representaram, no ano de 2019, o montante de 118,7 milhões de euros, o que se traduz num desvio de +9% face ao valor previsto em orçamento, e um aumento de +12% face ao ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Outros Fornecimentos e Serviços	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
O&M Subconcessões EP	28 868	40 191	30 623	9 567	31%
Encargos de Cobrança Portagens	21 587	21 738	22 553	-815	-4%
Encargos de Cobrança da CSR	13 778	14 031	13 971	60	0%
Energia Eléctrica	9 438	9 113	8 967	147	2%
Honorários, Consultoria e Out. Trab. Especializad	1 658	1 470	1 553	-83	-5%
Energia Eléctrica para Tração	6 396	6 015	6 150	-135	-2%
Frota Automóvel	5 241	5 864	5 188	675	13%
Vigilância	4 787	6 207	5 057	1 150	23%
Informática	3 299	3 970	3 549	421	12%
Limpeza	2 820	2 917	2 992	-76	-3%
Deslocações e Estadias	305	316	290	27	9%
Comunicações	470	414	508	-94	-18%
Transportes de Pessoal	453	671	498	172	35%
Manutenção de Equipamentos	717	629	720	-91	-13%
Gestão de Resíduos	197	360	451	-91	-20%
Água	873	933	748	186	25%
Seguro de Responsabilidade Civil	445	449	467	-18	-4%
Patrocínios, Publicidade e Propaganda	65	96	149	-53	-35%
Material de Escritório	60	68	80	-11	-14%
Restantes FSE	3 253	3 243	4 184	-941	-22%
Total	104 711	118 695	108 697	9 998	9%

O&M Subconcessões

Os encargos com operação e manutenção de subconcessões resultam do reconhecimento contabilístico dos custos de operação e manutenção efetuada pelas subconcessionárias no âmbito dos contratos de subconcessão em vigor.

O crescimento deste gasto no período em análise, face ao período homólogo de 2018, reflete a conclusão dos processos de renegociação dos contratos de subconcessão durante o ano de 2019, em que foram alteradas as estimativas de gastos subjacentes a estes contratos com impacto direto na evolução de gastos com a O&M Subconcessões, (+ 11 milhões de euros face a 2018).

Encargos de Cobrança de Portagens

Esta rubrica incorpora o pagamento de remuneração variável (*fee*) e o acerto mensal de contas (compensação de custos) da rede portajada.

No 4.º trimestre de 2019 verificou-se uma diminuição de -4% face ao previsto em orçamento, e um aumento de 1% face ao ano de 2018.

Encargos de Cobrança da Contribuição do Serviço Rodoviário (CSR)

Os encargos de cobrança da CSR correspondem ao valor de 2% da CSR retido pela Autoridade Tributária, em contrapartida da prestação do serviço de apuramento e cobrança da CSR. Estes

encargos de cobrança são uma percentagem do valor cobrado, pelo que a sua evolução é exatamente a mesma verificada nos rendimentos.

Esta rubrica, em consonância com a evolução da receita associada à Contribuição do Serviço Rodoviário, teve desvio de -0,4% face ao previsto em orçamento, representando 12% do total dos gastos com outros Fornecimentos e Serviços Externos.

Energia

Esta rubrica contempla o valor relativo à energia elétrica e à eletricidade de tração do material circulante, a fornecer aos operadores ferroviários. O consumo de energia no período em análise atingiu um montante de 9,1 milhões de euros, menos -4% do que no ano de 2018, e +2% face ao que estava previsto em orçamento.

Frota Automóvel

Os gastos com a frota automóvel, em termos globais, registaram um aumento de 12% face ao ano de 2018 e de 13% face ao valor previsto em orçamento.

unidade: milhares de euros

Frota Automóvel	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	2 433	2 709	2 433	275	11%
Combustível	1 856	1 943	1 834	108	6%
Portagens	307	307	291	16	5%
Manutenção	432	559	410	149	36%
Seguros	197	329	197	132	67%
Impostos (IUC)	17	18	23	-5	-20%
Total	5 241	5 864	5 188	675	13%

A. Rendas AOV

Até ao final do 4.º trimestre de 2019 a empresa detinha 743 viaturas, das quais 77% das viaturas em regime de AOV, sobre as quais paga uma remuneração mensal associada a cada tipologia de viatura.

Os gastos referentes às rendas das viaturas em regime de AOV foram de 2.709 mil euros durante o 4.º trimestre do ano. Quando se compara este valor com o registado no período homólogo de 2018, verifica-se um acréscimo de 276 mil euros, justificado por um agravamento substancial do valor das rendas na IP em sede de renegociação contratual.

B. Combustíveis

Comparando o real do 4.º trimestre de 2019 com o previsto em orçamento, verifica-se um aumento de 6%. Comparando com o ano de 2018, verifica-se um aumento nos consumos de combustíveis de 5%.

C. Portagens

Verifica-se que os gastos registados com Portagens no 4.º trimestre de 2019, manteve-se semelhante ao realizado no ano de 2018. Comparativamente ao previsto em orçamento, tivemos um ligeiro aumento de 5%, cerca de 16 mil euros.

D. Manutenção

As viaturas afetas à frota automóvel da empresa registam um envelhecimento significativo, o que agrava os gastos associados à sua manutenção. Por outro lado, o contrato que suportou a preparação da frota de inverno 2018/2019 apenas teve o seu início em dezembro de 2018, fazendo com que a generalidade das despesas de reparação da frota invernal desta campanha, ficassem refletidas na anuidade de 2019 (sensivelmente 200 mil euros).

Vigilância e Segurança

No que diz respeito à vigilância e segurança, esta rubrica agrega maioritariamente o contrato de vigilância humana para a IP, nas componentes de edifícios de serviços administrativos e centros operacionais, mas também gastos de outra natureza como a manutenção de extintores e carreteis, assim como serviços de vigilância ocasional, entre outros.

Esta rubrica registou um gasto de 6,2 milhões de euros, o que representa mais 23% (1,2 milhões de euros) face ao previsto em orçamento, o que é justificado pelo facto de o orçamento contemplar um valor inferior ao valor do contrato de Vigilância Humana atualmente em vigor.

O orçamento foi elaborado tendo por base a premissa de que os gastos seriam limitados à execução de anos anteriores. No entanto o concurso inicialmente lançado ficou deserto e teve de ser despoletado novo concurso com base nos preços de mercado à data e não os do passado.

Honorários, Consultorias e Outros Trabalhos Especializados

Esta rubrica registou no 4.º trimestre de 2019 um valor de 1,47 milhão de euros, 5% abaixo do previsto em orçamento, e 13% abaixo da execução verificada no ano de 2018.

Informática

Durante o 4.º trimestre de 2019 foram gastos 3,97 milhões de euros, mais 421 mil euros que o previsto em orçamento, e 671 mil euros a mais que o realizado no ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Informática	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Licenças de Software	1 968	2 680	2 171	509	23%
Desenv. e Manutenção Apicacional	1 155	1 211	1 188	23	2%
Consumíveis Informáticos	40	22	41	-18	-46%
Impressão e fotocópias	131	20	112	-92	-82%
Conservação e Reparação de Hardware	4	37	37	0	0%
Total	3 299	3 970	3 549	421	12%

Comparativamente com o período homólogo, o licenciamento Microsoft é contratado por um ano com data de início a julho. Importa assim relevar que o 1º semestre de 2018 é afetado pelo contrato do ano anterior “licenciamento MSFT 2017-2018” que comparativamente ao “licenciamento MSFT 2018-2019” sofreu um acréscimo muito significativo (na ordem dos 100%) quer por via da contratualização de novos serviços em 2018, nomeadamente o *Office 365*, quer por via da contabilização em 2017 da aquisição de novas licenças em investimento.

Deslocações e Estadas

Esta rubrica engloba os alojamentos nacionais, deslocações internacionais, incluindo estas passagens aéreas e respetivo alojamento no estrangeiro.

Os gastos verificados no 4.º trimestre de 2019 foram de 316 mil euros, 9% acima do valor previsto em orçamento e 11% acima ao verificado no ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Deslocações e Estadas - Nacional	230	233	219	14	7%
Deslocações e Estadas - Estrangeiro	74	83	71	12	17%
Total	305	316	290	27	9%

Importa referir que parte dos gastos com deslocações ao estrangeiro está associada a projetos de inovação que são cofinanciados pela União Europeia, com o inerente ressarcimento parcial dos gastos incorridos.

Comunicações

Os gastos com comunicações durante o 4.º trimestre de 2019 foram de 414 mil euros, o que representa um desvio de -18% face ao previsto em orçamento, o que se deve sobretudo ao facto do valor contratualizado com a IP Telecom para a linha de transmissão de dados ser inferior ao inicialmente previsto.

3.2.5 PESSOAL

Os gastos com Pessoal no 4.º trimestre de 2019 apresentam uma diminuição de 1,1 milhões de euros (-0,8%) face ao valor previsto em orçamento, e de 1,5 milhões de euros (-1%) face ao ano de 2018.

unidade: milhares de euros

Gastos com Pessoal	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	124 101	125 500	126 887	-1 387	-1%
Rescisões	1 208	1 428	1 000	428	43%
Formação	475	392	505	-113	-22%
Total	125 784	127 320	128 392	-1 072	-0,8%

3.2.6 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O valor registado de gastos de depreciação e amortização aumentou 6,8 milhões de euros no 34.º trimestre de 2019, face ao valor previsto em orçamento, o que resulta essencialmente da atualização das projeções de investimento total, já realizado ou a realizar no futuro, no âmbito da Concessão da Rede Nacional de Estradas estabelecido entre o Estado e a IP, amortizado em função da melhor estimativa das receitas a gerar no período da concessão.

3.2.7 PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)

O valor total dos gastos com aumentos / reduções de provisões no 4.º trimestre de 2019 foi de 24,5 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 6,8 milhões de euros (-22%) face ao estimado em orçamento.

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Em linhas gerais o Plano de Investimentos para os próximos anos foi construído tendo em vista o objetivo de aumentar a cobertura sustentável dos investimentos, através da identificação de investimentos prioritários que assegurem a necessária segurança e fiabilidade da rede, eliminem constrangimentos e estrangulamentos, assim como promovam uma melhor interoperabilidade da rede rodoviária, maximizando a capacidade de obtenção de financiamento comunitário e, contribuindo assim para aumentar a competitividade nacional, a mobilidade e a segurança.

O valor de investimento realizado durante o ano de 2019 foi de 157,9 milhões de euros, o que representa 63% do valor previsto em orçamento. Esta execução representa um aumento de 43% face à execução verificada ano de 2018, que foi de 110,4 milhões de euros.

unidade: milhões de euros

Investimentos	4º Trimestre		
	Real 2019	Orçamento 2019	% Execução
Investimentos Ferroviários 2020	107,9	156,3	69%
Investimentos Rodoviários PETI3+	5,3	15,0	36%
Investimentos PETI3+	113,2	171,3	66%
Outros Investimentos Ferroviários (*)	29,7	43,2	69%
Outros Investimentos Rodoviários	10,5	22,0	48%
Investimentos PVAE	2,6	7,6	35%
Outros Investimentos	42,9	72,9	59%
Investimentos de Apoio à Gestão	2,9	8,3	35%
Total	159,0	252,4	63%

(*) O Valor dos Outros Investimentos Ferroviários não inclui cerca de 40,5 milhões de euros que representa a incorporação nas contas da IP em 2019 do Ativo "Estação Gare do Oriente".

4.1. INVESTIMENTOS FERROVIA 2020 / PETI3+ RODOVIÁRIO

O Plano de Investimento Ferrovia 2020 contempla a modernização de cerca de 1.200 km de rede. No âmbito deste plano, serão concretizadas as principais ligações a Espanha e à Europa: Aveiro-Salamanca e Sines/Lisboa-Madrid, a renovação de parte da linha do Norte e a eletrificação de mais de 400 km de linhas existentes. Estes investimentos incluirão o início da instalação do sistema europeu de gestão de tráfego ferroviário (ERTMS/ETCS), o aumento do comprimento de cruzamento dos comboios para 750m e a preparação da migração para a bitola *standard*. Pretende-se assim, garantir o aumento de eficiência do transporte ferroviário, designadamente na componente de transporte de mercadorias, em termos de:

- (i) Aumento da capacidade da rede, quer em carga, quer em número de comboios;

- (ii) Redução dos custos de transporte;
- (iii) Redução dos tempos e trajeto;
- (iv) Melhoria das condições de segurança e fiabilidade.

Estes investimentos, para além de potenciarem as ligações internacionais, promoverão a ligação entre o litoral e o interior, bem como a ligação deste último ao mercado ibérico.

A execução global dos Investimentos Ferrovia 2020, até ao final do 4.º trimestre de 2019, foi de 107,9 milhões de euros o que corresponde a 69% face ao que estava previsto em orçamento.



Corredor Norte-Sul, a execução verificada até ao final do 4.º trimestre foi de 29,0 milhões de euros, representando 27% do total executado dos Investimentos Ferrovia 2020 / PETI3+.

Neste corredor destaca-se na Linha do Norte, o Sub-Troço 2.3 – Alfarelos - Pampilhosa, que registou uma execução de 2,9 milhões de euros, ficando 57% acima do previsto em orçamento para o período em análise (1,8 milhão de euros).

No troço Nine-Viana-Valença a execução até ao final do 4.º trimestre de 2019 foi de 19,0 milhões de euros, o que representou uma taxa de execução de 92% relativamente ao valor previsto de 20,7 milhões de euros. Destaca-se a conclusão da empreitada de Eletrificação da Linha do Minho entre Nine e Viana do Castelo.

O troço Ovar-Gaia apresenta uma taxa de realização de 53%, sendo o valor executado de 3,8 milhões de euros, com o Fornecimento, Montagem e Manutenção de Sistemas de Controlo, Comando e Sinalização de vários troços da Rede Ferroviária Nacional. O valor previsto era de 7,1 milhões de euros.

No **Corredor Internacional Norte**, a execução até ao final do 4.º trimestre de 2019 é de 42,7 milhões de euros, o que representa 40% do total da execução do Programa Ferrovia 2020. O grande investimento (38,4 milhões de euros) foi

efetuado na linha da Beira Baixa, no troço Covilhã-Guarda.

No **Corredor Internacional Sul** a execução foi de 22,2 milhões de euros, maioritariamente devido à empreitada de modernização da Linha do Leste, entre Elvas e Caia.

Nos **Corredores Complementares** verificou-se uma realização de 13,9 milhões de euros, tendo a eletrificação do troço Caíde-Marco na Linha do Douro, contribuído com uma execução de 13,1 milhões de euros. Em termos de orçamento uma parte desta obra estava prevista em 2018.

unidade: milhões de euros

Investimentos Ferroviários 2020	4º Trimestre		
	Real 2019	Orçamento 2019	% Execução
Corredor Norte - Sul	29,0	34,0	85%
Corredor Internacional Sul	22,2	51,2	43%
Corredor Internacional Norte	42,7	57,9	74%
Corredores Complementares	13,9	12,3	113%
Vários Corredores/Projetos Transversais	0,0	0,9	0%
Investimentos Ferroviários 2020	107,9	156,3	69%

Relativamente aos **Investimentos Rodoviários PETI3+**, destacam-se as empreitadas **EN 14 Nó do Jumbo/ Via Diagonal / Interface Rodoviário da Trofa**, com realização de 2,3 milhões de euros, e **IP5 – Vilar Formoso / Fronteira**, com realização de 2,8 milhões de euros, o que corresponde a taxa de realização na ordem dos 37% e 34% respetivamente.

4.2. OUTROS INVESTIMENTOS

Os **Outros Investimentos** referem-se a intervenções de renovação e reabilitação da infraestrutura, de adequação aos normativos e regulamentos existentes e de reforço dos níveis de serviço, quer da infraestrutura rodoviária, quer da infraestrutura ferroviária, e que não estão incluídos no âmbito do Ferrovia 2020 / PETI 3+.

Nos outros Investimentos a execução global no 4.º trimestre de 2019 foi de 42,9 milhões de euros, 59% face ao previsto em orçamento.

No **âmbito Ferroviário** o montante realizado foi de 29,7 milhões de euros. Os maiores investimentos foram efetuados nas Linhas, do Norte (4,7 milhões de euros), Linha da Beira Baixa (5,4 milhões de euros), Linha do Sul (2,9 milhões de euros), da Linha do Douro (2,6 milhões de euros) e Ramal Tomar (2,4 milhões de euros).

Em termos de especialidades destacam-se a reabilitação de obras de arte, (3,8 milhões de euros) e a melhoria dos sistemas de telecomunicações (3 milhões de euros).

No **âmbito da Rodovia**, para além dos Outros Investimentos com o enquadramento acima referido, está também incluído neste capítulo o **Programa de Valorização das Áreas Empresariais (PVAE)**, que foi apresentado pelo Governo em fevereiro 2017 e que tem como objetivo reforçar a competitividade das empresas, potenciar a criação de emprego e aumentar as exportações.

Relativamente à execução verificada até ao final do 4.º trimestre de 2019, o montante total realizado de Outros Investimentos Rodoviários (incluindo PVAE) foi de 13,2 milhões de euros, com destaque para os seguintes empreendimentos: **EN14 Santana/Vitória e Duplicação entre Vitória e a Rotunda da Variante de Famalicão (PVAE)**, concluído, com um investimento realizado no período de 2,6 milhões de euros; **Ligação de Mondim de Basto à EN210**, com o valor executado de 3,7 milhões de

euros; **Melhoria da Ligação Parque Empresarial de Lanheses à ER305 (PVAE)**, concluído em março de 2019, com um investimento realizado à data de 242 mil euros.

Referência também para o pagamento em 2019 de indemnização relativa ao processo expropriativo da obra **IC17 CRIL Sublanço Buraca/Pontinha**, no montante de cerca de 4,6 milhões de euros.

4.3. INVESTIMENTO EM ESTRUTURAS DE APOIO À GESTÃO (EAG)

O valor dos investimentos em Estruturas de Apoio à Gestão foi de 2,9 milhões de euros no 4.º trimestre de 2019, o que representa 35% do valor previsto em orçamento. Destaca-se a aquisição de máquinas e equipamentos, (1,5 milhões de euros), material rodo ferroviário (810 mil euros) e de *software* (413 mil euros).

5. PARCERIAS RODVIÁRIAS

A atividade da IP inclui vias atualmente geridas em regime de Parcerias Público-Privadas (PPP), nomeadamente Subconcessões.

Ainda de acordo com os termos do Contrato de Concessão estabelecido entre o Concedente Estado e a ex-EP, a Infraestruturas de Portugal (IP) é responsável contratualmente pela realização dos pagamentos que incumbem ao Estado e recebe os montantes a arrecadar por este, na qualidade de concedente, ao abrigo dos contratos de Concessão do Estado.

Não obstante ser o IMT, de acordo com o Decreto-Lei nº 77/2014, de 14 de maio, a entidade competente para representar o Concedente Estado em matéria de infraestruturas rodoviárias.

5.1. RENEGOCIAÇÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E SUBCONCESSÃO

O processo negocial relativo à totalidade dos contratos de Concessão do Estado foi concluído no decorrer do ano de 2015, com a assinatura de nove contratos correspondentes às concessões Norte, Costa de Prata, Beira Litoral/Beira Alta, Grande Porto, Grande Lisboa, Interior Norte, Beira Interior, Algarve e Norte Litoral.

Estes nove contratos foram remetidos para apreciação por parte do Tribunal de Contas (TdC), tendo sido devolvidos com a indicação de que os mesmos não se encontram sujeitos a fiscalização prévia, pelo que se encontram em plena produção de efeitos.

No que diz respeito ao processo negocial dos contratos de subconcessão apresenta-se de seguida o respetivo ponto de situação.

Subconcessão do Algarve Litoral

O Contrato de Subconcessão Alterado (CSA) do Algarve Litoral, assinado a 23 de outubro de 2017, foi submetido à fiscalização prévia do Tribunal de Contas, mas tendo em conta a decisão do TdC proferida em dezembro de 2017, a IP comunicou à Subconcessionária que o mesmo teria de ser submetido, de novo, à fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Após análise do processo o TdC, através do Acórdão n.º 29/2018, recusou, em 20 de junho de 2018, a concessão do Visto.

O Tribunal de Contas, através do acórdão nº 13/2019 de 28 de maio, manteve a posição inicial de recusa de visto do Contrato de Subconcessão do Algarve Litoral, tendo por este efeito o Conselho de Administração decidido recorrer para Tribunal Constitucional de tal decisão e resubmetido os Contratos de Subconcessão Alterados (subconcessões Baixo Alentejo, Autoestrada Transmontana e Pinhal Interior) a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Entretanto, em 17 de julho de 2019, a Subconcessionária veio pedir à IP a aceitação para a sua declaração de resolução do contrato de concessão, nos termos da lei aplicável, tendo a RAL a 4 de setembro de 2019, face à discordância por parte da subconcedente, desencadeado um processo Arbitral contra a IP.

Do ponto de vista operacional, a Subconcessionária suspendeu a partir das 24h00 do dia 06 de julho de 2018 todas as atividades de operação e manutenção por si desenvolvidas. Neste enquadramento a IP, ao abrigo dos poderes de fiscalização previstos no referido contrato de subconcessão, promoveu os meios necessários para que a garantia das condições de segurança de pessoas e bens, sem

prejuízo de ter de se acionar os mecanismos contratualmente estabelecidos para as situações de incumprimento das exigências de Operação e Manutenção conferidas à Subconcessionária.

Posteriormente, a subconcessionária retomou as atividades apenas no objeto definido no Contrato de Subconcessão Alterado (CSA), fundamentando que o mesmo se encontra em vigor desde 27.12.17, recusando-se intervenções nas vias cujo referido contrato estabelece virem a integrar a jurisdição direta da IP. Esta situação tem vindo a obrigar a IP a intervir nesta rede subconcessionada em situações de emergência e de garantia das condições de segurança rodoviária, atento o incumprimento expresso da Subconcessionária.

Subconcessões do Baixo Tejo e Litoral Oeste

Encetado pela recusa do Visto do Tribunal de Contas ao contrato da subconcessão do Algarve Litoral, as subconcessionárias do Baixo Tejo e do Litoral Oeste entenderam inviabilizado o processo de negociações nos exatos termos dos Memorandos de Entendimento (MdE) estabelecidos com a Comissão de Negociações, não tendo os mesmos sido prorrogados. Resultou, por conseguinte, a caducidade dos MdE e veio reinvestir as subconcessionárias e a IP nos direitos e obrigações de que eram titulares na data de assinatura do MdE, ou seja, foram retomados os Contrato de Subconcessão Reformados.

Entenderam as duas subconcessionárias que as negociações não deveriam ser prosseguidas. A AEBT, subconcessionária do Baixo Tejo comunicou esse facto à IP, referindo também que a permanência (formal) da ER377-2 no objeto da Subconcessão, aliada à impossibilidade de a AEBT prosseguir a sua construção e operação (em virtude da anulação da DIA), desequilibram financeiramente o Contrato de Subconcessão, privando o projeto de receitas absolutamente essenciais para custear, entre outros, os alargamentos e as grandes reparações previstos no Plano de Trabalhos.

Nesta sequência a IP, a 07.02.19 e reiterado em 11.06.19, nos termos do Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio, requereu junto da SEI a constituição de uma comissão de negociação, com fundamento na necessidade objetiva de fazer refletir contratualmente a impossibilidade de construção da ER377-2 a qual veio a ser constituída por despacho da coordenadora da UTAP de 22 de julho de 2019.

Subconcessões do Baixo Alentejo, Pinhal Interior e Autoestrada Transmontana

Os Contratos de Subconcessão Alterados (CSA) do Baixo Alentejo, Pinhal Interior e AE Transmontana encontram-se a produzir efeitos desde, respetivamente, 3 de abril de 2017, 21 de dezembro de 2017 e 24 de maio de 2018.

No entanto, face à recusa de visto ao CSA do Algarve Litoral, proferida em 20 junho de 2018 pelo Tribunal de Contas, foi decidido pela IP, no final de agosto de 2018, suspender os pagamentos a estas três subconcessionárias. Perante a continuada ausência de resposta do TdC ao recurso apresentado, foi decidido em novembro de 2018 retomar de forma parcial o pagamento dos montantes devidos a estas três subconcessionárias, situação que se manteve no 1.º semestre de 2019.

Em junho de 2019, e no seguimento da tomada de conhecimento do Acórdão 13/2019 do TdC, a IP submeteu novamente a este Tribunal, para efeito de Fiscalização Prévia, os CSA do Baixo Alentejo, Pinhal Interior e AE Transmontana.

O TdC já se pronunciou tendo informado no caso do CSA do Baixo Alentejo que “decidiu julgar verificada a exceção dilatória de caso julgado, não conhecendo do mérito da pretensão de concessão de visto ao(s) ato(s) relativo(s) ao(s) processo(s)...” e relativamente aos CSA da A Autoestrada Transmontana e Pinhal Interior “decidiu devolver o(s) ato(s)/contrato(s) relativo(s) ao(s) processo(s) acima identificado(s)” por não se encontrar(em) sujeito(s) a fiscalização prévia”.

Em face do referido, no 2.º semestre de 2019, à exceção do Pinhal Interior cujo pagamento por conta de agosto de 2019 ainda foi parcial, foram retomados os pagamentos em conformidade com os respetivos CSA, assim como a regularização dos pagamentos parciais ocorridos até ao final do 1.º semestre de 2019.

Subconcessão do Douro Interior

Na Subconcessão Douro Interior, as renegociações estão terminadas, tendo a respetiva ata final sido assinada no dia 15 de fevereiro de 2018, encontrando-se em curso o processo de aprovação pelo governo.

De salientar que também a recusa de Visto, por parte do Tribunal de Contas, ao processo de renegociação da subconcessão do Algarve Litoral, conforme Acórdão n.º 29/2018 reiterado no acórdão n.º 13/2019 de 28 de maio, a qual foi objeto de recurso para Tribunal Constitucional, e face às dúvidas suscitadas naqueles Acórdãos está a impactar no seguimento do processo de aprovação do relatório da Comissão de Negociações por parte das Tutelas e subsequente assinatura do CSA.

5.2. CONCLUSÃO DA REDE SUBCONCESSIONADA

Os sete contratos de Subconcessão, com o objeto dos contratos em vigor, totalizam uma extensão de aproximadamente 1041 km encontrando-se em serviço (obra concluída) cerca de 911 km conforme se resume no quadro seguinte.

De acordo com os processos renegociais, encontram-se suspensos cerca de 35 km de construção nova/requalificação e, à data, encontra-se por concluir cerca de 95 km de obra nova / requalificação referente às subconcessões do Algarve Litoral e do Baixo Alentejo.

Na extensão total dos lanços já não estão a ser considerados os troços das subconcessões do Pinhal Interior, Transmontana e Baixo Alentejo que, de acordo com os Contratos de subconcessão Alterados, transitaram para jurisdição direta da IP.

Há a referir que os 13 km de construção nova abaixo indicada na subconcessão do Baixo Alentejo, diz respeito à A26/IP8 – Grândola Sul / Santa Margarida do Sado cuja entrada em serviço está dependente da intervenção na Praça de Portagem de Grândola, que integra a Concessão Brisa. Após esta intervenção da responsabilidade da subconcessionária SPER aquela via integrará a jurisdição direta da IP conforme decorre do CSA.

As extensões das restantes subconcessões correspondem ao âmbito previsto nos contratos de subconcessão Reformados que são os que estão em vigor, conforme explícito no ponto 5.1.

(km)

Subconcessão	Em serviço (*)	Em obra		Não Construir	Total
		Construção nova	Requalif.		
Douro Interior	241			0	241
AE Transmontana (CSA)	136			0	136
Baixo Alentejo (CSA)	113	13		0	126
Baixo Tejo	60			9	69
Algarve Litoral	165		82	26	273
Litoral Oeste	102			0	102
Pinhal Interior (CSA)	93			0	93
Total	911	95		35	1.041

(*) Inclui lanços que estão em serviço embora não tenham sido beneficiados

5.3. REGIME DE REMUNERAÇÃO DAS CONCESSÕES E SUBCONCESSÕES RODOVIÁRIAS

REMUNERAÇÃO POR DISPONIBILIDADE

A concessionária é remunerada pela existência da via, desde que verificadas as normais condições de circulação, acessibilidade e segurança da mesma. As falhas de disponibilidade, isto é, ocorrências que impeçam as referidas normais condições de circulação, são apuradas e reportadas anualmente, sendo deduzidas ao pagamento do ano seguinte. Embora em alguns contratos a tarifa de disponibilidade esteja sujeita ao efeito da inflação, o seu valor fica, no essencial, definido no momento do fecho do contrato.

É a forma de remuneração dominante no panorama das concessões rodoviárias em Portugal, representando desde 2016 cerca de 90% do total despendido. Com a exceção do contrato de concessão da Beira Interior, os contratos das Concessões do Estado são recompensados em exclusivo pelo regime de remuneração por disponibilidade. Nos contratos de subconcessão, o regime de disponibilidade constitui o principal fator de remuneração, com exceção da subconcessão do Algarve Litoral, conforme contratualmente estabelecido.

Nos contratos de concessão e subconcessão, está estabelecido que em cada ano são efetuados nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro, 6 pagamentos de igual montante correspondendo a 80% da remuneração contratada. Os 20% restantes são pagos em fevereiro do ano seguinte. Assim um ano cruzeiro tem uma incidência financeira de aproximadamente 60% no primeiro semestre e 40% no segundo semestre.

REMUNERAÇÃO DE SERVIÇO

A remuneração de serviço é baseada na contagem de veículos nas vias concessionadas. A tarifa aplicada é atualizada anualmente em função da inflação. A contagem efetuada num ano serve de base de cálculo para a remuneração provisória do ano seguinte (remuneração estimada). Em fevereiro do ano seguinte é efetuado o acerto em função do tráfego efetivamente contado para o ano n-1.

O regime de pagamentos é idêntico ao da remuneração por disponibilidade, ou seja, são efetuados nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro de cada ano pagamentos correspondentes a 80% da remuneração estimada.

Apenas está prevista a remuneração por serviço nos contratos de subconcessão.

5.4. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (COBRANÇA DE PORTAGENS)

O regime remuneratório dos Contratos de Prestação de Serviços (“CPS”) para cobrança de portagens é composto por duas parcelas: i) um valor anual pela disponibilidade do sistema de cobrança de portagens, e ii) um valor pela prestação do serviço de cobrança de taxas de portagem aos utilizadores da autoestrada. O primeiro remunera essencialmente os custos afetos à manutenção/reposição do equipamento de estrada e *back office* operacional em condições de operacionalidade adequadas, e o segundo, os custos de estrutura e externos, decorrentes da operação de cobrança.

SERVIÇO

O regime geral subjacente ao pagamento do serviço de cobrança tem frequência mensal, e corresponde ao produto de um valor unitário, pré-definido contratualmente, pelo número de transações cobradas cuja receita é entregue à IP. Este valor corresponde a um gasto de exploração, cuja evolução pode ser analisada no quadro dos Outros Fornecimentos e Serviços Externos do ponto 3.2.4 do presente relatório.

DISPONIBILIDADE B

Montante anual definido contratualmente, sendo 80% liquidado em 6 prestações de igual valor no final dos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro. O pagamento de reconciliação, equivalente a 20% do montante anual, é efetuado até ao final do mês de fevereiro do ano seguinte (sendo deduzido aos mesmos eventuais penalidades por violação dos limites de disponibilidade contratualmente estabelecidos).

5.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Os pagamentos efetuados até ao final do 4º trimestre de 2019, relativos a concessões e subconcessões rodoviárias, foram de 1.140,5 milhões de euros (IVA excluído) o que representa uma execução de 94% do valor previsto em orçamento para este período.

unidade: milhões de euros (sem IVA)

Concessões e Subconcessões	Real dezembro 2018	Acumulado dezembro 2019		
		Real	Orçamento	% Execução
Concessões - Disponibilidade + Disponibilidade B	669,2	601,3	617,2	97%
Algarve	40,3	42,1	43,0	98%
Beira Interior	128,7	67,6	69,7	97%
Beira Litoral e Alta	102,4	102,8	106,4	97%
Costa de Prata	46,2	47,0	49,5	95%
Grande Lisboa	26,8	26,8	27,0	99%
Grande Porto	78,6	67,9	71,7	95%
Interior Norte	83,9	73,2	75,3	97%
Norte	112,9	122,0	122,2	100%
Norte Litoral	49,4	51,8	52,4	99%
Subconcessões - Disponibilidade + Serviço	457,4	528,7	515,8	102%
AE Transmontana	39,9	57,3	48,9	117%
Algarve Litoral	0,0	0,0	22,1	0%
Baixo Alentejo	38,5	45,8	42,5	108%
Baixo Tejo	68,3	89,9	73,6	122%
Douro Interior	78,8	81,3	85,9	95%
Litoral Oeste	120,5	125,4	120,6	104%
Pinhal Interior	111,4	129,0	122,3	105%
Comparticipações e Reequilíbrios	60,1	7,5	16,0	47%
Grandes Reparações	4,3	3,0	63,9	5%
Total	1 191,0	1 140,5	1 213,0	94%

Os pagamentos de disponibilidade relativos às Concessões do Estado apresentam uma execução de 97% do valor previsto em orçamento para o período. Os desvios verificados são justificados, em termos globais, pelas seguintes situações:

- Retenções de receitas de portagens, mecanismo contratualmente estabelecido que configura um adiantamento por conta de disponibilidade: impacto de - 38 milhões de euros, com destaque para as principais retenções: 10,6 milhões de euros para a Concessão do Algarve, 5,0 milhões de euros para a Beira Litoral e Alta, 3,4 milhões de euros para a Concessão Costa de Prata, 2,3 milhões de euros para a Grande Porto, 2,3 milhões de euros para a Interior Norte, 8,4 milhões de euros para a Concessão do Norte e 5,1 milhões de euros para a Concessão do Norte Litoral;
- Dedução de aplicação da cláusula de neutralidade fiscal, com impacto na redução de pagamentos: impacto de -1,5 milhões de euros;

Nas Subconcessões, o desvio de 12,8 milhões de euros face ao orçamento para o período, justificado pelo seguinte:

- Pagamentos às SC Autoestrada Transmontana, Baixo Alentejo e Pinhal Interior, referentes a valores retidos em 2018 por decisão do Tribunal de Contas;
- A SC do Baixo Tejo entendeu não renovar o Memorando de Entendimento que tinha firmado e reclamou os valores diferenciais não pagos face ao Contrato em Vigor, valores esses que foram em parte liquidados em 2019.

- Não foram efetuados pagamentos relativos à SC do Algarve Litoral;

Os pagamentos relativos a Grandes Reparações foram de 3 milhões de euros, o que representa apenas 5% do valor previsto em orçamento para o período.

Importa referir que a execução das grandes reparações está dependente de vários fatores não dependentes da IP, designadamente da aprovação pelo IMT do âmbito e valor das intervenções, do desenvolvimento pelas concessionárias dos respetivos procedimentos contratuais, e da subsequente realização das intervenções, também da responsabilidade das concessionárias.

Relativamente à rubrica de Comparticipações e Reequilíbrios, e comparativamente ao valor real de 2018, o desvio de -52,6 milhões de euros é justificado pelo pagamento de 57 milhões de euros efetuado nesse ano e que correspondeu ao valor inicial da indemnização a pagar à SC do Douro Litoral, valor que não se repetiu em 2019.

O detalhe de informação relativa aos pagamentos relativos a PPP encontra-se em anexo.

6. ORÇAMENTO DO ESTADO

A IP, por estar incluída no Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, passou em 2012 a integrar o setor público administrativo conforme determinou a alteração à Lei de Enquadramento Orçamental (Lei nº91/2001, de 20 de agosto) ocorrida em 2011. Neste sentido, o orçamento da IP integra o Orçamento do Estado estando obrigada à sua elaboração de acordo com as “Instruções para preparação do Orçamento do Estado”, as quais são aprovadas pela Secretaria de Estado do Orçamento e divulgadas por meio de circular da Direção-Geral do Orçamento (DGO).

De salientar que o orçamento da IP na ótica de contabilidade pública é, por princípio, consistente com o orçamento preparado na ótica económica, uma vez que o primeiro é consequência do segundo. Por sua vez, o orçamento em base económica incorpora as instruções e pressupostos emanados previamente pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a proposta de orçamento de 2019 da IP foi submetida de acordo com a circular n.º 1390, circular que divulgou as instruções para a elaboração do orçamento por parte da DGO em contabilidade pública para o ano de 2019.

Assim para 2019, e anos seguintes, teve-se em consideração o contínuo reforço dos mecanismos de controlo da despesa pública, designadamente, com as regras para assunção de compromissos por parte das entidades públicas reclassificadas (EPR). A IP submeteu a sua proposta de orçamento com base num esforço de redução e racionalização da despesa, assim como a sua adequada cobertura pelas receitas que se previa cobrar ao longo de 2019.

Apesar desse esforço, a proposta de Orçamento do Estado para 2019 aprovada pela Lei nº71/2018 de 31 de dezembro, contemplou significativas alterações ao orçamento de receita e despesa da IP, desconhecendo, o Conselho de Administração Executivo, a sua origem ou fundamento. E se este tipo de alterações e ajustamentos ao nível do orçamento de despesa são habituais, já no que se refere aos ajustamentos efetuados ao nível do orçamento de receita são surpreendentes, quer pela dimensão e impacto que tais ajustamentos podem acarretar, quer pela ausência de comunicação dos pressupostos de base.

Em concreto, as reduções na despesa totalizaram cerca de 253,6 milhões de euros, com significativo impacto na atividade core da empresa. Do lado da receita, esta componente foi sobrevalorizada em 268,2 milhões de euros considerando a IP que, de acordo com os elementos de que dispõe, esta medida não é passível de concretização, tendo obrigado, na prática, a um ajustamento adicional e indireto ao orçamento de despesa na ordem dos 268,2 milhões de euros com impacto nos níveis de execução do programa de investimento e nos níveis de serviço e segurança das infraestruturas que a empresa gere.

Perante esta constatação, a IP solicitou através da carta n.º 893 (DMS 2364402-07) os adequados esclarecimentos, mas principalmente, informou sobre as consequências da manutenção das referidas alterações, não tendo obtido qualquer resposta/orientação por parte das Tutelas.

Para além desta situação, a IP deparou-se novamente com a aplicação dos cativos previstos no art.º 4 da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (OE 2019) que vieram condicionar a atividade da IP. A 28 de junho de 2019, com a publicação do DL de Execução Orçamental foram aplicados à IP novos cativos em determinadas rubricas orçamentais, no valor de cerca de 1 milhão de euros.

Assim, o montante de cativos aplicado à IP ascendeu a 54 milhões de euros estando a sua aplicação concentrada no Orçamento de Atividade ficando excluído o Orçamento de Projetos, mas com restrições na utilização das dotações de projeto dependente de autorização da Tutela Setorial.

Mesmo assim, em algumas rubricas orçamentais, a aplicação destes cativos, colocou em risco a execução de contratos em curso e já transitados de anos anteriores e que foram celebrados para garantir a atividade da IP, nomeadamente na rubrica de Encargos com Instalações (02.02.01.), onde se enquadra nomeadamente a energia de tração, componente essencial para a circulação dos comboios e que tem a correspondente contrapartida do lado da receita sustentada pela refaturação de igual montante aos operadores ferroviários.

Durante o ano, a IP deparou-se com dificuldades na cobrança das suas principais fontes de financiamento o que potenciaram a necessidade de recorrer a pedidos de autorização específicos para ultrapassar os constrangimentos como sejam, a antecipação de fundos disponíveis e a utilização do saldo de gerência.

Em termos de receita, as principais dificuldades verificaram-se nas seguintes fontes de financiamento:

- *Fonte de Financiamento 318 (Indemnizações Compensatórias)* – apesar do Contrato Programa com o Estado Português prever o recebimento desta receita em duodécimos, verifica-se que até ao fim do 3º trimestre apenas havia sido recebido o montante equivalente a 8 meses (48,9 milhões de euros). No entanto, em dezembro, a IP conseguiu recuperar parte do valor. Ficaram por receber cerca de 4 M€ do estabelecido no Contrato Programa.
- *Fonte de Financiamento 371 (Contribuição do Serviço Rodoviário)* – desde a entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado 2016, a IP viu alterado o procedimento de recebimento da CSR. Esta alteração está relacionada com o facto de a CSR ter passado a ser considerada, para efeitos de contas públicas, receita geral. Deste modo, é o SEO que define qual o valor de receitas gerais a atribuir à IP, limite este comunicado mensalmente à IP através da Entidade Coordenadora para efeitos de apuramento de Fundos Disponíveis. No entanto, constata-se que os limites comunicados à empresa continuam a não refletir as previsões de cobrança de receita da CSR para o período estipulado, pelo que, pode concluir-se que a SEO está a condicionar indevidamente a IP na atribuição de compromissos através de uma receita cuja titularidade pertence à IP. Esta situação é ainda agravada pelos consecutivos atrasos na comunicação, por parte do SEO, do valor do limite de Fundos Disponíveis de Receitas Gerais atribuído à IP, informação esta imprescindível para a transferência da CSR para a empresa. Estes constrangimentos contribuem para uma dificuldade crescente na gestão orçamental, nomeadamente no que respeita ao apuramento mensal dos Fundos Disponíveis e que levou a que a IP tivesse de solicitar autorização para antecipação de fundos disponíveis (em fevereiro p.p.) para poder cumprir com os pagamentos de PPP e para a qual obteve autorização parcial no dia 16 de maio. Com efeito, através do despacho n.º 703/2019, foram transmitidas à IP, algumas autorizações que não resolveram a questão da antecipação de fundos disponíveis, as quais, não tendo sido precedidas de nenhum enquadramento quer por parte da SEO ou da DGO, (entidades que têm sob a sua responsabilidade o Orçamento do Estado) suscitaram um conjunto de dúvidas que foram endereçadas mas que também não obtiveram resposta.

Face ao que antecede encontra-se por receber cerca de 17,3 milhões de euros referente a CSR arrecadada pela AT até 2019.

Para além da autorização concedida para antecipação de fundos disponíveis atrás referida, foram autorizadas, no final de dezembro, as seguintes medidas para solucionar as dificuldades orçamentais:

1. Utilização de 94 milhões de euros de Saldo de Gerência para aplicação em PPP;
2. Descativação de 44,6 milhões de euros para aplicação integral no Orçamento de Atividade.

SALDO GLOBAL

unidade: milhões de euros

	Real 2017	Real 2018	2019			% Execução Dez 2019	Desvio Dez 2019/2018	Desvio Dez 2019/OE2019 (abs e %)	
			Orçamento Aprovado	Orçamento Corrigido	Real				
Cash Flow Operacional	857,22	826,20	869,25	847,41	845,20	97%	19,00	-24,04	-3%
Despesa Operacional	-436,51	-475,64	-565,80	-590,45	-471,08	83%	4,55	94,71	-17%
Receita Operacional	1 293,73	1 301,83	1 435,04	1 437,86	1 316,29	92%	14,45	-118,76	-8%
Outros Investimentos Funcionamento	-2,15	-5,13	-23,12	-23,30	-3,14	14%	2,00	19,98	-86%
Invest. Ferroviários liq. FC	4,77	-20,94	-120,81	-132,93	-132,61	110%	-111,67	-11,79	10%
Invest. Rodoviários liq. FC	-12,55	-15,48	-32,12	-38,45	-21,99	68%	-6,51	10,13	-32%
Concessões e Subconcessões	-1 449,07	-1 473,32	-1 493,09	-1 581,66	-1 402,44	94%	70,88	90,65	-6%
Serviço da Dívida	-233,69	-225,54	-715,10	-715,37	-708,30	99%	-482,76	6,80	-1%
Total Necessidades	-835,47	-914,22	-1 514,99	-1 644,29	-1 423,27	94%	-509,05	91,72	-6%
Dotações de Capital	880,00	886,14	1 555,88	1 600,83	1 391,87	89%	505,74	-164,01	-11%
Saldo Gerência Final	348,69	320,36	40,88	276,73	288,79				

Receita Efetiva	1 356,78	1 400,03	1 617,03	1 572,07	1 328,43
Despesa Efetiva	2 082,57	2 219,10	2 600,81	2 685,15	2 213,82
Défice IP	-725,80	-819,06	-983,78	-1 113,08	-885,39

Défice IP

≡ 2019/2018

- Receita Efetiva
- Despesa Efetiva
- + Outras Transferências
- + Encargos com financiamento

≡ 94% Realização - 2019/OE2019

- 82% Receita Efetiva cobrada
- 85% Despesa Efetiva paga
- 99% Encargos com financiamento realizados

RECEITA

unidade: milhões de euros

Receita	Real 2017	Real 2018	2019			% Execução Dez 2019	Desvio Dez 2019/2018	Desvio Dez 2019/OE2019 (abs e %)	
			Orçamento Aprovado	Orçamento Corrigido	Real				
04. Portagens e outras Taxas	366,46	394,97	444,70	445,85	422,59	95%	27,62	-22,11	-5%
05. Juros e Dividendos	4,66	4,85	3,54	3,55	6,05	171%	1,20	2,50	71%
07. Vendas e Prestação de Serviços	154,49	133,44	147,00	148,66	115,34	78%	-18,09	-31,66	-22%
08. Outras receitas Correntes	3,50	5,21	9,70	9,70	3,38	35%	-1,83	-6,32	-65%
09. Venda bens imobilizado	3,06	3,19	3,15	3,29	2,28	72%	-0,91	-0,87	-28%
11. Ativos financeiros (*)			49,88	49,88	49,72	100%	49,72	-0,16	0%
13. Outros Recebimentos de Capital	9,77	20,71	9,00	16,34	2,48	28%	-18,23	-6,52	-72%
06. CSR	680,50	684,40	678,96	678,96	649,34	96%	-35,06	-29,62	-4%
06. Transferência Correntes	83,27	77,37	80,98	80,98	69,43	86%	-7,94	-11,55	-14%
06. Transferência Correntes	0,37	0,92	20,29	20,29	0,44	-	-0,48	-19,85	-
10. Recebimentos PIDDAC e FC	50,70	74,98	219,71	164,46	57,10	26%	-17,88	-162,61	-74%
12. Empréstimos e Aumentos Capital	880,00	886,14	1 555,88	1 600,83	1 391,87	89%	505,74	-164,01	-11%
TOTAL	2 236,78	2 286,17	3 222,78	3 222,78	2 770,02	86%	483,85	-452,77	-14%

No que respeita à *RECEITA*, salienta-se o desvio positivo de 483,85 milhões de euros face ao período homólogo, motivado sobretudo por:

- Recebimento de financiamento do acionista (dotações de capital) superior ao verificado em 2018;
- Recebimento de Portagens superior ao verificado em 2018;
- Recebimento referente a Ativos financeiros, que diz respeito à transferência da Gare do Oriente

Face ao orçamento, a IP atingiu 86% da receita prevista, motivado principalmente por:

- ✓ Recebimento de 89% das dotações de capital previstas, no montante de 1.391,87 milhões de euros, permitindo fazer face ao serviço da dívida e às despesas com as Parcerias Público-Privadas;
- ✓ Recebimento de 95% das verbas relativas a Portagens;
- ✓ Recebimento de 96% das verbas relativas à CSR prevista;
- ✓ Recebimento de 86% da verba relativa a Indemnizações Compensatórias;
- ✓ Recebimento de 78% das verbas relativas a vendas e prestações de serviços, onde se inclui a tarifa de utilização;
- ✓ Recebimento de 26% das verbas relativas a Financiamento Comunitário.

DESPESA

unidade: milhões de euros

Despesa	Real 2017	Real 2018	2019				% Execução Dez 2019	Desvio Dez 2019/2018	Desvio Dez 2019/OE2019 (abs e %)
			Orçamento Aprovado	Orçamento Corrigido	Compromissos	Real			
01. Pessoal	117,13	123,22	125,00	134,29	130,99	126,47	101%	3,25	1,47 1%
02. Funcionamento	216,77	249,79	320,04	351,30	286,11	251,82	79%	2,03	-68,22 -21%
02. Conservação Ferroviária	69,49	81,06	43,16	80,82	77,55	71,27	165%	-9,79	28,11 65%
02. Conservação Rodoviária	59,23	76,60	147,61	141,27	115,40	93,87	64%	17,27	-53,74 -36%
02. Funcionamento - Materiais	11,35	10,84	19,34	11,72	7,29	5,69	29%	-5,15	-13,65 -71%
02. Funcionamento - Receita	44,31	47,73	62,77	67,37	48,14	46,39	74%	-1,34	-16,38 -26%
02. Encargos Cobrança CSR		0,03	14,34	13,35				-0,03	-14,34 -100%
02. Encargos Cobrança de receita	25,48	27,34	27,74	27,74	27,61	26,54	96%	-0,80	-1,20 -4%
02. Encargos Instalações	18,83	20,36	20,69	26,29	20,52	19,85	96%	-0,51	-0,84 -4%
02. Funcionamento Geral	32,39	33,55	47,16	50,12	37,73	34,59	73%	1,04	-12,57 -27%
03. Juros	132,16	130,21	134,04	134,30	127,26	127,24	95%	-2,98	-6,80 -5%
04. Transferências Correntes	2,20	5,01	5,73	4,45	2,79	2,72	48%	-2,29	-3,00 -52%
05. Subsídios	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	100%	0,00	0,00 0%
06. Outras Despesas Correntes	91,78	97,11	115,00	100,38	83,59	83,54	73%	-13,57	-31,46 -27%
06. Out. Desp. Corr. - Impostos e Taxas	91,78	97,11	110,77	100,38	83,59	83,54	75%	-13,57	-27,23 -25%
06. Out. Desp. Corr. - Reserva			4,23					0,00	-4,23 -100%
07. Investimentos	1.522,06	1.613,75	1.900,21	1.959,64	1.703,56	1.622,03	85%	8,28	-278,18 -15%
07.01. Investimentos Funcionamento	2,15	5,13	23,12	23,30	4,28	3,14	14%	-2,00	-19,98 -86%
07.01. Concessões Rodoviárias	1.449,07	1.473,32	1.493,09	1.581,66	1.434,57	1.402,44	94%	-70,88	-90,65 -6%
07.01. Investimentos Rodoviários	12,55	15,48	32,12	38,45	23,75	21,99	68%	6,51	-10,13 -32%
07.03. Investimentos Ferroviários	58,29	119,82	351,89	316,23	240,95	194,47	55%	74,65	-157,42 -45%
08. Transferência Capital	0,46		0,79	0,79				0,00	-0,79 -100%
09. Ativos Financeiro	8,38		0,02	0,02				0,00	-0,02 -100%
10. Passivos Financeiros	101,53	95,33	581,06	581,06	581,06	581,06	100%	485,73	0,00 0%
TOTAL	2.192,72	2.314,93	3.181,90	3.266,24	2.915,37	2.801,42	88%	486,49	-380,48 -12%

Relativamente à *DESPESA*, verifica-se que a realização se situa a níveis acima da verificada no período homólogo de 2018, cujas principais explicações são:

- Reembolso do *Eurobond* 09/19 em fevereiro de 2019, no montante de 500 milhões de euros;
- Pagamento de 24,2 milhões de euros relativo a IRC devido em 2018, mas não pago por insuficiência de dotação para comprometer a despesa;
- Apesar das contínuas restrições orçamentais motivadas pela aplicação dos cativos da LOE e dos atrasos na aprovação dos encargos plurianuais, verifica-se uma recuperação das ações de conservação rodoferroviária, assim como um aumento na execução dos investimentos do Programa Ferrovia 2020.

Do total da despesa de 2019, 2.801,42 milhões de euros, as rubricas com maior peso são as Concessões e Subconcessões Rodoviárias (50%), o Serviço da Dívida (30%), o Funcionamento (9%) onde se inclui a Conservação Rodoferroviária (6%), o Pessoal (5%) e os Investimentos Ferroviários (7%). Face ao previsto em sede de OE2019, são também aquelas duas primeiras rubricas assim como o Investimento Ferroviário e a Conservação Rodoviária que apresentam taxas de execução mais elevadas.

A rubrica de Concessões e Subconcessões Rodoviárias verifica uma realização de 94% face ao previsto em sede de OE2019 e uma descida face ao período homólogo motivada, principalmente, pela evolução dos pagamentos à Concessão Beira Interior e Douro Litoral, sendo que no caso da Beira Interior os pagamentos contratualizados para 2019 são substancialmente inferiores aos de 2018. Por outro lado, até setembro mantiveram-se pagamentos parciais às subconcessões do Pinhal

Interior, Transmontana e Baixo Tejo, situação que, entretanto, foi revertida na sequência da pronúncia do Tribunal de Contas à resubmissão do respetivo contrato.

Os FSE's apresentam uma realização de 79%, cerca de 251,82 milhões de euros, face ao previsto em orçamento, motivado principalmente pela não execução de alguns contratos inicialmente previstos, nomeadamente de aquisição de materiais (para aplicação em obras de manutenção), empreitadas de manutenção rododferroviária e trabalhos especializados.

Quanto às rubricas de Investimentos Rodoviário e Ferroviário, verifica-se uma realização de apenas 68% e 55% respetivamente, face ao previsto em sede de OE2019, em resultado da revisão do plano de investimentos face aos cortes aplicados à proposta de orçamento da IP bem como aos atrasos verificados na obtenção de autorizações e desenvolvimento dos processos contratuais.

Relativamente à rubrica de despesas com Pessoal, verifica-se uma realização de 101%, de acordo com o previsto em sede de OE2019 e ligeiramente acima do verificado no período homólogo.

O grau de realização da despesa foi assim de 88% tendo os compromissos atribuído totalizado cerca de 2.915 milhões de euros (89% do orçamento corrigido após cativos), situando-se algumas rubricas perto dos valores do orçamento corrigido.

Por último, importa referir que ao longo de 2019, a dilatação sistemática do prazo para atribuição de fundos disponíveis por parte da SEO bem como a insuficiência dos montantes atribuídos, causou fortes constrangimentos ao desenvolvimento da atividade da IP designadamente no atraso do envio ao Tribunal de Contas dos processos contratuais objeto de visto prévio como também na capacidade de atribuição de compromissos (p.ex. concessões rodoviárias cujos compromissos deveriam ser atribuídos para o ano inteiro mas devido à insuficiência de fundos disponíveis atribuídos, a IP não tem condições para o concretizar).

7. RESULTADO FINANCEIRO E DÍVIDA

Para a análise dos resultados financeiros considera-se a ótica do Resultado Financeiro Global, que parte da Demonstração de Rendimento Integral e ignora os movimentos contabilísticos (réditos) com reflexo na Demonstração da Posição Financeira relacionados com o débito de juros ao Concedente (no caso da ferrovia) e com a capitalização de juros relacionados com as PPP (no caso da rodovia). Esta ótica dá a perspetiva real da performance da atividade de gestão de dívida e risco da empresa.

No quadro abaixo detalha-se a performance financeira:

valores em milhões de euros

Resultado Financeiro	dezembro de 2019				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio (real 19 vs orç)	% (real 19 vs orç)
Resultado Financeiro da Atividade Investimento	-93,4	-65,5	-67,3	1,8	-3%
Ganhos financeiros					
Perdas financeiras*	-93,4	-65,5	-67,3	1,8	-3%
Resultado Financeiro da Atividade Gestão de Infraestruturas	-30,4	-27,4	-27,1	-0,3	1%
Ganhos financeiros		0,0		0,0	
Perdas financeiras	-30,4	-27,4	-27,1	-0,3	1%
Resultado Financeiro Alta Prestação	-191,7	-202,8	-167,3	-35,6	21%
Ganhos financeiros					
Perdas financeiras - Subconcessões	-172,8	-187,0	-151,1	-35,9	24%
Perdas financeiras - Concessões do Estado	-18,9	-15,8	-16,2	0,3	-2%
Resultado Financeiro Gestão Rede Rodoviária	-3,5	-2,3	-3,6	1,3	-36%
Ganhos financeiros					
Perdas financeiras	-3,5	-2,3	-3,6	1,3	-36%
Resultado Financeiro Global	-319,0	-298,0	-265,2	-32,8	12%
Valor imputado - Concedente Estado*	93,4	65,5	67,3	-1,8	-3%
Resultado Financeiro (Demonstração de Rendimento Integral)	-225,6	-232,5	-197,9	-34,5	17%
RF Global gestão directa	-146,2	-111,0	-114,1	3,1	-11%

A 31 de dezembro de 2019, o Resultado Financeiro Global ascendeu a -298 milhões de euros traduzindo uma redução de 21 milhões de euros face a igual período do ano anterior.

O principal contributo para a evolução positiva face ao período homólogo resulta da diminuição do montante de encargos imputados ao Concedente, originado pelo refinanciamento, através de capital, do serviço da dívida dos empréstimos aí alocados, traduzindo-se numa diminuição dos encargos financeiros para a atividade de investimento.

Face ao orçamento, o Resultado Financeiro Global do 4º trimestre de 2019 regista um desvio de -32,8 milhões de euros (12%), essencialmente devido ao aumento dos encargos financeiros subjacentes à dívida de subconcessões no segmento de Alta Prestação. A conclusão dos processos

de renegociação dos contratos de Subconcessão, conduziu a uma reapreciação dos casos base, resultando num aumento dos juros quer face ao previsto em orçamento, quer face ao período homólogo.

Se ao Resultado Financeiro Global se retirar a componente associada a subconcessões por se tratar de encargos com a atualização financeira da dívida às subconcessionárias pela obra / serviços prestados (e que serão faturados no futuro, de acordo com os termos estipulados nos respetivos contratos de subconcessão) e, portanto, não consubstanciada em contratos de financiamento celebrados pela ex-EP, aquele agregado totalizaria -111,0 milhões de euros contra os -146,2 milhões de euros de 2018, refletindo uma recuperação de cerca de 35,2 milhões de euros.

No final do 4º trimestre de 2019, a dívida financeira, em termos nominais, ascendia a 5.019,3 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 726 milhões de euros face ao período homólogo de 2018. Para esta redução contribuíram as amortizações do empréstimo obrigacionista *Eurobond 09/19* (500 milhões de euros), dos empréstimos do Estado alocados à componente ferroviária (144,8 milhões de euros), e dos empréstimos do BEI (81 milhões de euros).

Através do ofício nº 2785 de 5 de julho de 2019 foi concedido novo diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos concedidos pela DGTF, na componente rodoviária e ferroviária, de 31 de maio de 2019 para 30 de novembro de 2019. Relativamente aos empréstimos associados à componente rodoviária, a DGTF, através do despacho nº 1584/19 de 30 de dezembro de 2019, concedeu uma nova moratória, deslizando o seu vencimento até 31 de maio de 2020. Os diferimentos concedidos neste âmbito não estão sujeitos ao pagamento de juros.

Na sequência do disposto no artigo 135º da Lei do OE2019, e à semelhança do ano anterior, a DGTF e a IP acordaram nova operação de compensação entre o montante registado no Concedente – Estado - Conta a receber e o valor do serviço da dívida dos empréstimos do Estado concedidos para financiar a atividade ferroviária. Esta operação, prevista no Plano de Atividades e Orçamento 2019-2021, foi formalizada através de Acordo estabelecido entre as partes em 30 de dezembro pelo montante de 150,3 milhões de euros (144,8 milhões de euros correspondentes a capital e 5,5 milhões de euros de juros) e produziu efeitos a 30 de novembro de 2019.

Para o ano de 2019 foram orçamentadas operações de aumento de capital social na ordem dos 1.555,9 milhões de euros, repartidas entre 849,4 milhões de euros em numerário para cobertura do investimento e 706,5 milhões de euros para pagamento do serviço da dívida (excluindo empréstimos do Estado).

No quarto trimestre ocorreram aumentos de capital no montante de 229.215.000 euros, para fazer face ao pagamento de investimento e do serviço da dívida. Durante o ano 2019 os aumentos de capital totalizaram 1.391.870.000 euros, pelo que o capital social no final do ano ascende a 7.203.380.000 euros.

8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

De acordo com o Artigo 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, aprovado pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, as empresas públicas devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

Apresenta-se de seguida um quadro com o conjunto de indicadores definidos pela DGTF relativamente aos princípios financeiros de referência aos 4.º trimestre de 2019, tendo já refletidos nos gastos operacionais e volume de negócios, em cada período respetivo, os ajustamentos que se anulam em termos de resultados, e que foram aprovados no PAO 2019-2021.

PRC	2019	2019	2018	Var Exec 2019/ Exec 2018	
	Orçamento	Execução	Execução	valor	%
(1) CMVMC	3 910 301	6 521 819	4 691 919	1 829 900	39,0%
(2) FSE	254 753 771	283 284 442	251 692 387	31 592 056	12,6%
(3) Gastos com o pessoal	116 940 022	116 752 676	118 754 257	-2 001 581	-1,7%
Indemnizações	1 000 000	1 428 012	1 208 318	219 695	18,2%
Valorizações Remuneratórias	10 067 423	10 067 423	7 845 285	2 222 139	28,3%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) (b)	375 604 094	406 558 938	375 138 563	31 420 375	8,4%
(5) Volume de Negócios (VN)	868 314 420	1 040 610 509	857 595 701	183 014 807	21,3%
Subsídios à exploração					
Indemnizações Compensatórias	59 747 982	59 747 982	62 903 992	-3 156 010	-5,0%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	43,3%	39,1%	43,7%	-5%	-10,7%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	304 883	316 192	304 883	11 309	3,7%
(8) Ajudas de custo (valor)	558 049	684 484	768 373	-83 890	-10,9%
(9) Gastos com a frota automóvel (c) (valor)	5 188 430	5 863 624	5 241 497	622 126	11,9%
(7) + (8) + (9)	6 051 362	6 864 299	6 314 754	549 545	8,7%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	1 553 230	1 470 248	1 658 116	-187 869	-11,3%
Nº viaturas	743	724	743	- 19	-3%
Número de Efetivos	3 316	3 389	3 403	- 14	0%

(a) Cálculo do peso dos gastos operacionais no volume de negócios ajustado conforme proposto no PAO 2019-2021 aprovado

(b) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos; Não foram considerados os gastos com o acondicionamento de viaturas, de carácter excepcional

(c) N.º de Efetivos - devem ser considerados todos os trabalhadores ligados ou não à empresa por um contrato de trabalho, que participem na atividade

O **Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios** representando 39,1% no período em análise, ficando 5% abaixo do período homólogo, o que representa uma melhoria face ao resultado de 2018, pelo qual é cumprido este princípio financeiro de referência.

Na rubrica de **Deslocações e Estadas** registou-se no final do 4º trimestre de 2019 um valor de 316 mil euros, +4% do previsto em orçamento (+11 mil euros), e +3,7% da execução verificada no período homólogo de 2018, não se cumprindo desta forma este princípio financeiro de referência.

Na rubrica de **Ajudas de Custo** registou-se um valor inferior ao realizado no período homólogo em -10,9%, cumprindo-se também desta forma este princípio financeiro de referência.

A rubrica dos Gastos com **Frota Automóvel** apresentou no 4.º Trimestre de 2019 um valor de 5.864 mil euros, montante superior ao período homólogo +11,9% (+622 mil euros) e +13% (+675 mil euros) face ao previsto em orçamento, desta forma não se cumpre o princípio financeiro de referência.

A justificação para os gastos com a frota automóvel passa por um agravamento substancial do valor das rendas das viaturas em regime de AOV da IP face ao valor registado no período homólogo de 2018.

O conjunto dos gastos de **Deslocações e Estadas, Ajudas de Custo e Frota Automóvel** totalizam 6,9 milhões de euros +8,7% que o período homólogo, logo a IP não está a cumprir com o princípio financeiro de referência.

O valor dos **Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria** apresentou um valor de 1,5 milhões de euros, o que representa uma diminuição de -5% face ao valor orçamentado (83 mil euros) e -11,3% do valor realizado (188 mil euros) no período homólogo do ano anterior.

Os **Gastos com Pessoal** estão 0,8% abaixo do valor previsto em orçamento e 1% acima do realizado em 2018.

unidade: milhares de euros

Gastos com Pessoal	4º Trimestre				
	Real 2018	Real 2019	Orç. 2019	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	116 731	115 825	117 325	-1 500	-1%
<i>Direitos adquiridos (Art.º 20.º e 21.º da LOE 2017)</i>	7 845	10 067	10 067		
Indemnizações por Rescisão	1 208	1 428	1 000	428	43%
Total	125 784	127 320	128 392	-1 072	-0,8%

Almada, 27 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração Executivo

Presidente	António Carlos Laranjo da Silva
Vice-Presidente	José Saturnino Sul Serrano Gordo
Vice-Presidente	Carlos Alberto João Fernandes
Vogal	Alberto Manuel de Almeida Diogo
Vogal	Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira
Vogal	Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

9. ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	dez.19	dez.18
Não corrente		
Investimentos em subsidiárias	15 647	13 006
Investimentos financeiros	32	32
Ativos intangíveis	20 610 940	20 328 642
Ativos fixos tangíveis	49 688	50 877
Propriedades de investimento	93	98
Empréstimos concedidos	-	-
Clientes	472	-
Ativos por impostos diferidos	273 252	261 833
	20 950 123	20 654 489
Corrente		
Inventários	79 289	61 599
Concedente - Estado - Conta a receber	3 834 310	3 767 165
Clientes	70 984	68 753
Ativo por imposto corrente	2 369	-
Estado e outros entes públicos	1 452 326	1 285 852
Empréstimos concedidos	-	49 717
Outras contas a receber	184 726	142 671
Diferimentos	1 961	1 464
Caixa e equivalentes de caixa	263 159	301 624
Ativos não correntes detidos para venda	3	3
	5 889 126	5 678 849
Total do ativo	26 839 250	26 333 338

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	dez.19	dez.18
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital		
Capital realizado	7 203 380	5 811 510
Reservas	155 334	33 096
Resultados transitados	115 732	128 682
	7 474 446	5 973 289
Resultado líquido do período	27 435	109 287
Total do capital próprio	7 501 881	6 082 576
Passivo		
Não corrente		
Provisões	903 010	890 608
Financiamentos obtidos	2 561 036	2 641 345
Financiamento do acionista/ Suprimentos	10 667	272 528
Outras contas a pagar	2 030 105	2 083 284
Diferimentos	10 310 471	10 382 351
Passivo por impostos diferidos	-	159
	15 815 288	16 270 275
Corrente		
Fornecedores	41 672	14 668
Adiantamentos de clientes	485	8 027
Estado e outros entes públicos	7 447	7 839
Passivos para imposto corrente	-	19 878
Financiamentos obtidos	99 750	633 531
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 475 895	2 354 537
Outras contas a pagar	887 263	932 291
Diferimentos	9 569	9 717
	3 522 081	3 980 487
Total do passivo	19 337 369	20 250 762
Total do capital próprio e do passivo	26 839 250	26 333 338

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	jan.19 a dez.19	jan.18 a dez.18
Vendas e prestações de serviços	1 344 838	1 150 664
Indemnizações Compensatórias	59 748	62 904
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(454 998)	(272 381)
Fornecimentos e serviços externos	(303 362)	(271 319)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(117 763)	(96 874)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(66 903)	(69 734)
Outros FSE's	(118 695)	(104 711)
Gastos com o pessoal	(127 320)	(125 784)
Imparidades (perdas/ reversões)	(64)	23 679
Provisões (aumentos/ reduções)	(24 451)	(16 451)
Outros rendimentos e ganhos	97 338	96 222
Outros gastos e perdas	(7 621)	(12 102)
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	6 087	5 180
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	590 196	640 611
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(282 274)	(277 843)
	(282 274)	(277 843)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	307 922	362 769
Juros e rendimentos similares obtidos	65 535	93 428
Juros e gastos similares suportados	(298 013)	(319 010)
Resultados antes de impostos	75 444	137 187
Imposto sobre o rendimento do período	(48 009)	(27 900)
Resultado líquido do exercício	27 435	109 287

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

	2019	2018
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	1 160 396	1 181 960
Pagamentos a fornecedores	- 934 566	- 813 642
Pagamentos ao pessoal	- 126 779	- 123 216
Fluxo gerado pelas operações	99 052	245 101
(Pagamento) /recebimento de IRC	- 80 938	- 96 114
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	81 469	67 157
Fluxo das atividades operacionais (1)	99 583	216 145
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios de investimento	57 505	75 899
Ativos tangíveis	2 282	3 197
Investimentos financeiros	3 447	2 500
Juros e proveitos similares	9	0
	63 243	81 596
Pagamentos respeitantes a:		
Subsídios de investimento	0	- 82
Ativos tangíveis	- 128 448	- 88 737
Ativos intangíveis	- 748 906	- 897 636
	- 877 354	- 986 455
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 814 111	- 904 858
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Dotação de capital	1 391 870	886 135
	1 391 870	886 135
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 581 065	- 95 332
Juros e custos similares	- 127 680	- 130 176
	- 708 745	- 225 508
Fluxo das atividades de financiamento (3)	683 125	660 627
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)-(2)+(3)	- 31 402	- 28 087
Caixa e seus equivalentes no fim do período	263 145	294 548
Caixa e seus equivalentes no início do período	294 548	322 634
Variação de caixa e seus equivalentes	- 31 402	- 28 087

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2019	Real 2019
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.240 M€	1.243 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros	-1.235 M€	- 848 M€
2. Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PET13+ (%)	A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40 (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado jan.19)	85%	54%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PET13+) (%)	A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40 (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado jan.19)	85%	68%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	98%
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	80%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Rendimentos Não Core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extra-grupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP.	54,7 M€	55,4 M€

V. ENCARGOS DEZEMBRO DE 2019 COM PARCERIAS RODOVIÁRIAS

unidade: milhões de euros (sem IVA)

Encargos Parcerias Rodoviárias	Reeq./ Compensações/ Comparticipações	Disponibilidade Infraestrutura	Disponibilidade B	Serviço	Grandes Reparações	Real dezembro
1. Concessões do Estado - Portagem Real	7,5	148,8	0,0	0,0	0,0	156,3
Lusoponte	-0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0
Oeste	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Norte	-0,1	122,0	0,0	0,0	0,0	72,7
Litoral Centro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grande Lisboa	0,0	26,8	0,0	0,0	0,0	16,1
Douro Litoral	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
2. Concessões do Estado - Portagem SCUT e ex-Scut	0,0	437,5	15,0	0,0	3,0	455,6
Beira Interior	0,0	67,6	0,0	0,0	0,0	32,8
Algarve	0,1	41,0	1,1	0,0	0,1	28,2
Costa de Prata	0,0	44,5	2,5	0,0	0,3	27,6
Interior Norte	0,0	70,0	3,3	0,0	2,0	46,6
Beiras Litoral e Alta	0,0	99,5	3,3	0,0	0,0	60,6
Norte Litoral	0,1	50,0	1,8	0,0	0,2	34,2
Grande Porto	-0,3	64,8	3,1	0,0	0,4	40,4
3. Subconcessões EP	0,0	467,7	0,0	60,9	0,0	528,7
Transmontana	0,0	46,9	0,0	10,4	0,0	22,4
Douro Interior	0,0	78,4	0,0	2,9	0,0	48,4
Baixo Alentejo	0,0	25,6	0,0	20,2	0,0	21,6
Baixo Tejo	0,0	77,8	0,0	12,0	0,0	40,4
Litoral Oeste	0,0	120,5	0,0	4,9	0,0	75,2
Algarve Litoral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pinhal Interior	0,0	118,4	0,0	10,5	0,0	61,3
4. Total (1+2+3)	7,5	1054,0	15,0	60,9	3,0	1140,5

VI. MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA E RECEITA

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros	
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
Sec.Cap.Div.sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)					
1 90 01 00	014 054	3.1.8	3.03.3	01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	235	00000.00000	3 890 037		3 890 037	3 890 007		3 890 007		30	30	100		
				Total do Subagrupamento 01 :					3 890 037		3 890 037	3 890 007			3 890 007		30	30	100	
				Total do Agrupamento 01 :					3 890 037		3 890 037	3 890 007			3 890 007		30	30	100	
				Total da Fonte de Financiamento 318 :					3 890 037		3 890 037	3 890 007			3 890 007		30	30	100	
		3.7.1	3.03.3	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	235	00000.00000	116 974		116 974	116 974							100	
				01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	235	00000.00000	1 959 405		1 959 405	1 959 405							100	
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	235	00000.00000	10 602 067		10 602 067	10 046 684	103		10 046 787	555 280		555 280	95	
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	235	00000.00000	1 751		1 751	1 750			1 750	1		1	100	
				01.01.09	00.00	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	235	00000.00000	48 009		48 009	48 009			48 009				100	
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO	235	00000.00000	1 701		1 701	1 701			1 701				100	
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	235	00000.00000	564 706		564 706	564 706			564 706				100	
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	235	00000.00000	1 107 607		1 107 607	1 107 607			1 107 607				100	
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	235	00000.00000	2 161 561		2 161 561	2 161 561			2 161 561				100	
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	235	00000.00000	1 479 735		1 474 407	1 474 407		5 328		5 328			100	
				01.01.15	00.00	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/P	235	00000.00000	33 724		33 724	33 724			33 724				100	
				Total do Subagrupamento 01 :					18 077 240		18 071 912	17 516 528	103		17 516 631	5 328	560 609	555 281	97	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	235	00000.00000	771 990		771 990	771 990			771 990				100	
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	235	00000.00000	173 751		173 751	173 751			173 751				100	
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	235	00000.00000	93		93	93			93				100	
				01.02.09	00.00	SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	235	00000.00000	192 331		192 331	192 331			192 331				100	
				01.02.10	00.00	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO	235	00000.00000	400 512		400 512	400 512			400 512				100	
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	235	00000.00000	424 815		424 815	424 815			424 815				100	
				01.02.13	PD.00	PREMIOS DE DESEMPENHO	235	00000.00000											100	
				01.02.14	00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	235	00000.00000	471 136		471 136	471 136			471 136				100	
				Total do Subagrupamento 02 :					2 434 628		2 434 628	2 434 628			2 434 628				100	
				01.03.03	00.00	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	235	00000.00000	83 324		83 002	82 942		322		382		60	100	
				01.03.04	00.00	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	235	00000.00000											100	
				01.03.05	A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	235	00000.00000	667 584		667 584	582 052			582 052	85 532		85 532	87	
					A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	235	00000.00000	5 417 491		5 417 491	4 874 775	24		4 874 799	542 692		542 692	90	
					A0.D0	FUNDO DE GARANTIA DE COMPENSAÇÃO DO TRA	235	00000.00000	1 881		1 881	270			270	1 611		1 611	14	
				01.03.06	00.00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSI	235	00000.00000	143 378		60 915	56 075		82 463		87 303		4 840	39	
				01.03.08	00.00	OUTRAS PENSÕES	235	00000.00000	246 882		235 203	235 203		11 679		11 679			95	
				01.03.09	00.00	SEGUROS	235	00000.00000	668 017		665 632	639 759		2 385		28 258		25 873	96	
				Total do Subagrupamento 03 :					7 228 557		7 131 708	6 471 075	24		6 471 100	96 849	757 457	660 608	90	
				Total do Agrupamento 01 :					27 740 425		27 638 248	26 422 231	127		26 422 358	102 177	1 318 067	1 215 890	95	
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	235	00000.00000	142 435		142 435	122 288			122 288		20 147		86	
				02.01.08	00.00	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	235	00000.00000	19 000					19 000		19 000				100
				Total do Subagrupamento 01 :					161 435		142 435	122 288			122 288	19 000	39 147	20 147	76	
				02.02.01	00.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	235	00000.00000	162 976		162 976	162 976			162 976	21		21	100	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	235	00000.00000	63 514		36 169	34 040		27 345		29 474		2 129	54	
				02.02.19	B0.00	SOFTWARE INFORMÁTICO	235	00000.00000	30 000		20 410	8 724		8 724		21 276		11 685	29	
				02.02.24	00.00	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	235	00000.00000	13 348 029					13 348 029		13 348 029				100
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	235	00000.00000	24 594		3 689	3 689			3 689	20 905		20 905	15	
				Total do Subagrupamento 02 :					13 629 134		223 244	209 429			209 429	13 405 890	13 419 705	13 814	2	
				Total do Agrupamento 02 :					13 790 569		365 679	331 717			331 717	13 424 890	13 458 852	33 961	2	
				Total da Fonte de Financiamento 371 :					41 530 994		28 003 927	26 753 949	127		26 754 076	13 527 067	14 776 918	1 249 851	64	
		4.8.2	3.03.3	02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	235	00000.00000	6 431		5 544	2 538			2 538	887		3 893	39	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	235	00000.00000	146 268		918		918		918	145 350		145 350	1	
				Total do Subagrupamento 02 :					152 699		6 462	2 538		918		146 237	149 243		3 006	2
				Total do Agrupamento 02 :					152 699		6 462	2 538		918		146 237	149 243		3 006	2
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	235	00000.00000	11 685		9 500		9 500		9 500	2 185		2 185	81	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)		
1 90 01 00	014 054	4.8.2	3.03.3	07.01.10	B0.B0	OUTROS	235	00000.00000	19					19	19				
				Total do Subagrupamento 01 :					11 704		9 500	9 500	9 500	2 204	2 204			81	
				Total do Agrupamento 07 :					11 704		9 500	9 500	9 500	2 204	2 204			81	
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					164 403		15 962	2 538	10 418	12 956	148 441	151 447	3 006	8	
	5.1.3		3.03.3	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	235	00000.00000	10 638		10 638	10 638						100	
				01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	235	00000.00000	173 622		173 622	173 622						100	
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	235	00000.00000	1 709 126		1 267 550	1 267 550	1 267 550	441 576	441 576			74	
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	235	00000.00000	878		878	878						100	
				01.01.09	00.00	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	235	00000.00000	3 792		3 792	3 792						100	
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO	235	00000.00000	155		155	155						100	
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	235	00000.00000	39 845		39 845	39 845						100	
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	235	00000.00000	107 420		107 420	107 420						100	
				01.01.15	00.00	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/P	235	00000.00000	3 830		3 830	3 830						100	
				Total do Subagrupamento 01 :					2 049 306		1 607 730	1 607 730		1 607 730	441 576	441 576		78	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	235	00000.00000	82 359		82 359	82 359						100	
				Total do Subagrupamento 02 :					82 359		82 359	82 359						100	
				01.03.05	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	235	00000.00000	211 931			211 931		211 931				100	
				Total do Subagrupamento 03 :					211 931		211 931	211 931		211 931				100	
				Total do Agrupamento 01 :					2 343 596		1 902 020	1 690 089	211 931	1 902 019	441 576	441 577		81	
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	235	00000.00000	845 695		668 060	594 098	15 944	610 042	177 635	235 653	58 018	72	
				02.01.04	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	235	00000.00000	21 029		8 715	8 715		12 314	12 314			41	
				02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	235	00000.00000	38 273		3 677	3 446		3 446	34 596	34 827	231	9	
				02.01.08	00.00	OUTROS	235	00000.00000	42 651		30 457	26 105	158	26 263	12 194	16 388	4 194	62	
				02.01.15	00.00	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	235	00000.00000	1 330		452	452		452	878	878		34	
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	235	00000.00000	52 240		14 973	13 229	253	13 482	37 267	38 758	1 491	26	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	235	00000.00000	3 629		2 428	2 326		2 326	1 201	1 303	102	64	
				Total do Subagrupamento 01 :					1 004 847		728 763	648 370	16 356	664 726	276 084	340 122	64 037	66	
				02.02.01	A0.00	AGENCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAT	235	00000.00000	5 777 296		4 479 450	4 253 708	41 779	4 295 487	1 297 846	1 481 809	183 963	74	
					00.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	235	00000.00000											
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	235	00000.00000	1 082 553		1 017 346	830 703	97 518	928 221	65 207	154 332	89 125	86	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	235	00000.00000	781 288		515 971	438 905	33 920	472 825	265 317	308 463	43 147	61	
				02.02.04	00.00	OUTROS	235	00000.00000	46 252		32 336	29 087		13 916	17 165	3 249	63		
				02.02.05	A0.00	HARDWARE INFORMATICO	235	00000.00000	33 899		20 980	20 841		12 919	13 058	138	61		
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	235	00000.00000	831 944		792 911	666 690	21 584	688 273	39 033	143 671	104 638	83	
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	235	00000.00000	109 383		76 882	76 098	21	76 119	32 501	33 264	763	70	
				02.02.09	A0.00	ACESSOS A INTERNET	235	00000.00000	202 673		152 501	127 586	24 669	152 255	50 172	50 418	247	75	
					C0.00	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	235	00000.00000	3 047		2 486	2 486		2 486	561	561		82	
					D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	235	00000.00000	18 288		11 712	11 652	60	11 712	6 576	6 576		64	
					E0.00	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES	235	00000.00000	30 169		19 935	14 772	67	14 839	10 234	15 330	5 096	49	
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	235	00000.00000	1 016 799		782 714	699 009	33 156	732 165	234 085	284 634	50 550	72	
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	235	00000.00000	6 230		2 949	2 949		2 949	3 281	3 281		47	
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	235	00000.00000	372 601		312 391	212 680	6 249	218 929	60 210	153 672	93 463	59	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	235	00000.00000	117 170		89 871	72 449	2 557	75 006	27 299	42 164	14 865	64	
				02.02.14	B0.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	235	00000.00000	337 628		251 944	238 571		238 571	85 684	99 057	13 373	71	
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	235	00000.00000	194 337		134 305	108 032	236	108 268	60 032	86 069	26 037	56	
				02.02.17	C0.00	OUTRA	235	00000.00000											
					00.00	PUBLICIDADE	235	00000.00000	42 952		31 967	22 728		22 728	10 985	20 224	9 239	53	
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	235	00000.00000	2 417 431		1 948 378	1 766 387	22 988	1 789 376	469 053	628 055	159 003	74	
				02.02.19	B0.00	SOFTWARE INFORMATICO	235	00000.00000	1 170 519		829 443	811 429		811 429	341 076	359 090	18 014	69	
				02.02.20	A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	235	00000.00000	736 947		401 716	388 748	1 789	390 537	335 231	346 410	11 179	53	
					A0.C0	OUTROS	235	00000.00000	831 672		360 384	290 867	43 174	334 041	471 288	497 631	26 343	40	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	235	00000.00000	3 996 748		3 098 241	3 083 994	446	3 084 441	898 507	912 307	13 800	77	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 01 00	014 054	5.1.3	3.03.3	Total do Subagrupamento 02 :					20 157 826		15 366 813	14 170 372	330 212	14 500 585	4 791 013	5 657 241	866 228	72	
				Total do Agrupamento 02 :					21 162 673		16 095 576	14 818 742	346 568	15 165 310	5 067 097	5 997 363	930 266	72	
				03.05.02	J0.00	JUROS DE MORA	235	00000.00000	179 182		3 781	3 780		3 780	175 401	175 402	2	2	
				Total do Subagrupamento 05 :					179 182		3 781	3 780		3 780	175 401	175 402	2	2	
				03.06.01	00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	235	00000.00000	805 058		584 536	584 533	3	584 536	220 522	220 522		73	
				Total do Subagrupamento 06 :					805 058		584 536	584 533	3	584 536	220 522	220 522		73	
				Total do Agrupamento 03 :					984 240		588 318	588 312	3	588 316	395 922	395 924	2	60	
				04.01.02	00.00	PRIVADAS	235	00000.00000	578 240		502 464	487 005	173	487 178	75 776	91 062	15 286	84	
				Total do Subagrupamento 01 :					578 240		502 464	487 005	173	487 178	75 776	91 062	15 286	84	
				04.03.05	00.00	SERVICIOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	235	00000.00000	64 461		64 461	64 291		64 291		170	169	100	
				Total do Subagrupamento 03 :					64 461		64 461	64 291		64 291		170	169	100	
				04.07.03	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS - SUBSI	235	00000.00000	89 108		81 273	80 530	219	80 749	7 835	8 359	524	91	
				Total do Subagrupamento 07 :					89 108		81 273	80 530	219	80 749	7 835	8 359	524	91	
				04.09.01	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INST	235	00000.00000	9 459		9 459	9 459		9 459				100	
				04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	235	00000.00000	44 757		43 641	43 641		43 641	1 116	1 116		98	
				04.09.03	00.00	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG	235	00000.00000	2 539						2 539	2 539			
				Total do Subagrupamento 09 :					56 755		53 100	53 100		53 100	3 655	3 655		94	
				Total do Agrupamento 04 :					788 564		701 297	684 926	392	685 318	87 267	103 246	15 979	87	
				05.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	235	00000.00000	2 031		2 031	2 031		2 031				100	
				Total do Subagrupamento 07 :					2 031		2 031	2 031		2 031				100	
				Total do Agrupamento 05 :					2 031		2 031	2 031		2 031				100	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	235	00000.00000	20 849 561		20 778 416	20 764 646	116	20 764 761	71 145	84 800	13 655	100	
				06.02.03	00.00	OUTRAS	235	00000.00000	20 027		9 419	9 219		9 219	10 608	10 808	199	46	
				Total do Subagrupamento 02 :					20 869 588		20 787 835	20 773 865	116	20 773 980	81 753	95 608	13 854	100	
				Total do Agrupamento 06 :					20 869 588		20 787 835	20 773 865	116	20 773 980	81 753	95 608	13 854	100	
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	235	00000.00000	242 361		42 089	40 668		40 668	200 272	201 693	1 421	17	
				07.01.06	B0.B0	OUTRAS	235	00000.00000	204 662					204 662	204 662				
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	235	00000.00000	633 010		204 607	191 094		191 094	428 403	441 916	13 513	30	
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	235	00000.00000	292 475		239 262	128 966	2 409	131 375	53 213	161 100	107 886	45	
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	235	00000.00000	2 561 105		1 825 186	1 260 868		1 260 868	735 919	1 300 237	564 318	49	
				07.01.11	B0.B0	OUTRAS	235	00000.00000											
				07.01.15	B0.B0	OUTRAS	235	00000.00000	68 990		44 126	44 126		44 126	24 864	24 864		64	
				Total do Subagrupamento 01 :					4 002 603		2 355 269	1 665 722	2 409	1 668 131	1 647 334	2 334 472	687 139	42	
				Total do Agrupamento 07 :					4 002 603		2 355 269	1 665 722	2 409	1 668 131	1 647 334	2 334 472	687 139	42	
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					50 153 295		42 432 345	40 223 686	561 419	40 785 105	7 720 950	9 368 190	1 647 240	81	
		7.2.1	3.03.3	03.01.14	00.00	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	235	00000.00000	11 063 991		11 063 991	11 063 991		11 063 991				100	
				Total do Subagrupamento 01 :					11 063 991		11 063 991	11 063 991		11 063 991				100	
				03.02.01	00.00	DESPEAS DIVERSAS	235	00000.00000	390 431		342 453	332 713	5 227	337 941	47 978	52 490	4 513	87	
				Total do Subagrupamento 02 :					390 431		342 453	332 713	5 227	337 941	47 978	52 490	4 513	87	
				Total do Agrupamento 03 :					11 454 422		11 406 444	11 396 704	5 227	11 401 932	47 978	52 490	4 513	100	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	235	00000.00000	499 723		433 053	433 053		433 053	66 670	66 670		87	
				06.02.03	R0.00	RESERVA	957	00000.00000	3 541 411										
				Total do Subagrupamento 02 :					4 041 134	3 541 411	433 053	433 053		433 053	66 670	66 670		87	
				Total do Agrupamento 06 :					4 041 134	3 541 411	433 053	433 053		433 053	66 670	66 670		87	
				10.06.14	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTI	235	00000.00000	13 377 267		13 377 267	13 377 267		13 377 267				100	
				Total do Subagrupamento 06 :					13 377 267		13 377 267	13 377 267		13 377 267				100	
				Total do Agrupamento 10 :					13 377 267		13 377 267	13 377 267		13 377 267				100	
				Total da Fonte de Financiamento 721 :					28 872 823	3 541 411	25 216 765	25 207 025	5 227	25 212 252	114 647	119 160	4 513	100	
				Total da Medida 054 :					124 611 552	3 541 411	99 559 036	96 077 205	577 191	96 654 396	21 511 105	24 415 745	2 904 640	93	
055	3.1.8	3.03.4	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	238	00000.00000	343 799		343 799	343 799		343 799					100	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros	
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
Sec.Cap.Div.sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)					
1 90 01 00	014 055	3.1.8	3.03.4	01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	238	00000.00000	5 758 882		5 758 882	5 758 882		5 758 882			100			
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	238	00000.00000	43 778 337		42 593 705	40 927 464	302	40 927 766	1 184 632	2 850 571	1 665 939	93		
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	238	00000.00000	5 144		5 144	5 144		5 144			100			
				01.01.09	00.00	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	238	00000.00000	141 106		141 106	141 106		141 106			100			
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO	238	00000.00000	4 997		4 997	4 997		4 997			100			
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	238	00000.00000	1 659 720		1 659 720	1 659 720		1 659 720			100			
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	238	00000.00000	3 255 365		3 255 365	3 255 365		3 255 365			100			
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	238	00000.00000	6 205 237		6 205 237	6 205 237		6 205 237			100			
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	238	00000.00000	2 017 112		2 017 017	2 017 017		2 017 017	95	95	100			
				01.01.15	00.00	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/P	238	00000.00000	99 118		99 118	99 118		99 118			100			
				Total do Subagrupamento 01 :						63 268 817		62 084 090	60 417 849	302	60 418 151	1 184 727	2 850 666	1 665 939	95	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	238	00000.00000	2 268 953		2 268 953	2 268 953		2 268 953				100		
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	238	00000.00000												
				Total do Subagrupamento 02 :						2 268 953		2 268 953	2 268 953		2 268 953				100	
				01.03.06	00.00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSI	238	00000.00000	366		331				35	366	331			
				Total do Subagrupamento 03 :						366		331			35	366	331			
				Total do Agrupamento 01 :						65 538 136		64 353 374	62 686 802	302	62 687 104	1 184 762	2 851 032	1 666 270	96	
				Total da Fonte de Financiamento 318 :						65 538 136		64 353 374	62 686 802	302	62 687 104	1 184 762	2 851 032	1 666 270	96	
		3.7.1	3.03.4	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	238	00000.00000	14 107		12 894	11 464		11 464	1 213	2 643	1 430	81		
				Total do Subagrupamento 01 :						14 107		12 894	11 464		11 464	1 213	2 643	1 430	81	
				02.02.01	00.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	238	00000.00000	479 066		479 002	479 002		479 002	64	64		100		
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	238	00000.00000	3 552		3 552	3 552		3 552				100		
				Total do Subagrupamento 02 :						482 618		482 554	482 554		482 554	64	64		100	
				Total do Agrupamento 02 :						496 725		495 448	494 018		494 018	1 277	2 707	1 430	99	
				Total da Fonte de Financiamento 371 :						496 725		495 448	494 018		494 018	1 277	2 707	1 430	99	
		4.8.2	3.03.4	02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	238	00000.00000	10 398		10 350	8 885	1 464	10 349	48	49	1	100		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	238	00000.00000	111 455		110 045	110 010	35	110 045	1 410	1 410		99		
				Total do Subagrupamento 02 :						121 853		120 395	118 895	1 499	120 394	1 458	1 459	1	99	
				Total do Agrupamento 02 :						121 853		120 395	118 895	1 499	120 394	1 458	1 459	1	99	
				Total da Fonte de Financiamento 482 :						121 853		120 395	118 895	1 499	120 394	1 458	1 459	1	99	
		5.1.3	3.03.4	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	238	00000.00000	31 267		31 267	31 267		31 267				100		
				01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	238	00000.00000	510 292		510 292	510 292		510 292				100		
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	238	00000.00000	5 023 287		3 725 447	3 725 447		3 725 447	1 297 840	1 297 840		74		
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	238	00000.00000	2 582		2 582	2 582		2 582				100		
				01.01.09	00.00	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	238	00000.00000	11 125		11 146	11 146		11 146	- 21	- 21		100		
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO	238	00000.00000	454		454	454		454				100		
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	238	00000.00000	117 108		117 108	117 108		117 108				100		
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	238	00000.00000	315 718		315 718	315 718		315 718				100		
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	238	00000.00000	147 800		147 800	147 800		147 800				100		
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	238	00000.00000	2 331 971		2 316 408	2 316 408		2 316 408	15 563	15 563		99		
				01.01.15	00.00	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/P	238	00000.00000	11 256		11 256	11 256		11 256				100		
				Total do Subagrupamento 01 :						8 502 860		7 189 478	7 189 478		7 189 478	1 313 382	1 313 382		85	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	238	00000.00000	242 062		242 062	242 062		242 062				100		
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	238	00000.00000	510 678		510 677	510 677		510 677	1	1		100		
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	238	00000.00000	274		274	274		274				100		
				01.02.09	00.00	SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	238	00000.00000	565 278		565 278	565 278		565 278				100		
				01.02.10	00.00	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO	238	00000.00000	1 177 143		1 177 143	1 177 143		1 177 143				100		
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	238	00000.00000	1 248 568		1 248 568	1 248 568		1 248 568				100		
				01.02.13	PD.00	PREMIOS DE DESEMPENHO	238	00000.00000	1						1	1		100		
				01.02.14	00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	238	00000.00000	1 384 715		1 384 715	1 384 715		1 384 715				100		
				Total do Subagrupamento 02 :						5 128 719		5 128 717	5 128 717		5 128 717	2	2		100	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

Table with columns: C. Orgânica, Prog. Med., Font. Fin., Class. Func., Classificação Económica (Código, Al. Sub., Designação), Act., Projecto Região, Dotações Corrigidas, Cativos ou Congelamentos, Compromissos Assumidos, Despesas Pagas (do Ano, de Anos Ant., Total), Diferenças (Dotação não comprometida, Saldos, Compromissos por pagar), Grau %, Erros.

(16)=(12)/((7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 01 00	014 055	5.1.3	3.03.4	Total do Agrupamento 03 :					7 892 776		1 732 513	1 729 107	10	1 729 117	6 160 263	6 163 659	3 396	22	
				04.01.02	00.00	PRIVADAS	238	00000.00000	1 722 221		1 499 507	1 452 571	2 009	1 454 580	222 714	267 641	44 927	84	
				Total do Subagrupamento 01 :					1 722 221		1 499 507	1 452 571	2 009	1 454 580	222 714	267 641	44 927	84	
				04.03.05	00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	238	00000.00000	1 511 366		189 457	188 959		188 959	1 321 909	1 322 407	498	13	
				Total do Subagrupamento 03 :					1 511 366		189 457	188 959		188 959	1 321 909	1 322 407	498	13	
				04.07.03	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS - SUBSI	238	00000.00000	261 898		238 869	236 686	642	237 329	23 029	24 569	1 540	91	
				Total do Subagrupamento 07 :					261 898		238 869	236 686	642	237 329	23 029	24 569	1 540	91	
				04.09.01	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INST	238	00000.00000	27 800		27 800	27 800						100	
				04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	238	00000.00000	131 545		128 265	128 265			3 280	3 280		98	
				04.09.03	00.00	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG	238	00000.00000	7 461						7 461	7 461			
				Total do Subagrupamento 09 :					166 806		156 065	156 065		156 065	10 741	10 741		94	
				Total do Agrupamento 04 :					3 662 291		2 083 897	2 034 281	2 651	2 036 932	1 578 394	1 625 359	46 965	56	
				05.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	238	00000.00000	5 969		5 969	5 969		5 969				100	
				Total do Subagrupamento 07 :					5 969		5 969	5 969		5 969				100	
				Total do Agrupamento 05 :					5 969		5 969	5 969		5 969				100	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	238	00000.00000	61 279 482		61 070 079	61 029 606	340	61 029 946	209 403	249 536	40 133	100	
				06.02.03	00.00	OUTRAS	238	00000.00000	58 857		27 682	27 096			31 175	31 761	586	46	
				Total do Subagrupamento 02 :					61 338 339		61 097 762	61 056 702	340	61 057 042	240 577	281 297	40 719	100	
				Total do Agrupamento 06 :					61 338 339		61 097 762	61 056 702	340	61 057 042	240 577	281 297	40 719	100	
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	238	00000.00000	712 317		123 702	119 527		119 527	588 615	592 790	4 176	17	
				07.01.04	B0.B0	OUTRAS	238	00000.00000											
				07.01.06	B0.B0	OUTRAS	238	00000.00000	5 033					5 033	5 033				
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	238	00000.00000	1 515 804		564 445	524 732		524 732	951 359	991 072	39 714	35	
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	238	00000.00000	859 611		703 213	379 044	7 080	386 125	156 398	473 486	317 088	45	
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	238	00000.00000	1 080 681		504 348	400 779	5 250	406 029	576 333	674 652	98 319	38	
				07.01.11	B0.B0	OUTRAS	238	00000.00000	17 570		17 570		17 570	17 570				100	
				07.01.15	B0.B0	OUTRAS	238	00000.00000	6 626		5 851	5 851			775	775		88	
				Total do Subagrupamento 01 :					4 197 642		1 919 130	1 429 933	29 900	1 459 833	2 278 512	2 737 809	459 297	35	
				Total do Agrupamento 07 :					4 197 642		1 919 130	1 429 933	29 900	1 459 833	2 278 512	2 737 809	459 297	35	
				09.07.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN	238	00000.00000	24 065					24 065	24 065				
				Total do Subagrupamento 07 :					24 065						24 065	24 065			
				Total do Agrupamento 09 :					24 065						24 065	24 065			
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					177 637 615	1	148 508 157	138 025 039	3 850 824	141 875 863	29 129 457	35 761 751	6 632 294	80	
				7.2.1	3.03.4	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	238	00000.00000									
				Total do Subagrupamento 01 :															
				Total do Agrupamento 02 :															
				03.01.14	00.00	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	238	00000.00000	108 725 994		108 424 287	108 424 287		108 424 287	301 707	301 707		100	
				Total do Subagrupamento 01 :					108 725 994		108 424 287	108 424 287		108 424 287	301 707	301 707		100	
				03.02.01	00.00	DESPESAS DIVERSAS	238	00000.00000	5 246 825		5 105 814	5 077 188	15 364	5 092 551	141 011	154 274	13 263	97	
				Total do Subagrupamento 02 :					5 246 825		5 105 814	5 077 188	15 364	5 092 551	141 011	154 274	13 263	97	
				Total do Agrupamento 03 :					113 972 819		113 530 101	113 501 474	15 364	113 516 838	442 718	455 981	13 263	100	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	238	00000.00000	17 670 540		1 273 874	1 273 874		1 273 874	16 396 666	16 396 666		7	
				06.02.03	R0.00	RESERVA	957	00000.00000	686 201	686 201									
				Total do Subagrupamento 02 :					18 356 741	686 201	1 273 874	1 273 874		1 273 874	16 396 666	16 396 666		7	
				Total do Agrupamento 06 :					18 356 741	686 201	1 273 874	1 273 874		1 273 874	16 396 666	16 396 666		7	
				10.06.03	00.00	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRA	238	00000.00000	500 000 000		500 000 000	500 000 000		500 000 000				100	
				10.06.14	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTI	238	00000.00000	67 687 726		67 687 726	67 687 726		67 687 726				100	
				Total do Subagrupamento 06 :					567 687 726		567 687 726	567 687 726		567 687 726				100	
				Total do Agrupamento 10 :					567 687 726		567 687 726	567 687 726		567 687 726				100	
				Total da Fonte de Financiamento 721 :					700 017 286	686 201	682 491 701	682 463 074	15 364	682 478 438	16 839 384	16 852 647	13 263	98	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 01 00	014					943 811 615	686 202	895 969 075	883 787 828	3 867 989	887 655 817	47 156 338	55 469 596	8 313 258	93				
		079	5.1.3	3.03.3	02.02.24 00.00	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	235	00000.00000	27 739 187		27 613 722	26 537 444	26 537 444	125 465	1 201 743	1 076 278	96		
						Total do Subagrupamento 02 :			27 739 187		27 613 722	26 537 444	26 537 444	125 465	1 201 743	1 076 278	96		
						Total do Agrupamento 02 :			27 739 187		27 613 722	26 537 444	26 537 444	125 465	1 201 743	1 076 278	96		
						Total da Fonte de Financiamento 513 :			27 739 187		27 613 722	26 537 444	26 537 444	125 465	1 201 743	1 076 278	96		
						Total da Medida 079 :			27 739 187		27 613 722	26 537 444	26 537 444	125 465	1 201 743	1 076 278	93		
						Total do Programa 014 :			1 096 162 354	4 227 613	1 023 141 833	1 006 402 477	4 445 179	1 010 847 657	68 792 908	81 087 085	12 294 176	93	
						Total da Subdivisão 00 :			1 096 162 354	4 227 613	1 023 141 833	1 006 402 477	4 445 179	1 010 847 657	68 792 908	81 087 085	12 294 176	93	
						Total da Secretaria de Estado 1 :			1 096 162 354	4 227 613	1 023 141 833	1 006 402 477	4 445 179	1 010 847 657	68 792 908	81 087 085	12 294 176	93	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8 90 01 00	014 054	3.7.1	3.03.3	02.02.03 00.00	08463.00001	CONSERVAÇÃO DE BENS	000	08463.00001	43 211 284		42 510 196	35 708 186	1 800 205	37 508 391	701 088	5 702 894	5 001 805	87	
				Total do Subagrupamento 02 :					43 211 284		42 510 196	35 708 186	1 800 205	37 508 391	701 088	5 702 894	5 001 805	87	
				Total do Agrupamento 02 :					43 211 284		42 510 196	35 708 186	1 800 205	37 508 391	701 088	5 702 894	5 001 805	87	
				07.01.13 B0.A0	10364.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONSTRUÇ	000	10364.00001	13 384 640		5 748 987	4 758 579		4 758 579	7 635 653	8 626 061	990 408	36	
				B0.B0	10364.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - EXPROPRI	000	10364.00001	1 020		1 020	1 020		1 020				100	
					08378.00001		000	08378.00001	1 375 986		1 333 714	1 326 315	7 399	1 333 714	42 272	42 272		97	
				B0.C0	08379.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - EST. PRO	000	08379.00001	2 189 695		1 742 820	1 028 187	141 733	1 169 920	446 875	1 019 775	572 900	53	
					10364.00001		000	10364.00001	1 489 291		640 031	531 632		531 632	849 260	957 659	108 399	36	
				Total do Subagrupamento 01 :					18 440 632		9 466 573	7 645 733	149 132	7 794 864	8 974 059	10 645 768	1 671 708	42	
				Total do Agrupamento 07 :					18 440 632		9 466 573	7 645 733	149 132	7 794 864	8 974 059	10 645 768	1 671 708	42	
				Total da Fonte de Financiamento 371 :					61 651 916		51 976 768	43 353 918	1 949 337	45 303 255	9 675 148	16 348 661	6 673 514	73	
		3.7.2	3.03.3	07.01.13 B0.A0	08212.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONSTRUÇ	000	08212.00001	10 464 644		7 164 347	7 067 815	10 466	7 078 281	3 300 297	3 386 363	86 067	68	
				Total do Subagrupamento 01 :					10 464 644		7 164 347	7 067 815	10 466	7 078 281	3 300 297	3 386 363	86 067	68	
				Total do Agrupamento 07 :					10 464 644		7 164 347	7 067 815	10 466	7 078 281	3 300 297	3 386 363	86 067	68	
				Total da Fonte de Financiamento 372 :					10 464 644		7 164 347	7 067 815	10 466	7 078 281	3 300 297	3 386 363	86 067	68	
		4.8.2	3.03.3	08.09.01 00.00	08212.00001	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES	000	08212.00001	363 479					363 479	363 479				
				Total do Subagrupamento 09 :					363 479					363 479	363 479				
				Total do Agrupamento 08 :					363 479					363 479	363 479				
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					363 479					363 479	363 479				
		5.1.3	3.03.3	02.02.03 00.00	08463.00001	CONSERVAÇÃO DE BENS	000	08463.00001	799 427		541 687	453 940	50 078	504 018	257 740	295 409	37 669	63	
				Total do Subagrupamento 02 :					799 427		541 687	453 940	50 078	504 018	257 740	295 409	37 669	63	
				Total do Agrupamento 02 :					799 427		541 687	453 940	50 078	504 018	257 740	295 409	37 669	63	
				07.01.03 B0.B0	10364.00001	CONSERVACAO OU REPARACAO	000	10364.00001	4 531 829					4 531 829	4 531 829				
				07.01.07 B0.B0	10364.00001	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	000	10364.00001	822 211					822 211	822 211				
				07.01.08 B0.B0	10364.00001	OUTROS	000	10364.00001	2 458 980					2 458 980	2 458 980				
				07.01.10 B0.B0	10364.00001	OUTROS	000	10364.00001	7 270 420					7 270 420	7 270 420				
				Total do Subagrupamento 01 :					15 083 440					15 083 440	15 083 440				
				Total do Agrupamento 07 :					15 083 440					15 083 440	15 083 440				
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					15 882 867		541 687	453 940	50 078	504 018	15 341 180	15 378 849	37 669	3	
		7.2.1	3.03.3	02.02.03 00.00	08463.00001	CONSERVAÇÃO DE BENS	000	08463.00001	97 263 909		72 346 491	55 743 433	116 774	55 860 207	24 917 418	41 403 702	16 486 284	57	
				Total do Subagrupamento 02 :					97 263 909		72 346 491	55 743 433	116 774	55 860 207	24 917 418	41 403 702	16 486 284	57	
				Total do Agrupamento 02 :					97 263 909		72 346 491	55 743 433	116 774	55 860 207	24 917 418	41 403 702	16 486 284	57	
				07.01.13 B0.B0	08378.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - EXPROPRI	000	08378.00001	9 546 093		7 119 677	7 115 605		7 115 605	2 426 416	2 430 488	4 072	75	
				B0.C0	08463.00001	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - EST. PRO	000	08463.00001											
				Total do Subagrupamento 01 :					9 546 093		7 119 677	7 115 605		7 115 605	2 426 416	2 430 488	4 072	75	
				Total do Agrupamento 07 :					9 546 093		7 119 677	7 115 605		7 115 605	2 426 416	2 430 488	4 072	75	
				Total da Fonte de Financiamento 721 :					106 810 002		79 466 168	62 859 039	116 774	62 975 813	27 343 834	43 834 189	16 490 355	59	
				Total da Medida 054 :					195 172 908		139 148 971	113 734 712	2 126 654	115 861 366	56 023 937	79 311 542	23 287 604	82	
	055	4.1.1	3.03.4	07.03.03 00.00	10366.00001	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	000	10366.00001	13 271 675		13 271 675	11 261 251	25 849	11 287 100	1 984 575	1 984 575		85	
				Total do Subagrupamento 03 :					13 271 675		13 271 675	11 261 251	25 849	11 287 100	1 984 575	1 984 575		85	
				Total do Agrupamento 07 :					13 271 675		13 271 675	11 261 251	25 849	11 287 100	1 984 575	1 984 575		85	
				Total da Fonte de Financiamento 411 :					13 271 675		13 271 675	11 261 251	25 849	11 287 100	1 984 575	1 984 575		85	
		4.3.1	3.03.4	07.03.03 00.00	10366.00001	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	000	10366.00001	105 652 593		54 290 311	34 892 541	2 204 737	37 097 277	51 362 282	68 555 316	17 193 034	35	
				Total do Subagrupamento 03 :					105 652 593		54 290 311	34 892 541	2 204 737	37 097 277	51 362 282	68 555 316	17 193 034	35	
				Total do Agrupamento 07 :					105 652 593		54 290 311	34 892 541	2 204 737	37 097 277	51 362 282	68 555 316	17 193 034	35	
				Total da Fonte de Financiamento 431 :					105 652 593		54 290 311	34 892 541	2 204 737	37 097 277	51 362 282	68 555 316	17 193 034	35	
		4.8.2	3.03.4	07.03.03 00.00	10366.00001	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	000	10366.00001	44 747 915		27 449 781	6 272 429	1 201 058	7 473 487	17 298 134	37 274 428	19 976 294	17	
				Total do Subagrupamento 03 :					44 747 915		27 449 781	6 272 429	1 201 058	7 473 487	17 298 134	37 274 428	19 976 294	17	
				Total do Agrupamento 07 :					44 747 915		27 449 781	6 272 429	1 201 058	7 473 487	17 298 134	37 274 428	19 976 294	17	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8 90 01 00	014 055	4.8.2	3.03.4	08.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES	000	09667.00001	424 484						424 484	424 484			
				Total do Subagrupamento 09 :					424 484						424 484	424 484			
				Total do Agrupamento 08 :					424 484						424 484	424 484			
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					45 172 399	27 449 781	6 272 429	1 201 058	7 473 487	17 722 618	37 698 912	19 976 294	17		
		5.1.3	3.03.4	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	000	09669.00001	37 028 168	36 341 598	32 626 472	811 803	33 438 275	686 570	3 589 893	2 903 324	90		
				Total do Subagrupamento 02 :					37 028 168	36 341 598	32 626 472	811 803	33 438 275	686 570	3 589 893	2 903 324	90		
				Total do Agrupamento 02 :					37 028 168	36 341 598	32 626 472	811 803	33 438 275	686 570	3 589 893	2 903 324	90		
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	000	09669.00001											
				Total do Subagrupamento 01 :															
				07.03.01	00.00	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	000	10366.00001	1 436 608	1 436 608	1 436 608		1 436 608				100		
				07.03.02	00.00	EDIFÍCIOS	000	09669.00001	50 258 218	50 256 316	50 223 924		50 223 924	1 902	34 294	32 391	100		
							000	10366.00001	5 560	5 560	5 560		5 560				100		
				07.03.03	00.00	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	000	10366.00001	1 023 159	1 023 159	773 885		773 885		249 274	249 274	76		
							000	09669.00001	5 246 905	5 038 166	4 029 578		4 659 114	208 739	587 791	379 052	89		
				Total do Subagrupamento 03 :					57 970 450	57 759 809	56 469 555	629 536	57 099 091	210 641	871 359	660 717	98		
				Total do Agrupamento 07 :					57 970 450	57 759 809	56 469 555	629 536	57 099 091	210 641	871 359	660 717	98		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					94 998 618	94 101 407	89 096 027	1 441 339	90 537 366	897 211	4 461 252	3 564 041	95		
		7.2.1	3.03.4	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	000	09669.00001	43 789 206	41 212 190	37 833 747		37 833 747	2 577 016	5 955 459	3 378 443	86		
				Total do Subagrupamento 02 :					43 789 206	41 212 190	37 833 747		37 833 747	2 577 016	5 955 459	3 378 443	86		
				Total do Agrupamento 02 :					43 789 206	41 212 190	37 833 747		37 833 747	2 577 016	5 955 459	3 378 443	86		
				07.03.01	00.00	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	000	09676.00001	1 147 370	1 108 244	1 108 038	205	1 108 244	39 127	39 127		97		
							000	10366.00001	1 574 435	1 532 926	1 132 722		420 510	441 713	21 203	72			
				07.03.02	00.00	EDIFÍCIOS	000	09669.00001	956 666	807 927	633 006		633 006	148 739	323 660	174 920	66		
							000	09667.00001	200 000				200 000	200 000					
				07.03.03	00.00	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	000	09674.00001	9 708 106	6 697 441	4 127 624	687 908	4 815 532	3 010 665	4 892 574	1 881 909	50		
							000	09667.00001	6 534 008	4 494 290	2 386 119	321 366	2 707 486	2 039 718	3 826 522	1 786 805	41		
							000	09669.00001	15 165 710	14 619 419	12 507 262		12 507 262	546 291	2 658 448	2 112 158	82		
							000	10366.00001	59 300 932	59 300 931	58 606 778		58 606 778	1	694 154	694 153	99		
				Total do Subagrupamento 03 :					94 587 227	88 182 178	80 501 551	1 009 479	81 511 030	6 405 049	13 076 197	6 671 148	86		
				Total do Agrupamento 07 :					94 587 227	88 182 178	80 501 551	1 009 479	81 511 030	6 405 049	13 076 197	6 671 148	86		
				Total da Fonte de Financiamento 721 :					138 376 433	129 394 368	118 335 298	1 009 479	119 344 777	8 982 065	19 031 656	10 049 590	86		
				Total da Medida 055 :					397 471 718	318 507 542	259 857 546	5 882 462	265 740 008	78 964 176	131 731 710	52 767 534	82		
079	3.1.3	3.03.3	07.01.13	B0.D0	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONCESSO	000	08381.00001	67 543 757	67 543 757	67 543 757		67 543 757					100		
				Total do Subagrupamento 01 :					67 543 757	67 543 757	67 543 757		67 543 757					100	
				Total do Agrupamento 07 :					67 543 757	67 543 757	67 543 757		67 543 757					100	
				Total da Fonte de Financiamento 313 :					67 543 757	67 543 757	67 543 757		67 543 757					100	
		3.7.1	3.03.3	07.01.13	B0.D0	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONCESSO	000	08381.00001	584 281 518	584 281 518	565 977 344	17 425 683	583 403 026		878 492	878 492	100		
				Total do Subagrupamento 01 :					584 281 518	584 281 518	565 977 344	17 425 683	583 403 026		878 492	878 492	100		
				Total do Agrupamento 07 :					584 281 518	584 281 518	565 977 344	17 425 683	583 403 026		878 492	878 492	100		
				Total da Fonte de Financiamento 371 :					584 281 518	584 281 518	565 977 344	17 425 683	583 403 026		878 492	878 492	100		
		5.1.3	3.03.3	07.01.13	B0.D0	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONCESSO	000	08381.00001	308 509 170	275 002 936	253 831 127	19 323 493	273 154 621	33 506 234	35 354 549	1 848 315	89		
				Total do Subagrupamento 01 :					308 509 170	275 002 936	253 831 127	19 323 493	273 154 621	33 506 234	35 354 549	1 848 315	89		
				Total do Agrupamento 07 :					308 509 170	275 002 936	253 831 127	19 323 493	273 154 621	33 506 234	35 354 549	1 848 315	89		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :					308 509 170	275 002 936	253 831 127	19 323 493	273 154 621	33 506 234	35 354 549	1 848 315	89		
		5.2.1	3.03.3	07.01.13	B0.D0	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONCESSO	000	08381.00001											
				Total do Subagrupamento 01 :															
				Total do Agrupamento 07 :															
				Total da Fonte de Financiamento 521 :															
		7.2.1	3.03.3	07.01.13	B0.D0	AQ BENS CAPITAL INVESTIMENTO - CONCESSO	000	08381.00001	626 755 187	5 425 801	507 743 257	478 337 339	478 337 339	113 586 129	142 992 047	29 405 918	77		
				Total do Subagrupamento 01 :					626 755 187	5 425 801	507 743 257	478 337 339	478 337 339	113 586 129	142 992 047	29 405 918	77		

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)		
8	90	01	00	014	079	7.2.1	3.03.3	Total do Agrupamento 07 :	626 755 187	5 425 801	507 743 257	478 337 339	478 337 339	113 586 129	142 992 047	29 405 918	77		
								Total da Fonte de Financiamento 721 :	626 755 187	5 425 801	507 743 257	478 337 339	478 337 339	113 586 129	142 992 047	29 405 918	77		
								Total da Medida 079 :	1 587 089 632	5 425 801	1 434 571 467	1 365 689 567	36 749 176	1 402 438 743	147 092 364	179 225 088	32 132 725	82	
								Total do Programa 014 :	2 179 734 258	5 425 801	1 892 227 980	1 739 281 825	44 758 292	1 784 040 117	282 080 477	390 268 340	108 187 863	82	
								Total da Subdivisão 00 :	2 179 734 258	5 425 801	1 892 227 980	1 739 281 825	44 758 292	1 784 040 117	282 080 477	390 268 340	108 187 863	82	
								Total da Secretaria de Estado 8 :	2 179 734 258	5 425 801	1 892 227 980	1 739 281 825	44 758 292	1 784 040 117	282 080 477	390 268 340	108 187 863	82	
								Total de Operações Orçamentais :	3 275 896 612	9 653 414	2 915 369 813	2 745 684 302	49 203 472	2 794 887 773	350 873 385	471 355 425	120 482 039	86	
1	90	01	00	014	054	5.1.3	3.03.3	12.02.00 00.00 OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total do Subagrupamento 02 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total do Agrupamento 12 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total da Fonte de Financiamento 513 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total da Medida 054 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total do Programa 014 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total da Subdivisão 00 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total da Secretaria de Estado 1 :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
								Total de Operações Extraorçamentais :	4 982 671					4 982 671	4 982 671				
TOTAL GERAL									3 280 879 283	9 653 414	2 915 369 813	2 745 684 302	49 203 472	2 794 887 773	355 856 056	476 338 096	120 482 039	85	

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em ____ de Fevereiro de 2020

O Conselho de Administração,

Em ____ de _____ de 2020

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros		
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos						
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)		
1	90	01	00	014	054	3.1.8	06.03.07	00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	3 890 037		3 890 007		3 890 007		3 890 007		100		
Total do Grupo 03 :										3 890 037		3 890 007		3 890 007		3 890 007		100		
Total do Capítulo 06 :										3 890 037		3 890 007		3 890 007		3 890 007		100		
Total da Fonte de Financiamento 318 :										3 890 037		3 890 007		3 890 007		3 890 007		100		
			3.7.1	06.03.01	00.00	ESTADO	48 521 440		39 505 980		39 505 980		39 505 980		39 505 980		39 505 980		81	
Total do Grupo 03 :										48 521 440		39 505 980		39 505 980		39 505 980		39 505 980		81
Total do Capítulo 06 :										48 521 440		39 505 980		39 505 980		39 505 980		39 505 980		81
				16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD														
Total do Grupo 01 :																				
Total do Capítulo 16 :																				
Total da Fonte de Financiamento 371 :										48 521 440		39 505 980		39 505 980		39 505 980		39 505 980		81
			4.8.2	06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	164 403		321 664	973	320 691		320 691		320 691		320 691		195	
Total do Grupo 09 :										164 403		321 664	973	320 691		320 691		320 691		195
Total do Capítulo 06 :										164 403		321 664	973	320 691		320 691		320 691		195
Total da Fonte de Financiamento 482 :										164 403		321 664	973	320 691		320 691		320 691		195
			5.1.3	04.01.17	00.00	TAXAS S/ LICENCIAMENTOS DIV. COM	69 552	1 147 741	732 154	52 344	695 902	92 669	788 571		788 571	1 038 980	****	a)		
Total do Grupo 01 :										19 938 274	1 148 039	36 584 535	4 393 686	29 081 218	92 738	29 173 956		29 173 956	4 164 932	146
				04.01.21	00.00	PORTAGENS	19 868 341		35 851 127	4 340 932	28 384 649		28 384 649		28 384 649	3 125 547	143	a)		
				04.01.99	00.00	TAXAS DIVERSAS	381	298	1 254	410	667	69	736		736	405	193	a)		
Total do Grupo 02 :										300 656	242 365	356 428	84 195	248 009	6 745	254 754		254 754	259 845	85
Total do Capítulo 04 :										20 238 930	1 390 404	36 940 963	4 477 880	29 329 227	99 483	29 428 709		29 428 709	4 424 777	145
				05.03.01	01.00	Administ central - Estado	2 221		2 221		2 221		2 221		2 221		2 221		100	
Total do Grupo 03 :										2 221		2 221		2 221		2 221		2 221		100
				05.07.01	00.00	DIVID E PARTICIP LUCROS DE SOC E	392 219		874 991		874 991		874 991		874 991		874 991		223	
Total do Grupo 07 :										392 219		874 991		874 991		874 991		874 991		223
				05.11.01	00.00	ATIVOS INCORPÓREOS	2 000 000	1 131 698	2 563 889		1 459 491	1 131 698	2 591 189		2 591 189	1 104 399	130	a)		
Total do Grupo 11 :										2 000 000	1 131 698	2 563 889		1 459 491	1 131 698	2 591 189		2 591 189	1 104 399	130

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
90 01 00	014 054	5.1.3	Total do Capítulo 05 :			2 394 440	1 131 698	3 441 101		2 336 703	1 131 698	3 468 400			3 468 400	1 104 399	145		
			07.01.05	00.00	BENS INUTILIZADOS	869 160	106 159	903 726	10 897	842 688	95 634	938 322			938 322	60 666	108	a)	
			07.01.06	00.00	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	24 980		19 320	1 344	17 976		17 976			17 976		72		
			Total do Grupo 01 :			894 140	106 159	923 046	12 241	860 664	95 634	956 298			956 298	60 666	107		
			07.02.01	00.00	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1 665 656	312 240	1 790 764	2 455	1 447 109	295 197	1 742 306			1 742 306	358 243	105	a)	
			07.02.08	00.00	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	6 480	6 480	44 452	284	44 558	6 621	51 179			51 179	- 531	790	b),d)	
			07.02.99	00.00	OUTROS	7 362 394	1 860 906	3 973 829	824 203	2 421 975	787 105	3 209 080			3 209 080	1 801 451	44		
			Total do Grupo 02 :			9 034 530	2 179 625	5 809 044	826 941	3 913 643	1 088 923	5 002 565			5 002 565	2 159 163	55		
			07.03.01	00.00	HABITAÇÕES	33 039	13 867	64 203	7 517	46 413	10 978	57 391			57 391	13 162	174	a)	
			07.03.99	00.00	OUTRAS	499 712	509 725	778 312	66 018	314 545	224 238	538 783			538 783	683 236	108	a)	
			Total do Grupo 03 :			532 751	523 592	842 515	73 535	360 958	235 216	596 174			596 174	696 398	112		
			Total do Capítulo 07 :			10 461 421	2 809 376	7 574 606	912 718	5 135 265	1 419 773	6 555 038			6 555 038	2 916 227	63		
			08.01.99	00.00	OUTRAS	8 058 504	203 230	2 252 465	12 107	1 270 508	62 450	1 332 957			1 332 957	1 110 630	17		
			Total do Grupo 01 :			8 058 504	203 230	2 252 465	12 107	1 270 508	62 450	1 332 957			1 332 957	1 110 630	17		
			Total do Capítulo 08 :			8 058 504	203 230	2 252 465	12 107	1 270 508	62 450	1 332 957			1 332 957	1 110 630	17		
			13.01.99	00.00	OUTRAS	9 000 000													
			Total do Grupo 01 :			9 000 000													
			Total do Capítulo 13 :			9 000 000													
			Total da Fonte de Financiamento 513 :			50 153 295	5 534 708	50 209 135	5 402 705	38 071 701	2 713 403	40 785 105			40 785 105	9 556 033	81		
		7.2.1	12.07.03	00.00	ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ES	28 872 823		25 212 252		25 212 252		25 212 252			25 212 252		87		
			Total do Grupo 07 :			28 872 823		25 212 252		25 212 252		25 212 252			25 212 252		87		
			Total do Capítulo 12 :			28 872 823		25 212 252		25 212 252		25 212 252			25 212 252		87		
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			28 872 823		25 212 252		25 212 252		25 212 252			25 212 252		87		
			Total da Medida 054 :			131 601 998	5 534 708	119 139 038	5 403 678	107 000 631	2 713 403	109 714 035			109 714 035	9 556 033	83		
055	3.1.3	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO															
			Total do Grupo 01 :																
			Total do Capítulo 16 :																
			Total da Fonte de Financiamento 313 :																

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	014 055	3.1.8	06.03.07	00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	77 085 894		65 538 166		65 538 166		65 538 166			65 538 166		85	
Total do Grupo 03 :						77 085 894		65 538 166		65 538 166		65 538 166			65 538 166		85	
Total do Capítulo 06 :						77 085 894		65 538 166		65 538 166		65 538 166			65 538 166		85	
Total da Fonte de Financiamento 318 :						77 085 894		65 538 166		65 538 166		65 538 166			65 538 166		85	
		3.7.1	06.03.01	00.00	ESTADO	496 725		494 018		494 018		494 018			494 018		99	
Total do Grupo 03 :						496 725		494 018		494 018		494 018			494 018		99	
Total do Capítulo 06 :						496 725		494 018		494 018		494 018			494 018		99	
Total da Fonte de Financiamento 371 :						496 725		494 018		494 018		494 018			494 018		99	
		4.8.2	06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	121 853		120 394		120 394		120 394			120 394		99	
Total do Grupo 09 :						121 853		120 394		120 394		120 394			120 394		99	
Total do Capítulo 06 :						121 853		120 394		120 394		120 394			120 394		99	
			16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD	302 565	302 565			302 565	302 565	302 565			302 565		100	
Total do Grupo 01 :						302 565	302 565			302 565	302 565	302 565			302 565		100	
Total do Capítulo 16 :						302 565	302 565			302 565	302 565	302 565			302 565		100	
Total da Fonte de Financiamento 482 :						424 418	302 565	120 394		120 394	302 565	422 959			422 959		100	
		4.8.8	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD	1 417 016	1 417 016			1 417 016	1 417 016	1 417 016			1 417 016		100	
Total do Grupo 01 :						1 417 016	1 417 016			1 417 016	1 417 016	1 417 016			1 417 016		100	
Total do Capítulo 16 :						1 417 016	1 417 016			1 417 016	1 417 016	1 417 016			1 417 016		100	
Total da Fonte de Financiamento 488 :						1 417 016	1 417 016			1 417 016	1 417 016	1 417 016			1 417 016		100	
		5.1.3	04.01.17	00.00	TAXAS S/ LICENCIAMENTOS DIV. COM	1 436 720	192									192		
			04.01.21	00.00	PORTAGENS	22 846 146												
			04.01.99	00.00	TAXAS DIVERSAS	919	875	3 685	1 204	1 961	203	2 164			2 164	1 192	236	a)
Total do Grupo 01 :						24 283 785	1 066	3 685	1 204	1 961	203	2 164			2 164	1 383		
			04.02.01	00.00	JUROS DE MORA	689 308	689 308	320 941	42	149 802	336	150 138			150 138	860 068	22	
			04.02.04	00.00	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAC	37 307	23 028	402 892		362 126	19 487	381 613			381 613	44 306	****	a)
			04.02.99	00.00	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	170 000	12 955	323 744	247 414	216 995		216 995			216 995	- 127 710	128	a)
Total do Grupo 02 :						896 615	725 290	1 047 576	247 456	728 922	19 823	748 745			748 745	776 665	84	
Total do Capítulo 04 :						25 180 400	726 356	1 051 261	248 660	730 883	20 026	750 910			750 910	778 048	3	
			05.03.01	00.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	6 528		6 529		6 529		6 529			6 529		100	a),x)
Total do Grupo 03 :						6 528		6 529		6 529		6 529			6 529		100	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	014 055	5.1.3	05.07.01	00.00	DIVID E PARTICIP LUCROS DE SOC E	1 152 770		2 571 682		2 571 682					2 571 682		223	a)
Total do Grupo 07 :						1 152 770		2 571 682		2 571 682					2 571 682		223	
Total do Capítulo 05 :						1 159 298		2 578 211		2 578 211					2 578 211		222	
			07.01.05	00.00	BENS INUTILIZADOS	2 554 545	322 155	2 656 138	32 027	2 476 741	281 079				2 757 820	188 446	108	a)
			07.01.06	00.00	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	73 420		56 785	3 951	52 834					52 834		72	
Total do Grupo 01 :						2 627 965	322 155	2 712 923	35 978	2 529 575	281 079				2 810 654	188 446	107	
			07.02.01	00.00	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTC	4 914 571	939 067	5 263 229	7 216	4 253 194	867 612				5 120 807	1 074 274	104	a)
			07.02.06	00.00	REPARAÇÕES	5 233	5 233	74 649	1 998	62 693	5 233				67 926	9 958	****	a)
			07.02.08	00.00	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, C	19 045	19 044	130 648	833	130 961	19 459				150 420	- 1 562	790	b),d)
			07.02.99	00.00	OUTROS	92 993 981	33 249 368	103 089 123	5 121 878	71 783 554	15 708 310				87 491 865	43 724 748	94	
Total do Grupo 02 :						97 932 830	34 212 712	108 557 649	5 131 925	76 230 403	16 600 615				92 831 017	44 807 419	95	
			07.03.01	00.00	HABITAÇÕES	97 104	40 756	188 976	22 094	136 688	32 265				168 954	38 684	174	a)
			07.03.02	00.00	EDIFÍCIOS	1		196		196					196		****	a)
			07.03.99	00.00	OUTRAS	1 468 703	1 498 132	2 287 535	194 033	924 478	659 058				1 583 536	2 008 098	108	a)
Total do Grupo 03 :						1 565 808	1 538 888	2 476 707	216 127	1 061 363	691 324				1 752 686	2 046 782	112	
Total do Capítulo 07 :						102 126 603	36 073 756	113 747 279	5 384 030	79 821 340	17 573 017				97 394 357	47 042 647	95	
			08.01.99	00.00	OUTRAS	1 641 496	510 111	2 020 950	35 584	1 890 982	160 997				2 051 979	443 498	125	a)
Total do Grupo 01 :						1 641 496	510 111	2 020 950	35 584	1 890 982	160 997				2 051 979	443 498	125	
Total do Capítulo 08 :						1 641 496	510 111	2 020 950	35 584	1 890 982	160 997				2 051 979	443 498	125	
			11.06.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINA	49 876 500		49 717 359		49 717 359					49 717 359		100	
Total do Grupo 06 :						49 876 500		49 717 359		49 717 359					49 717 359		100	
Total do Capítulo 11 :						49 876 500		49 717 359		49 717 359					49 717 359		100	
			16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	15 315 026	15 315 026				15 315 026				15 315 026		100	
Total do Grupo 01 :						15 315 026	15 315 026				15 315 026				15 315 026		100	
Total do Capítulo 16 :						15 315 026	15 315 026				15 315 026				15 315 026		100	
Total da Fonte de Financiamento 513 :						195 299 323	52 625 249	169 115 060	5 668 274	134 738 775	33 069 067				167 807 841	48 264 193	86	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos					
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
90 01 00	014 055	5.2.1	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC														
			Total do Grupo 01 :																
			Total do Capítulo 16 :																
			Total da Fonte de Financiamento 521 :																
		5.2.2	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	82 389 726	82 389 726					82 389 726	82 389 726			82 389 726			100
			Total do Grupo 01 :			82 389 726	82 389 726					82 389 726	82 389 726			82 389 726			100
			Total do Capítulo 16 :			82 389 726	82 389 726					82 389 726	82 389 726			82 389 726			100
			Total da Fonte de Financiamento 522 :			82 389 726	82 389 726					82 389 726	82 389 726			82 389 726			100
		7.1.1	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	533 427	533 427					533 427	533 427			533 427			100
			Total do Grupo 01 :			533 427	533 427					533 427	533 427			533 427			100
			Total do Capítulo 16 :			533 427	533 427					533 427	533 427			533 427			100
			Total da Fonte de Financiamento 711 :			533 427	533 427					533 427	533 427			533 427			100
		7.2.1	12.07.03	00.00	ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ES	700 017 286		682 478 438				682 478 438			682 478 438				97
			Total do Grupo 07 :			700 017 286		682 478 438				682 478 438			682 478 438				97
			Total do Capítulo 12 :			700 017 286		682 478 438				682 478 438			682 478 438				97
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			700 017 286		682 478 438				682 478 438			682 478 438				97
			Total da Medida 055 :			1 057 663 815	137 267 983	917 746 076	5 668 274	883 369 791	117 711 801	1 001 081 592			1 001 081 592	48 264 193			95
079	3.1.3	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC															
			Total do Grupo 01 :																
			Total do Capítulo 16 :																
			Total da Fonte de Financiamento 313 :																
		3.7.1	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC														
			Total do Grupo 01 :																
			Total do Capítulo 16 :																
			Total da Fonte de Financiamento 371 :																
		5.1.3	04.01.21	00.00	PORTAGENS	27 739 187		44 664 444	1 579 734		43 084 709		43 084 709			43 084 709		1	155
			Total do Grupo 01 :			27 739 187		44 664 444	1 579 734		43 084 709		43 084 709			43 084 709		1	155
			Total do Capítulo 04 :			27 739 187		44 664 444	1 579 734		43 084 709		43 084 709			43 084 709		1	155
			Total da Fonte de Financiamento 513 :			27 739 187		44 664 444	1 579 734		43 084 709		43 084 709			43 084 709		1	155
			Total da Medida 079 :			27 739 187		44 664 444	1 579 734		43 084 709		43 084 709			43 084 709		1	155
			Total do Programa 014 :			1 217 005 000	142 802 691	1 081 549 558	12 651 687	1 033 455 132	120 425 204	1 153 880 336			1 153 880 336	57 820 226			95
			Total da Subdivisão 00 :			1 217 005 000	142 802 691	1 081 549 558	12 651 687	1 033 455 132	120 425 204	1 153 880 336			1 153 880 336	57 820 226			95
			Total da Secretaria de Estado 1 :			1 217 005 000	142 802 691	1 081 549 558	12 651 687	1 033 455 132	120 425 204	1 153 880 336			1 153 880 336	57 820 226			95

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
8	90	01	00	014	054	3.7.1	06.03.01	00.00	ESTADO	40 000 000		37 783 255			37 783 255			94	
Total do Grupo 03 :										40 000 000		37 783 255			37 783 255			94	
Total do Capítulo 06 :										40 000 000		37 783 255			37 783 255			94	
							10.03.01	00.00	ESTADO	21 651 916		7 520 000			7 520 000			35	
Total do Grupo 03 :										21 651 916		7 520 000			7 520 000			35	
Total do Capítulo 10 :										21 651 916		7 520 000			7 520 000			35	
Total da Fonte de Financiamento 371 :										61 651 916		45 303 255			45 303 255			73	
						3.7.2	10.03.01	00.00	ESTADO	10 464 644		7 078 281			7 078 281			68	
Total do Grupo 03 :										10 464 644		7 078 281			7 078 281			68	
Total do Capítulo 10 :										10 464 644		7 078 281			7 078 281			68	
Total da Fonte de Financiamento 372 :										10 464 644		7 078 281			7 078 281			68	
						4.8.2	10.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	363 479	537 465	152 470			152 470		537 465	42	
Total do Grupo 09 :										363 479	537 465	152 470			152 470		537 465	42	
Total do Capítulo 10 :										363 479	537 465	152 470			152 470		537 465	42	
Total da Fonte de Financiamento 482 :										363 479	537 465	152 470			152 470		537 465	42	
						5.1.3	07.02.99	00.00	OUTROS	13 538 990									
Total do Grupo 02 :										13 538 990									
Total do Capítulo 07 :										13 538 990									
							09.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINA	799 427	62 615						62 615		
							09.01.10	00.00	FAMÍLIAS	36 000	1 599	417 372	355	414 657	414 657		3 959	****	a)
Total do Grupo 01 :										835 427	64 215	417 372	355	414 657	414 657		66 574	50	
Total do Capítulo 09 :										835 427	64 215	417 372	355	414 657	414 657		66 574	50	
							13.01.01	00.00	INDEMNIZAÇÕES	8 450	8 447	305 621	4 156	79 245	79 245		230 667	938	a)
							13.01.99	00.00	OUTRAS	1 500 000	1 478 345	2 498 215		1 240 115	49 978	1 290 092	2 686 468	86	
Total do Grupo 01 :										1 508 450	1 486 793	2 803 836	4 156	1 319 360	49 978	1 369 337	2 917 135	91	
Total do Capítulo 13 :										1 508 450	1 486 793	2 803 836	4 156	1 319 360	49 978	1 369 337	2 917 135	91	
Total da Fonte de Financiamento 513 :										15 882 867	1 551 007	3 221 208	4 511	1 734 017	49 978	1 783 994	2 983 709	11	
						7.2.1	12.07.03	00.00	ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL - ES	106 810 002		62 975 813			62 975 813			59	
Total do Grupo 07 :										106 810 002		62 975 813			62 975 813			59	
Total do Capítulo 12 :										106 810 002		62 975 813			62 975 813			59	
Total da Fonte de Financiamento 721 :										106 810 002		62 975 813			62 975 813			59	
Total da Medida 054 :																117 293 813			

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	014 054					195 172 908	2 088 473	118 731 026	4 511	117 243 835	49 978				117 293 813	3 521 175	60	
	055	3.1.3	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC													
			Total do Grupo 01 :															
			Total do Capítulo 16 :															
			Total da Fonte de Financiamento 313 :															
		3.5.8	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	4 631 660	4 631 660				4 631 660	4 631 660			4 631 660		100	
			Total do Grupo 01 :			4 631 660	4 631 660				4 631 660	4 631 660			4 631 660		100	
			Total do Capítulo 16 :			4 631 660	4 631 660				4 631 660	4 631 660			4 631 660		100	
			Total da Fonte de Financiamento 358 :			4 631 660	4 631 660				4 631 660	4 631 660			4 631 660		100	
		3.6.8	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	177 663	177 663				177 663	177 663			177 663		100	
			Total do Grupo 01 :			177 663	177 663				177 663	177 663			177 663		100	
			Total do Capítulo 16 :			177 663	177 663				177 663	177 663			177 663		100	
			Total da Fonte de Financiamento 368 :			177 663	177 663				177 663	177 663			177 663		100	
		3.7.1	16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC	4 037 902	4 037 902				4 037 902	4 037 902			4 037 902		100	
			Total do Grupo 01 :			4 037 902	4 037 902				4 037 902	4 037 902			4 037 902		100	
			Total do Capítulo 16 :			4 037 902	4 037 902				4 037 902	4 037 902			4 037 902		100	
			Total da Fonte de Financiamento 371 :			4 037 902	4 037 902				4 037 902	4 037 902			4 037 902		100	
		4.1.1	10.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	13 271 675		23 918 401	10 848 278	12 378 289		12 378 289			12 378 289	691 835	93	
			Total do Grupo 09 :			13 271 675		23 918 401	10 848 278	12 378 289		12 378 289			12 378 289	691 835	93	
			Total do Capítulo 10 :			13 271 675		23 918 401	10 848 278	12 378 289		12 378 289			12 378 289	691 835	93	
			Total da Fonte de Financiamento 411 :			13 271 675		23 918 401	10 848 278	12 378 289		12 378 289			12 378 289	691 835	93	
		4.3.1	10.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	105 652 593	5 715 217	36 718 253	5 327 409	31 390 844	5 706 433	37 097 277			37 097 277	8 784	35	
			Total do Grupo 09 :			105 652 593	5 715 217	36 718 253	5 327 409	31 390 844	5 706 433	37 097 277			37 097 277	8 784	35	
			Total do Capítulo 10 :			105 652 593	5 715 217	36 718 253	5 327 409	31 390 844	5 706 433	37 097 277			37 097 277	8 784	35	
			Total da Fonte de Financiamento 431 :			105 652 593	5 715 217	36 718 253	5 327 409	31 390 844	5 706 433	37 097 277			37 097 277	8 784	35	
		4.3.3	10.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		1	152 470	152 470									
			Total do Grupo 09 :				1	152 470	152 470									
			Total do Capítulo 10 :				1	152 470	152 470									
			Total da Fonte de Financiamento 433 :				1	152 470	152 470									

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	014 055	4.8.2	06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	20 000 000												
Total do Grupo 09 :						20 000 000												
Total do Capítulo 06 :						20 000 000												
			10.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	45 172 399		7 473 487		7 473 487	7 473 487				7 473 487		17	
Total do Grupo 09 :						45 172 399		7 473 487		7 473 487	7 473 487				7 473 487		17	
Total do Capítulo 10 :						45 172 399		7 473 487		7 473 487	7 473 487				7 473 487		17	
			16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD	58 638	58 638			58 638	58 638				58 638		100	
Total do Grupo 01 :						58 638	58 638			58 638	58 638				58 638		100	
Total do Capítulo 16 :						58 638	58 638			58 638	58 638				58 638		100	
Total da Fonte de Financiamento 482 :						65 231 037	58 638	7 473 487		7 473 487	58 638	7 532 125			7 532 125		12	
4.8.8			16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD	80 882 291	80 882 291			80 882 291	80 882 291				80 882 291		100	
Total do Grupo 01 :						80 882 291	80 882 291			80 882 291	80 882 291				80 882 291		100	
Total do Capítulo 16 :						80 882 291	80 882 291			80 882 291	80 882 291				80 882 291		100	
Total da Fonte de Financiamento 488 :						80 882 291	80 882 291			80 882 291	80 882 291				80 882 291		100	
5.1.3			04.01.21	00.00	PORTAGENS	64 179 584		76 407 926		76 407 926	76 407 926				76 407 926		119	a)
Total do Grupo 01 :						64 179 584		76 407 926		76 407 926	76 407 926				76 407 926		119	
Total do Capítulo 04 :						64 179 584		76 407 926		76 407 926	76 407 926				76 407 926		119	
			07.02.99	00.00	OUTROS	22 531 946		11 391 019		11 391 019	11 391 019				11 391 019		51	b)
Total do Grupo 02 :						22 531 946		11 391 019		11 391 019	11 391 019				11 391 019		51	
Total do Capítulo 07 :						22 531 946		11 391 019		11 391 019	11 391 019				11 391 019		51	
			09.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINA	2 349 595	184 032	649 023		649 023	649 023				649 023	184 032	28	
			09.01.10	00.00	FAMÍLIAS	104 000	4 701	1 226 697	1 045	1 218 717	1 218 717				1 218 717	11 635	****	a)
Total do Grupo 01 :						2 453 595	188 733	1 875 719	1 045	1 867 740	1 867 740				1 867 740	195 668	76	
Total do Capítulo 09 :						2 453 595	188 733	1 875 719	1 045	1 867 740	1 867 740				1 867 740	195 668	76	
			13.01.01	00.00	INDEMNIZAÇÕES	24 827	24 827	898 248	12 215	232 908	232 908				232 908	677 953	938	a)
			13.01.99	00.00	OUTRAS	5 808 665	6 835 530	2 518 877	958 975	637 772	637 772				637 772	7 757 660	11	
Total do Grupo 01 :						5 833 492	6 860 357	3 417 125	971 190	232 908	637 772	870 680			870 680	8 435 613	15	
Total do Capítulo 13 :						5 833 492	6 860 357	3 417 125	971 190	232 908	637 772	870 680			870 680	8 435 613	15	
			16.01.03	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNAD	2 569 845	2 569 845			2 569 845	2 569 845				2 569 845		100	
Total do Grupo 01 :						2 569 845	2 569 845			2 569 845	2 569 845				2 569 845		100	
Total do Capítulo 16 :						2 569 845	2 569 845			2 569 845	2 569 845				2 569 845		100	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	014 055	5	Total da Fonte de Financiamento 513 :			97 568 462	9 618 935	93 091 790	972 235	89 899 594	3 207 617	93 107 211			93 107 211	8 631 280	95	
		5.2.2	16.01.03 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC			33 873 362	33 873 362				33 873 362	33 873 362			33 873 362		100	
			Total do Grupo 01 :			33 873 362	33 873 362				33 873 362	33 873 362			33 873 362		100	
			Total do Capítulo 16 :			33 873 362	33 873 362				33 873 362	33 873 362			33 873 362		100	
			Total da Fonte de Financiamento 522 :			33 873 362	33 873 362				33 873 362	33 873 362			33 873 362		100	
		7.2.1	12.07.03 00.00 ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ES			138 376 433		119 344 777		119 344 777		119 344 777			119 344 777		86	
			Total do Grupo 07 :			138 376 433		119 344 777		119 344 777		119 344 777			119 344 777		86	
			Total do Capítulo 12 :			138 376 433		119 344 777		119 344 777		119 344 777			119 344 777		86	
			16.01.03 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC			1	1				1	1			1		100	
			Total do Grupo 01 :			1	1				1	1			1		100	
			Total do Capítulo 16 :			1	1				1	1			1		100	
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			138 376 434	1	119 344 777		119 344 777	1	119 344 778			119 344 778		86	
			Total da Medida 055 :			543 703 080	138 995 670	280 699 180	17 300 392	260 486 991	132 575 567	393 062 559			393 062 559	9 331 899	72	
079	3.1.3	16.01.03 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC				67 543 757	67 543 757				67 543 757	67 543 757			67 543 757		100	
			Total do Grupo 01 :			67 543 757	67 543 757				67 543 757	67 543 757			67 543 757		100	
			Total do Capítulo 16 :			67 543 757	67 543 757				67 543 757	67 543 757			67 543 757		100	
			Total da Fonte de Financiamento 313 :			67 543 757	67 543 757				67 543 757	67 543 757			67 543 757		100	
	3.7.1	10.03.01 00.00 ESTADO				557 825 275		556 955 451		556 955 451		556 955 451			556 955 451		100	
			Total do Grupo 03 :			557 825 275		556 955 451		556 955 451		556 955 451			556 955 451		100	
			Total do Capítulo 10 :			557 825 275		556 955 451		556 955 451		556 955 451			556 955 451		100	
			16.01.03 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADC			26 456 243	26 456 243			26 456 243		26 456 243			26 456 243		100	
			Total do Grupo 01 :			26 456 243	26 456 243			26 456 243		26 456 243			26 456 243		100	
			Total do Capítulo 16 :			26 456 243	26 456 243			26 456 243		26 456 243			26 456 243		100	
			Total da Fonte de Financiamento 371 :			584 281 518	26 456 243	556 955 451		556 955 451	26 456 243	583 411 694			583 411 694		100	
	5.1.3	04.01.21 00.00 PORTAGENS				308 509 169	3 155 074	283 860 188	14 095 637	269 764 551	3 154 853	272 919 404			272 919 404	221	88	
			Total do Grupo 01 :			308 509 169	3 155 074	283 860 188	14 095 637	269 764 551	3 154 853	272 919 404			272 919 404	221	88	
			Total do Capítulo 04 :			308 509 169	3 155 074	283 860 188	14 095 637	269 764 551	3 154 853	272 919 404			272 919 404	221	88	
			13.01.99 00.00 OUTRAS			1		235 217		235 217		235 217			235 217		****	a)
			Total do Grupo 01 :			1		235 217		235 217		235 217			235 217		****	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
90 01 00	014 079	5.1.3	Total do Capítulo 13 :			1		235 217		235 217	235 217			235 217			****		
			Total da Fonte de Financiamento 513 :			308 509 170	3 155 074	284 095 405	14 095 637	269 999 768	3 154 853	273 154 621			273 154 621	221	89		
		7.2.1	12.07.03	00.00	ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ES	626 755 187		501 858 720		501 858 720	501 858 720			501 858 720		80			
			Total do Grupo 07 :			626 755 187		501 858 720		501 858 720	501 858 720			501 858 720		80			
			Total do Capítulo 12 :			626 755 187		501 858 720		501 858 720	501 858 720			501 858 720		80			
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			626 755 187		501 858 720		501 858 720	501 858 720			501 858 720		80			
			Total da Medida 079 :			1 587 089 632	97 155 074	1 342 909 576	14 095 637	1 328 813 938	97 154 853	1 425 968 792			1 425 968 792	221	90		
			Total do Programa 014 :			2 325 965 620	238 239 216	1 742 339 782	31 400 540	1 706 544 765	229 780 398	1 936 325 163			1 936 325 163	12 853 294	83		
			Total da Subdivisão 00 :			2 325 965 620	238 239 216	1 742 339 782	31 400 540	1 706 544 765	229 780 398	1 936 325 163			1 936 325 163	12 853 294	83		
			Total da Secretaria de Estado 8 :			2 325 965 620	238 239 216	1 742 339 782	31 400 540	1 706 544 765	229 780 398	1 936 325 163			1 936 325 163	12 853 294	83		
			Total de Operações Orçamentais:			3 542 970 620	381 041 907	2 823 889 339	44 052 227	2 739 999 897	350 205 602	3 090 205 499			3 090 205 499	70 673 520	87		
1 90 01 00	014 054	5.1.3	17.02.00	00.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	4 982 671													
			Total do Grupo 02 :			4 982 671													
			Total do Capítulo 17 :			4 982 671													
			Total da Fonte de Financiamento 513 :			4 982 671													
			Total da Medida 054 :			4 982 671													
			Total do Programa 014 :			4 982 671													
			Total da Subdivisão 00 :			4 982 671													
			Total da Secretaria de Estado 1 :			4 982 671													
			Total de Operações Extraorçamentais:			4 982 671													
TOTAL GERAL						3 547 953 291	381 041 907	2 823 889 339	44 052 227	2 739 999 897	350 205 602	3 090 205 499		3 090 205 499	70 673 520	87			

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Ano: 2019 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em ____ de Fevereiro de 2020

O Conselho de Administração:

Em ____ de _____ de 2020

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
- b) A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INICIO DO ANO
- c) OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
- d) DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

Infraestruturas de Portugal, SA

Campus do Pragal, Praça da Portagem

2809-013 ALMADA – Portugal

Tel.: +(351) 212 879 000

e-mail: ip@infraestruturasdeportugal.pt

Capital Social: 7 203 380 000,00 €

NIF: 503 933 813

www.infraestruturasdeportugal.pt